

**ANAIS**  
**XI SEMINÁRIO INTERNACIONAL**  
**LITERATURA E CULTURA**

03 a 07 de junho de 2024 - São Cristóvão/SE

**CADERNO DE RESUMOS e**  
***PROGRAMAÇÃO COMPLETA***

**Organizadores deste volume**

Carlos Magno Gomes  
Christina Bielinski Ramalho  
Jocelaine Oliveira dos Santos  
Vitor Emmanuell Pinheiro da Silva  
Vitória D'Almas Andrade Chaves

Editora Criação

2024



Criação Editora

**ANAIS**  
**XI SEMINÁRIO INTERNACIONAL**  
**LITERATURA E CULTURA**  
03 a 07 de junho de 2024 - São Cristóvão/SE

**CADERNO DE RESUMOS**  
**PROGRAMAÇÃO COMPLETA**

**Organizadores deste volume**

Carlos Magno Gomes  
Christina Bielinski Ramalho  
Jocelaine Oliveira dos Santos  
Vitor Emmanuell Pinheiro da Silva  
Vitória D'Almas Andrade Chaves

**CONSELHO CIENTÍFICO INTERNACIONAL DO EVENTO**

Profª Drª Ana Maria Leal Cardoso (UFS)  
 Profª Drª Ana Rita Figueira (U. de Lisboa)  
 Profª Drª Anélia Montechiari Pietrani (UFRJ)  
 Profª Drª Anna Beatriz Paula (UFPR)  
 Prof. Dr. Antônio de Pádua da Silva (UEPB)  
 Prof. Dr. Carlos Magno Gomes (UFS/CNPq)  
 Prof. Dr. Claudio Mello (UNICENTRO)  
 Profª Drª Christina Ramalho (UFS)  
 Profª Drª Cristina Fernández (U. N. de Mar del Plata)  
 Prof. Dr. Daniel Manzoni-de-Almeida (U. Bretagne Occidentale)  
 Prof. Dr. Daniel Serravalle de Sá (UFSC)  
 Profª Drª Jocelaine Oliveira dos Santos (IFS)  
 Profª Drª Josalba Fabiana dos Santos (UFS)  
 Profª Drª Lúcia Osana Zolin (UEM)  
 Profª Drª Luciana Borges (UNICAT)  
 Profª Drª Maria de Fátima Berenice Cruz (UNEB)  
 Profª Drª Miriam Coutinho de Faria Alves (PRODIR/UFS)  
 Profª Drª Mirian Hisae Yaegashi Zappone (UEM)  
 Profa. Dra. Mónica Bueno (U. N. de Mar del Plata)  
 Prof. Dr. Rafael Senra (UNIFAP)  
 Prof. Dr. Ricardo Almeida de Paula (UNICEN/Argentina)  
 Prof. Dr. Roberto Bezerra da Silva (UFRJ)  
 Prof. Dr. Tiago Silva (UFBA)

**FICHA CATALOGRÁFICA**

Anais do XI Seminário Internacional Literatura: Caderno de resumos (11.: 2024 S741s junho: São Cristóvão, SE).

XI Seminário Internacional Literatura e Cultura, São Cristóvão, SE, 03, 04, 05, 06 e 07 de junho de 2024 (Evento híbrido com atividades presenciais e remotas: /Organização [de] Carlos Magno Gomes, Christina Bielinski Ramalho, Jocelaine Oliveira dos Santos, Vitor Emmanuell Pinheiro da Silva e Vitória D'Almas Andrade Chaves. Aracaju: Editora Criação, 2024.

Versão Eletrônica

Anais - XI Seminário Internacional Literatura e Cultura : Caderno de resumos

**ISBN 978-85-8413-507-3**

1. Literatura – Literatura comparada. 2. Literatura e outros saberes - 3. Literatura Brasileira. 4. Gomes, Carlos Magno (org.). 5. Ramalho, Christina Bielinski (org.). 6. Christina Bielinski Ramalho (org.). 7. Jocelaine Oliveira dos Santos (org.). 8. Silva, Vitor Emmanuell Pinheiro da (org.). 9. Chaves, Vitória D'Almas Andrade (org.). 10. I. Título.

A originalidade das ideias apresentadas e o respeito aos direitos humanos divulgados nos trabalhos deste evento são de responsabilidades dos/as autores/as.

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>PROGRAMAÇÃO GERAL .....</b>	<b>7</b>
<b>PROGRAMAÇÃO DAS SESSÕES DE COMUNICAÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>RESUMOS DAS CONFERÊNCIAS E MESAS .....</b>	<b>30</b>
<b>RESUMOS DA SESSÃO DE COMUNICAÇÕES .....</b>	<b>37</b>

Realização:



Apoio:



## APRESENTAÇÃO

O Grupo de Estudos de Literatura e de Cultura (GELIC) e o Centro Internacional e Multidisciplinar de Estudos Épicos (CIMEEP), em parceria com: Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica-UNEB), Programa de Pós-Graduação em Letras da UFS (PPGL) e do Programa Profissional em Letras em Rede (PROFLETRAS/Itabaiana) trazem a público os trabalhos selecionados para participar do **XI SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE LITERATURA E CULTURA (SILC)**, com o objetivo de divulgar e promover reflexões sobre os estudos literários em suas múltiplas e interdisciplinaridades abordagens.

Esta edição aconteceu de forma híbrida com atividades presenciais no Campus de São Cristóvão/SE e remotas via plataforma Google Meet, entre os dias 03 e 07 de junho de 2024, com as atividades acadêmicas: conferências, mesas-redondas e sessões de comunicação.

Esta edição propõe a ampliação e a divulgação de trabalhos desenvolvidos pelos estudos literários de pós-graduação e tem como meta aprofundar o debate sobre os variados processos de Leitura Literária no espaço escolar e em diversos locais de formação de leitores, além de articular reflexões sobre a produção literária, dando destaque para os estudos das literaturas brasileiras e estrangeiras pensadas em contextos coloniais e pautas decoloniais. Nos dois primeiros dias do evento, tivemos diversos trabalhos sobre os estudos da mediação de leitura sobretudo de obras que trazem um olhar de revisão do passado com visões críticas para apontar um imaginário de soluções sociais.

Entre os principais temas, foram abordadas reflexões mais particulares na conferência e nas mesas iniciais sobre **Criação e Recepção Literárias**. De forma ampla, os simpósios receberam contribuições interdisciplinares, para ressaltar aspectos dos Estudos Comparados, Estudos Culturais, Estudos da Tradução, Estudos Afro-brasileiros, Estudos Épicos, Estudos Feministas, Estudos de Gênero, Estudos Decoloniais, Estudos da Recepção e dos Letramentos Literários. Nesse sentido, esta edição abriu o debate para diferentes recortes dos estudos literários em diversos contextos, ressaltando obras e autores/as brasileiros/as e estrangeiros/as que nos convidam a revisarmos as desigualdades sociais e as questões ideológicas presentes na historiografia literária.

Respeitando a diversidade de pesquisas dos **Estudos Literários e Culturais**, o espaço dos simpósios abordou os seguintes temas: **As faces do modernismo/regionalismo brasileiro** – dando destaque para os estudos de narrativas regionalistas brasileiras, em diferentes momentos da história, desde o Romantismo, passando pelo Modernismo e sua retomada na Literatura Contemporânea; **O imaginário mítico e social na literatura**, em que se retomaram estudos relacionados aos Estudos do Imaginário Mítico, com ênfase nas abordagens psicológicas e psicanalíticas propostas por Jung, Campbell, Lacan, Freud, entre outros; **Estudos épicos do clássico ao contemporâneo**, com a abertura do debate para as diferentes manifestações e formas dos estudos épicos, desde a concepção clássica à contemporânea; **Literatura indígena e representações dos povos originários**, em que se propuseram reflexões sobre os sentidos da literatura indígena com uma estética para além das memórias e dos ritos dos povos originários, deixando para trás as restrições do “bom selvagem” como Iracema, Ubirajara e Peri, para construir textos voltados para privilegiar as contribuições desse povo para a literatura brasileira com suas histórias e estéticas orais; **Estudos decoloniais das literaturas brasileiras e estrangeiras**, valorizando as questões étnico-raciais, com destaque para as reflexões afro-brasileiras e afro-americanas acerca de autores/as ou obras em diferentes gêneros literários; **Estudos de gênero e da sexualidade na literatura**, ampliando o debate sobre Estudos de Gênero/Sexualidade com destaque para as diferentes formas de violências e sexualidades contra mulheres, gays, lésbicas, homens e mulheres trans, representadas em textos literários e outras artes; **Estéticas da autoria feminina brasileira e estrangeira**, em que se deu destaque aos estudos de textos de autoria feminina, com respaldo para a crítica feminista e os estudos de gênero voltados para a compreensão das diferentes formas da opressão e da luta pelos direitos das mulheres representados no texto literário; **Autoria e processos de criação literário**, com ênfase nos estudos da autoria e nos processos de criação literária em diversas perspectivas estéticas e políticas, ressaltando as relações entre as opções artísticas de um/a autor/a e o contexto social de produção dessa literatura, passando pela identificação da biblioteca que compõe a obra do/a escritor/a estudado/a e suas intertextualidades explícitas e implícitas; **Literatura sergipana: do estético ao histórico**, em que se reforçou a importância dos estudos de obras locais, priorizando aspectos estéticos e políticos de autores/as sergipanos/as de diferentes contextos; **Narrativas contemporâneas brasileiras e estrangeiras**, abarcando pesquisas que tanto se voltam para as peculiaridades das narrativas nacionais como as inovações de obras estrangeiras, sem deixar de lado aspectos metanarrativos, autoficcionais, as narrativas de si, memórias etc.; **Estudos da poesia brasileira e estrangeira**, em que se priorizaram trabalhos sobre obras poéticas desde suas concepções clássicas às

manifestações contemporâneas; **Direito e Literatura**, que reforçou a importância dos diálogos sobre as interseções entre direito e literatura, ampliando as condições hermenêuticas do direito através das narrativas literárias, artísticas e culturais. **Estudos de tradução em diferentes perspectivas**, em que se abriu espaço para os Estudos Comparados entre obras originais e suas adaptações/traduições em diferentes momentos da história e também aos estudos de diferentes relações entre literatura e outras artes e mídias. **Ensino de literatura e formação de leitores/as**, com propostas para repensarmos o ensino de Literatura para a Educação Básica e superior a partir de propostas de intervenção que explorem aspectos do letramento literário, das teorias da recepção e da formação do/a leitor/a literário/a. Por fim, tivemos o privilégio de ter o primeiro simpósio voltado para **Literatura e cultura surdas**, que retomou o debate sobre as identidades surdas e da importância da acessibilidade em Libras para o exercício da cidadania do surdo. Os trabalhos apresentaram novas abordagens sobre a criação literária em Libras em suas diferentes vertentes performáticas.

O evento contou com as conferências do prof. dr. Ricardo Almeida de Paula da UNICEN-ARGENTINA, da profa. Dra. Mónica Bueno (U. N. de Mar del Plata), da Profa. Dra. Rachel Sutton-Spence (PGET/UFSC). Entre os palestrantes, o evento recebeu pesquisadores de todas as regiões do Brasil e colegas de universidades latino-americanas e europeias: Anna Beatriz Paula (UFPR), Anélia Montechiari Pietrani (NIELM/UFRJ), Ana Rita Figueira (Universidade de Lisboa), Antônio de Pádua da Silva (UEPB), Cláudio Mello (Unicentro), Cristina Fernández (U. Nacional de Mar del Plata), Daniel Manzoni-de-Almeida (INSPE/CREAD, U. Bretagne Occidentale), Daniel Serravalle de Sá (UFSC), Josalba Fabiana dos Santos (PPGL/UFS), Luciana Borges (UNICAT), Maria Goretti Ribeiro (UEPB), Mirian Hisae Yaegashi Zappone (UEM), Miriam Coutinho de Faria Alves (PRODIR/UFS), Osmar Pereira Oliva (UNIMONTES), Rafael Senra (UNIFAP) 4 Roberto Bezerra da Silva (UFRJ).

Para a realização deste XI SILC/SENALIC, foram muito importantes as diversas parcerias construídas ao longo desta jornada, que começou a ser planejada em 2023 com os colegas com os quais trocamos experiências em estágios de pós-doutorado, dando destaque para as afinadas conversas sobre ensino de Literatura e mediação com Fátima Berenice Cruz e Claudio Mello e os desafiadores caminhos para uma “decolonização” dos valores hegemônicos costurados com Jocelaine Santos e Tiago Silva. Destacamos a duradora parceira de Antonio de Pádua e Maria Goretti Ribeiro, que participaram de nossos primeiros passos na pós-graduação, quando fazíamos eventos entre Campina Grande, UEPB, e Aracaju, UFS. Sem trabalho em rede e essas parcerias, o evento não teria ampliado seu escopo e se adequado às necessidades da pós-graduação em Letras.

Aos colegas que participaram desta edição, deixamos toda nossa gratidão por esses diálogos e aproveitamos o ensejo para agradecer imensamente as parcerias firmadas. Nossa gratidão, ainda, aos participantes e aos monitores que foram muito importantes para conseguirmos cumprir a extensa programação.

São Cristóvão, 03 junho de 2024.

Carlos Magno Gomes  
Christina Bielinski Ramalho  
Jocelaine Oliveira dos Santos

Realização:



Apoio:



## PROGRAMAÇÃO GERAL

(EVENTO HÍBRIDO – com atividades presenciais e remotas)

### **ATIVIDADES PRESENCIAIS do dia 03 DE JUNHO DE 2024 - 1º dia - Segunda-feira**

**Local:** Sala 205, didática 7, UFS/Campus São Cristóvão

As apresentações da sala 205 da Didática 07 serão presenciais ou feitas por meio de videoconferência e serão transmitidas pelo canal do evento no YouTube:

<https://www.youtube.com/channel/UCbHHvCCyvJjvlqmQjr6ZSYQ/videos>

**Cadastre-se e assista ao evento.**

08h30 - **Credenciamento**

Local: Sala 205, didática 7

09h00 – 09h15 **Mesa de Abertura**

Local: Sala 205, didática 7

09h15 – 10h30 **Conferência**

Local: Sala 205, didática 7

**SER LEITURANTE [EN]CONFABULAÇÕES: BIOCONTANDO IDENTIDADES E RAÍZES**

Prof. Dr. Ricardo Almeida de Paula (UNICEN/Argentina) (por meio de videoconferência)

Prof. Dr. Carlos Magno Gomes (PROFELTRAS/PPGL/CNPq) – Mediador

10h30 – 12h00 **Mesa “Leitura e as experiências escolares”**

Local: Sala 205, didática 7

**CONTRIBUIÇÕES DO PENSAMENTO FREIRIANO PARA COM AS EXPERIÊNCIAS LEITORAS**

Profª Drª Maria de Fátima Berenice Cruz (UNEB) (por meio de videoconferência)

**CONCEPÇÕES DE LEITURA E SOCIABILIDADE LITERÁRIA**

Prof. Dr. Cláudio Mello (UNICENTRO)

Profª Drª Anna Beatriz Paula (UFPR) – Mediadora

**Sessão de comunicações**

Local: Sala 205, didática 7

13h00 - 14h30 - **SESSÃO 01:** Literatura e ensino

14h30 - 16h30 **Mesa “Estratégias de leitura e o livro didático**

Local: Sala 205, didática 7

**O LIVRO DIDÁTICO DE LP NO NOVO ENSINO MÉDIO: PROPOSTAS DE EXPERIÊNCIAS LITERÁRIAS**

Profª Drª Mirian Hisae Yaegashi Zappone (UEM) (por meio de videoconferência)

**LETRAMENTO CORPORAL CRÍTICO: UMA MIRADA DECOLONIAL SOBRE O CORPO NA ESCOLA**

Profª Drª Anna Beatriz Paula (UFPR)

**LEITURA LITERÁRIA COM RESSIGNIFICAÇÃO VALORADA: UMA ABORDAGEM ÉTICO-ESTÉTICO-DISCURSIVA**

Prof. Dr. José Ricardo Carvalho (PROFLETRAS/UFS) – Mediador

16h30 - 18h00 **Sessão de comunicações**

Local: Sala 205, didática 7

**SESSÃO 04:** Leitura literária

### **ATIVIDADES REMOTAS do dia 03 DE JUNHO DE 2024 - 1º dia - Segunda-feira**

As sessões remotas serão em salas fechadas do Google Meet para os inscritos no evento. Atenção: o link será enviado um dia antes da realização da sessão.

**Sessões de comunicações**

13h00 - 14h30 - **SESSÃO 02:** Leitura e ensino (atividade remota: SALA 01 on-line)

13h00 - 14h30 - **SESSÃO 03:** Leitura e literatura (atividade remota: SALA 02 on-line)

16h30 - 18h00 - **SESSÃO 05:** Literatura e afrodescendência (atividade remota: SALA 01 on-line)

16h30 - 18h00 - **SESSÃO 06:** Literatura e decolonialidades (atividade remota: SALA 02 on-line)

Realização:



Apoio:



**ATIVIDADES PRESENCIAIS do dia 04 DE JUNHO DE 2024 - 2º dia - Terça-feira**

**Local:** Sala 205, didática 7, UFS/Campus São Cristóvão

**As apresentações da sala 205 da Didática 07 serão presenciais ou feitas por meio de videoconferência e serão transmitidas pelo canal do evento no YouTube:**

<https://www.youtube.com/channel/UCbHHvCCyvJjvlqmQjr6ZSYQ/videos>

**Cadastre-se e assista ao evento.**

**08h-14h30 - Sessões de comunicações**

Local: Sala 205, didática 7

08h00-09h30 - **SESSÃO 08:** Leitura e literatura

09h30-11h00 - **SESSÃO 10:** Literatura, erotismo e decolonialidades

11h00-12h50 - **SESSÃO 14:** Literatura indígena

13h00-14h30 - **SESSÃO 15:** Literatura e decolonialidades

14h30-16h00 - **Mesa “Experiências de Leituras autoetnográficas”**

Local: Sala 205, didática 7

**ESCRITA DE DIÁRIOS EM TEMPOS SOMBRIOS**

Prof. Dr. Daniel Manzoni-de-Almeida (U. Bretagne Occidentale) (por meio de videoconferência)

**AUTOETNOGRAFIA, EXPERIÊNCIA HISTÓRICA E LITERATURA**

Prof. Dr. Roberto Bezerra da Silva (UFRJ) (por meio de videoconferência)

**O SOM DO RUGIDO DA ONÇA E AS ARTES DE RASGAR SEM POSSUIR GARRAS: UMA EXPERIÊNCIA AUTOETNOGRÁFICA**

Profª Drª Josalba Fabiana dos Santos (PPGL/UFS) - Mediadora

16h00-17h30 **Mesa “Experiências de Leituras eróticas”**

Local: Sala 205, didática 7

**O PRAZER DE SER: EROTISMO DE AUTORIA NEGRO-FEMININA COMO ATO POLÍTICO**

Profª Drª Luciana Borges (UNICAT)- (por meio de videoconferência)

**UMA EXPERIÊNCIA DE LEITURA SOBRE A PRECARIEDADE ERÓTICA EM NARRATIVAS TRANSGENÊRO**

Prof. Dr. Antônio de Pádua da Silva (UEPB) (por meio de videoconferência)

**VIAGEM COMO BUSCA DA LIBERDADE FEMININA EM MARGARIDA LA ROCQUE, DE DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ**

Prof. Dr. Osmar Pereira Oliva (UNIMONTES) (por meio de videoconferência)

Prof. Dr. Carlos Magno Gomes (PROFELTRAS/PPGL/CNPq) – Mediador

**ATIVIDADES REMOTAS do dia 04 DE JUNHO DE 2024 - 2º dia - Terça-feira**

As sessões remotas serão em salas fechadas do Google Meet para os inscritos no evento. Atenção: o link será enviado um dia antes da realização da sessão.

**Sessões de comunicações**

08h00-09h30 - **SESSÃO 07:** Leitura e literatura (atividade remota: SALA 01 on-line)

08h00-09h30 - **SESSÃO 09** - Literatura e afrodescendência (atividade remota: SALA 02 on-line)

09h30-11h00 - **SESSÃO 11:** Literatura e Criação (atividade remota: SALA 01 on-line)

09h30-11h00 - **SESSÃO 12:** Literatura e narração (atividade remota: SALA 02 on-line)

11h00-12h30 - **SESSÃO 13:** Literatura e erotismo (atividade remota: SALA 01 on-line)

11h00-12h45 - **Minicurso: “CECÍLIA MEIRELES – VIAGENS, RUÍNAS, TRADUÇÕES, TRAIÇÕES”**

(atividade por meio de plataforma digital: SALA 02)

Profª Drª Anélia Montechiari Pietrani (NIELM/UFRJ)

13h00-14h30 - **SESSÃO 16:** Literatura e estudos de gênero/sexualidade (atividade remota: SALA 01 on-line)

**ATIVIDADES PRESENCIAIS DO DIA 05 DE JUNHO DE 2024 - 3º dia - Quarta-feira**

Local: Sala 205, didática 7, UFS/ Campus São Cristóvão

**As apresentações da sala 205 da Didática 07 serão presenciais ou feitas por meio de videoconferência e serão transmitidas pelo canal do evento no YouTube:**<https://www.youtube.com/channel/UCbHHvCCyvJvlqmQjr6ZSYQ/videos>**Cadastre-se e assista ao evento.****Sessões de comunicações**08h00-09h30 - **SESSÃO 18:** Mulher e literatura (atividade remota: SALA 01 on-line)09h30-11h00 - **SESSÃO 19:** Mulher e literatura (atividade remota: SALA 01 on-line)11h00-12h50 - **SESSÃO 22:** Mulher e literatura (atividade remota: SALA 01 on-line)**13h00-19h30 SIMPÓSIO DIREITO E LITERATURA**

Local: Sala 205, didática 7

13h00-15h00 - **SESSÃO 23:** Direito e Literatura15h00-16h30 - **Mesa Direito e Literatura****DIÁLOGOS JUSLITERÁRIOS: LEITURA E HEMENÊUTICA JURÍDICA**

Profª Drª Miriam Coutinho de Faria Alves (PRODIR/UFS) – Mediadora

**O DIREITO CONTADO EM TERRAS DO SEM-FIM**

Profª Drª Sara da Nova Quadros Côrtes (UFBA) (por meio de videoconferência)

Profª Drª Márcia Rios da Silva: (PPGEL/UNEB) (por meio de videoconferência)

**INTERPRETAÇÕES DOS POLISSITEMAS DA MINISSÉRIE ENTRE IRMÃS**

Profª Drª Maria Ivonete Santos Silva (Doutora/PPGELIT/UFU)

**O DIREITO AO DEBATE SOBRE O FEMINICÍDIO NA LITERATURA**

Prof. Dr. Carlos Magno Gomes (PROFELTRAS/PPGL/CNPq)

16h30-18h00 - **SESSÃO 24:** Direito e literatura18h00-19h30 - **SESSÃO 25:** Direito e literatura**ATIVIDADES REMOTAS DO DIA 05 DE JUNHO DE 2024 - 3º dia - Quarta-feira**

As sessões remotas serão em salas fechadas do Google Meet para os inscritos no evento. Atenção: o link será enviado um dia antes da realização da sessão.

**08h00-12h30 - Sessões de comunicações**08h00-09h30 - **SESSÃO 17:** Mulher e literatura (atividade remota: SALA 01 on-line)09h30-11h00 - **SESSÃO 20:** Mulher e literatura (atividade remota: SALA 01 on-line)11h00-12h30 - **SESSÃO 21:** Mulher e literatura (atividade remota: SALA 01 on-line)**11h00-12h45 - Minicurso: “CECÍLIA MEIRELES – VIAGENS, RUÍNAS, TRADUÇÕES, TRAIÇÕES”**

(atividade por meio de plataforma digital: SALA 02)

Profª Drª Anélia Montechiari Pietrani (NIELM/UFRJ)

**SESSÕES DO PIBIC**

Coordenador/a: Profª Drª Jocelaine Oliveira dos Santos (IFS) e Prof. Dr. Tiago Silva (UFBA)

As sessões remotas serão em salas fechadas do Google Meet para os inscritos no evento. Atenção: o link será enviado um dia antes da realização da sessão.

**08h00-09h30 Sessão de comunicação do PIBIC**08h00-09h30 - **SESSÃO 26** (atividade remota: SALA 02 on-line)09h30-11h00 - **SESSÃO 27** (atividade remota: SALA 02 on-line)13h00-14h30 - **SESSÃO 28** (atividade remota: SALA 01 on-line)13h00-14h30 - **SESSÃO 29** (atividade remota: SALA 02 on-line)14h30-16h00 - **SESSÃO 30** (atividade remota: SALA 01 on-line)14h30-16h00 - **SESSÃO 31** (atividade remota: SALA 02 on-line)16h00-17h30 - **SESSÃO 32** (atividade remota: SALA 01 on-line)16h00-17h30 - **SESSÃO 33:** Literatura e criação (atividade remota: SALA 02 on-line)

**ATIVIDADES PRESENCIAIS do dia 06 DE JUNHO DE 2024 - 4º dia - Quinta-feira**

Local: Sala 205, didática 7, UFS/ Campus São Cristóvão

As apresentações da sala 205 da Didática 07 serão presenciais ou feitas por meio de videoconferência e serão transmitidas pelo canal do evento no YouTube:

<https://www.youtube.com/channel/UCbHHvCCyvJvlqmQjr6ZSYQ/videos>

Cadastre-se e assista ao evento.

**Sessões de comunicações**

09h30-11h00 - **SESSÃO 35:** Literatura e criação

11h00-12h30 - **SESSÃO 38:** Literatura e mito

13h00-14h30 - **SESSÃO 39:** Literatura e mito

14h30-16h00 Mesa “Estudos do imaginário mítico-social”

**O MITO DE MEDÉIA: O RETORNO DO ARQUÉTIPO DA BRUXA EM ALINA PAIM E VANILTON ALVES**

Profª Drª Ana Leal Cardoso (PPGL/GELIC) – Mediadora

**IMAGINÁRIO DO AMOR NA POESIA LÍRICA AMOROSA**

Profª Drª Maria Goretti Ribeiro (UEPB) - (por meio de videoconferência)

**REINVENÇÕES DE UM ORFEU TROPICAL: O ARQUÉTIPO DO CANTADOR NA MÚSICA BRASILEIRA**

Prof. Dr. Rafael Senra (UNIFAP) - (por meio de videoconferência)

16h00-17h30 Mesa “Estudos críticos de literaturas estrangeiras”

Local: Sala 205, didática 7

**POÉTICA DA DESAPROPRIAÇÃO E NECROESCRITURA: OPERADORES CONCEITUAIS PARA PENSAR AS LITERATURAS DO SUL-GLOBAL**

Profª Drª Jocelaine Oliveira dos Santos (IFS) – Mediadora

**O BRASIL E SUA REINVENÇÃO NAS LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA**

Prof. Dr. Tiago Silva (UFBA)

**AS MUITAS VIDAS DE EDGAR ALLAN POE: UMA HISTORIOGRAFIA DA CRÍTICA LITERÁRIA**

Prof. Dr. Daniel Serravalle de Sá (UFSC) - (por meio de videoconferência)

**ATIVIDADES REMOTAS do dia 06 DE JUNHO DE 2024 - 4º dia - Quinta-feira**

As sessões remotas serão em salas fechadas do Google Meet para os inscritos no evento: com comunicação e ouvintes.

Atenção: o link será enviado um dia antes.

**Sessões de comunicações**

08h00-09h30 - **SESSÃO 34:** Mulher e literatura (atividade remota: SALA 01 on-line)

09h30-11h00 - **SESSÃO 36:** Literatura e Criação (atividade remota: SALA 01 on-line)

11h00-12h30 - **SESSÃO 37:** Literatura e poesia (atividade remota: SALA 01 on-line)

13h00-14h30 - **SESSÃO 40:** Literatura e poesia (atividade remota: SALA 01 on-line)

14h00-19h00 - **Simpósio: Literatura Surda e cultura surda (simpósio com intérpretes de Libras)**

As sessões remotas serão em salas fechadas do Google Meet para os inscritos no evento: com comunicação e ouvintes.

Atenção: o link será enviado um dia antes.

14h00-14h30 **Conferência PERSPECTIVAS MÚLTIPLAS EM POEMAS EM LIBRAS** (on-line)

Profa. Dra. Rachel Sutton-Spence (PGET/UFSC)

Prof. Dr. Carlos Magno Gomes e Raquel Silveira (DELI/UFSC) – mediadores

**Sessões de comunicações**

14h30-16h00 - **SESSÃO 41:** Literatura surda (atividade remota)

16h00-17h30 - **SESSÃO 42:** Literatura surda (atividade remota)

17h30-19h00 - **SESSÃO 43:** Literatura surda (atividade remota)

**ATIVIDADES PRESENCIAIS do dia 07 DE JUNHO DE 2024 - 5º dia - Sexta-feira**

Local: Sala 205, didática 7, UFS/ Campus São Cristóvão

**As apresentações da sala 205 da Didática 07 serão presenciais ou feitas por meio de videoconferência e serão transmitidas pelo canal do evento no YouTube:**<https://www.youtube.com/channel/UCbHHvCCyvJjvlqmQjr6ZSYQ/videos>**Cadastre-se e assista ao evento.****Sessões de comunicações**08h00-09h30 - **SESSÃO 45:** Literatura e narração09h30-11h00 - **SESSÃO 47:** Literatura e poesia11h00-12h45 - **SESSÃO 52:** Literatura e traduções13h00-15h00 - **SESSÃO 53:** Literatura e épico**15h00 – 16h30 Mesa “Estudos épicos”**

Local: Sala 205, didática 7

**DE LAS TIERRAS DE UR AL RÍO DE LA PLATA: TRAVESÍAS DE GILGAMESH**

Profª Drª Cristina Fernández (U. N. de Mar del Plata) (por meio de videoconferência)

**O ÉPICO COMO *FOME PRIMORDIAL* EM BORGES**

Profª Drª Ana Rita Figueira (Universidade de Lisboa) (por meio de videoconferência)

**A EPOPEIA NAS AMÉRICAS: DA TRADIÇÃO À INOVAÇÃO**

Profª Drª Christina Bielinsk Ramalho (CIMEEP/UFS) - Mediadora

**16h30 – 17h30 Conferência de encerramento**

Local: Sala 205, didática 7

**EVA PERÓN: LA FIGURA Y EL MITO**

Profa. Dra. Mónica Bueno (U. N. de Mar del Plata) (por meio de videoconferência)

**ATIVIDADES REMOTAS do dia 07 DE JUNHO DE 2024 - 5º dia - Sexta-feira**

As sessões remotas serão em salas fechadas do Google Meet para os inscritos no evento. Atenção: o link será enviado um dia antes da realização da sessão.

**Sessões de comunicações**08h00-09h30 - **SESSÃO 44:** Literatura e narração (atividade remota) (SALA 01 on-line)08h00-09h30 - **SESSÃO 46:** Literatura e narração (atividade remota) (SALA 02 on-line)09h30-11h00 - **SESSÃO 48:** Literatura e narração (atividade remota) (SALA 01 on-line)09h30-11h00 - **SESSÃO 49:** Literatura e tradução (atividade remota) (SALA 02 on-line)11h00-12h30 - **SESSÃO 50:** Literatura e regionalismo (atividade remota) (SALA 01 on-line)11h00-12h30 - **SESSÃO 51:** Literatura e regionalismo(atividade remota) (SALA 02 on-line)13h00-14h30 - **SESSÃO 54:** Literatura e abordagens diversas (atividade remota: SALA 01 on-line)

Realização:



Apoio:



## PROGRAMAÇÃO DAS SESSÕES DE COMUNICAÇÃO

### 03/06 – Segunda-feira

#### 13h00-14h45 - SESSÃO 01: Literatura e ensino

**Local:** sala 205 da Did 7 – (sessão híbrida com ouvintes presenciais)

#### **POR UMA LEITURA ANTIRRACISTA EM INSUBMISSAS LÁGRIMAS DE MULHERES**

Deise Santos do Nascimento (Doutora/PPGL/UFS) – (coordenador/a)

#### **EXPERIÊNCIAS DE LEITURA LITERÁRIA EM CONCEIÇÃO EVARISTO**

Eider Ferreira Santos (Doutorando/Pós-crítica/UNEB/PROGPESQ)

#### **LOBATO E LETRAMENTO LITERÁRIO EM ESCOLA DO CAMPO**

Joana Gonçalves de Almeida Nascimento (Mestranda/PROFLETRAS/UNIFESSPA)

Raquel Endalécio Martins (Doutora/PROFLETRAS/UFRR)

#### **A CULTURA ESCOLAR EM PERSPECTIVA HISTÓRICA: CONEXÕES MATERIAIS E VIRTUAIS**

Letycia Medeiros Soares(mestranda/PPIFOR/UNESPAR)

Márcia Marlene Stentzler (Doutora/UNESPAR)

#### **LEITURA LITERÁRIA NA FORMAÇÃO DOCENTE**

Fabio Fernandes Barreto de Carvalho (doutorando/Pós-Crítica/UNEB)

#### **EXPLORANDO HORIZONTES DIGITAIS: ESTRATÉGIAS E ABORDAGENS PARA UMA LEITURA LITERÁRIA**

Nadja Silva Brasil Santos (doutoranda/ PÓS-CRÍTICA/UNEB)

#### 13h00-14h30 SESSÃO 02: Leitura e ensino

**Remota:** [Link pelo e-mail](#)

#### **LITERATURA E MEMES: A FORMAÇÃO LITERÁRIA NO CODAP/UFS**

Urandi Rosa Novais (Doutor/PPGLinc/UFBA, docente CODAP/UFS)

#### **“QUARTO DE DESPEJO”: POR UMA LEITURA SOCIOCULTURAL**

Marcio Santos da Conceição (Doutor/UNEB-Pós Crítica /F.S.S.S.)

#### **ABANDONO PARENTAL: UMA LEITURA DE HARRY POTTER E PERCY JACKSON À LUZ DO MÉTODO RECEPCIONAL**

Maria Ducilene Medeiros Carneiro (doutoranda/UNIVERSIDADE COIMBRA)

#### **VIVÊNCIAS LITERÁRIAS EM "OS SERTÕES" DE EUCLIDES DA CUNHA**

Alexandra Cardoso da Silva Duarte (Doutoranda/Pós-Crítica/UNEB)

#### **LEITURA E LIMITES DA INTERPRETAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Sidnei Luiz Flach (doutorando/PPGL/Unioeste)

#### **LEI FEDERAL 10.639/03: REFLEXÕES SOBRE SEU CUMPRIMENTO E A FORMAÇÃO DE EDUCADORES**

Juliana da Costa Neres (doutoranda/Pós Crítica/UNEB)

#### 13h00 - 14h30 - SESSÃO 03: Leitura e literatura

**Remota:** [Link pelo e-mail](#)

#### **“CARTAS PARA A MINHA MÃE”: POR UM LETRAMENTO RACIAL CRÍTICO**

Iramayre Cássia Ribeiro Reis (Doutoranda/UNEB-Pós Crítica)

#### **CIRCULAÇÃO DA LITERATURA ORAL ENTRE ESTUDANTES DA EJA NUMA ESCOLA DO CAMPO**

Carlene Vieira Dourado (Mestre/Pós-Crítica/UNEB)

**A LEITURA LITERÁRIA NO ESPAÇO AUTOBIOGRÁFICO**

Alessandra Ramos dos Santos Miranda (mestra/PROFLETRAS/UFAL)  
 Andréa da Silva Pereira (doutora/ PROFLETRAS/UFAL)

**LETRAMENTO E ENSINO DE LITERATURA NA ESCOLA BÁSICA: REFLEXÕES**

John Santos de Souza (mestrando/PPPós-Crítica/UNEB)

**A FORMAÇÃO DOS LEITORES LITERÁRIOS NO ESPAÇO ESCOLAR**

Catiana Santos Correia Santana (mestre/professora da educação básica/SEDUC/SE)

**LITERATURAS E PRÁTICA DE LEITORA EM TRANSDICIPLINARIDADE**

Mariluce Santana Santos (Mestranda/UNEB)

**16h30-18h30 - SESSÃO 04 - Leitura literária –**

**Local: sala 205 da Did 7 – (sessão híbrida com ouvintes presenciais)**

**LEITURA E AUTORIA FEMININA EM SALA DE AULA**

Luane Tamires dos Santos Martins (doutoranda/PÓS-CRÍTICA/UNEB)

**ANCESTRALIDADES E AFETOS EM “O PEQUENO PRÍNCIPE PRETO”, DE RODRIGO FRANÇA**

Beatriz Montes dos Santos (mestranda/PPGL/UFS) (Bolsista CAPES)

**OS RESQUÍCIOS DO COLONIALISMO NO ROMANCE JORGIANO “O VENTO ASSOBIANDO NAS GRUAS”**

Cíntia Tavares Saviam (mestranda/PPGL/UFSM)

**LETRAMENTO LITERÁRIO NO 7º ANO: EXPLORANDO CRÔNICAS E DESPERTANDO O PRAZER PELA LEITURA**

Paulo Henrique Lima Barroso (mestrando/PROFLETRAS/UFPB)  
 Laurênia Souto Sales (Doutora/PROFLETRAS/UFPB)

**O JOGO DO TEXTO DE SUSPENSE DE SAMANTA SCHWEBLIN**

Vitória D’Almas Andrade Chaves (mestranda/PPGL/UFS/Bolsista CAPES)

**O PROTAGONISMO DA MULHER NEGRA NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO**

Cleciane Santos Alves (Mestranda/PROFLETRAS/UFS)

**O JOGO ENTRE O REAL E O IMAGINÁRIO EM SEMINÁRIO DOS RATOS DE LYGIA FAGUNDES TELLES**

Tiago Fagundes Santos (mestrando/PPGL/UFS)

**16h30 - 18h30 - SESSÃO 05: Literatura e afrodecendência**

**Remota: Link pelo e-mail**

**IDENTIDADES HIFENIZADAS EM *GIRL, WOMAN, OTHER*, DE BERNARDINE EVARISTO**

Paulo Henrique de Sá Júnior (Doutor/UERJ/Deutsche Schule Rio de Janeiro)

**GOVERNAMENTALIDADE E NECROPOLÍTICA EM *O AVESSO DA PELE*, DE JEFFERSON TENÓRI**

Eliane Waller (Doutora / UERJ e Pós-Doutoranda / UFRJ)

**A REPRESENTAÇÃO DOS APRISIONAMENTOS IDEOLÓGICOS E FÍSICOS NO ROMANCE SOLITÁRIA**

Vânia Costa Reis (doutoranda/PPGLITCULT/UFBA)

**MADAME SATÃ E O CARNAVAL: MALANDRAGEM E TRANSCULTURAÇÃO**

Mateus Calheiros Pereira (mestrando/PPGCL/UFRJ)

**PERSONAGENS HISTÓRICAS EM HEROÍNAS NEGRAS EM 15 CORDÉIS**

Leticia Santos Souza (mestranda/PPGL/UFS)

**EPISTEMICÍDIO E RESISTÊNCIA NA LITERATURA AFRO-SERGIPANA**

Murilo Santos Júnior (mestrando/PPGL/UFS/Bolsita CAPES)

**16h30 - 18h00 SESSÃO 06: Literatura e decolonialidades****Remota: Link pelo e-mail****UMA LEITURA CONTRACOLONIAL DO ROMANCE *TORTO ARADO* DE ITAMAR VIEIRA JÚNIOR**

Harlon Homem de Lacerda Sousa (Doutor/UESPI-OEIRAS)

**LITERATEORIA – UM ESTUDO DA CIÊNCIA ENCANTADA DAS MACUMBAS**

Carolina Rodrigues Manzato (doutoranda/ PPG-Letras/UNESP-IBILCE)

Cláudia Maria Ceneviva Nigro (Doutora/PPLG-Letras/UNESP-IBILCE)

**LASTROS DESDOGMATIZANTES EM XITALA MATI, DE ALDINO MUIANGA**

Juma Manuel (Doutorando/PPGL/UESC, Ilhéus/Bahia-Brasil)

**BRANQUEAMENTO EM “SALVAR O FOGO” E “O ALEGRE CANTO DA PERDIZ”**

Carlos André de Alcântara da Silva (Mestrando/PPGEL-UNEMAT/Bolsista CNPq)

**VIOLÊNCIA E POÉTICA NAS ESCRIVIVÊNCIAS DE CONCEIÇÃO EVARISTO**

Ana Mércia dos Santos (Mestranda PPGL/UFS)

**04/06 - TERÇA-FEIRA****08h00-09h30 - SESSÃO 07: Leitura e literatura****Remota: Link pelo e-mail****AGOSTINHO NETO E SOLANO TRINDADE: VOZES QUE ECOAM NAS MARGENS DO ATLÂNTICO**

Daynara Lorena Aragão Côrtes (Doutoranda/PPGL/UFS)

**CULTIVANDO A LEITURA LITERÁRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Leonardo da Conceição Soares (Mestrando/Profletras/UEPB)

Rosângela Neres Araújo da Silva (Doutora/Profletras/UEPB)

**A NECESSIDADE DA LITERATURA DESDE A INFÂNCIA**

Izabelly Laura Silva de Souza Felix (Mestre/PROFLETRAS/UEPB)

**CONTOS SOCIAIS: FERRAMENTAS PARA LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL NA EJA**

Leonete Alves da Silva (Mestranda/PROFLETRAS/UFS)

**08h00-09h30 - SESSÃO 08: Leitura e literatura****Local: sala 205 da Did 7 – (sessão híbrida com ouvintes presenciais e link para os participantes externos)****NOS RASTROS DO TEXTO: UMA LEITURA DO CONTO “MOÇA BONITA”, DE LEANDRO PASSOS**

Isabela Batista dos Santos (doutoranda/PPGL/UFS)

**UMA LEITURA DO INTERDITO DO ABUSO SEXUAL EM “INTIMIDADE”, DE DANIEL GALERA**

Vitor Emmanuell Pinheiro da Silva (doutorando/PPGL/UFS)

**VALOR ESTÉTICO E CARÁTER POLÍTICO NO ROMANCE SULA, DE TONI MORRISON**

Eliliane Santos Ferreira (doutoranda/PPGL/UFS)

**LETRAMENTO LITERÁRIO COMO PRÁTICA SOCIAL**

Luciene Feitosa da Silva Goveia (Mestra/PPGL/UFS)

**JOGO DO ASSÉDIO SEXUAL NA NARRATIVA DE SHEYLA SMANIOTO**

Eidisara Alves Freitas (Mestranda\PPGL\UFS)

**08h00-09h30 - SESSÃO 09: Literatura e afrodecendência e erotismos****Remota: [Link pelo e-mail](#)****AGOSTINHO NETO E SOLANO TRINDADE: VOZES QUE ECOAM NAS MARGENS DO ATLÂNTICO**

Daynara Lorena Aragão Côrtes (Doutoranda/PPGL/UFS)

**DEVIR(ES) NEGRO(S) NA POÉTICA EVARISTIANA**

Isadora Araujo Machado dos Santos (Mestranda/PPGLITCULT/UFBA)

**MULHERES MADURAS ENTRE JOVENS AMANTES NA FICÇÃO DE COLETTE E FRANÇOISE SAGAN**

Jéssica Luanne Dias da Silva (mestranda/PPGL/UFS)

**IDENTIDADE DE GÊNERO NA OBRA DE MARINA COLASSANTI**

Fabiola Nunes Brasilino (mestre/PPGEL/UFPI)

Margareth Torres de Alencar Costa (Doutora/PPGEL/UFPI)

**09h30-11h00 – Sessão 10: Literatura, erotismo e decolonialidades****Local: sala 205 da Did 7 – (sessão híbrida com ouvintes presenciais)****GOVERNAMENTALIDADE E NECROPOLÍTICA EM *O AVESSO DA PELE*, DE JEFFERSON TENÓRIO**

Eliane Waller (Doutora / UERJ e Pós-Doutoranda / UFRJ)

**UMA LEITURA TRANSGRESSORA EM MULHERES EMPILHADAS**

Maria Juliana de Jesus Santos (Doutoranda/PPGL/UFS)

**NARRATIVA DE FUGA: EXPLORANDO A SEXUALIDADE NO FILME FLEE**

Tiago Borges de Lima (Doutorando/PPGEL/UFMT)

**UMA PROPOSTA DE INTERPRETAÇÃO DE *NO SEU PESCOÇO*, DE CHIMAMANDA ADICHIE**

Odara Perazzo Rodrigues (doutoranda/PPGL/UFS)

**VESTÍGIOS AUTOBIOGRÁFICOS NA POESIA ERÓTICA DE TULA PILAR FERREIRA**

Alexandra Oliveira de Sá (mestranda/PPGL/UFJF)

**09h30-11h00 - SESSÃO 11: Literatura e Criação****Remota: [Link pelo e-mail](#)****A ESTÓRIA NOS PARATEXTOS ROSIANOS**

João Paulo Santos Silva (doutor/UFS)

**“OS CHAPÉUS TRANSEUNTES”: A AUTOFICÇÃO DE GUIMARÃES ROSA**

David Lopes da Silva (Doutor/UFAL-Arapiraca)

**PRUDÊNCIA E A PEDAGOGIA DA ESCRAVIDÃO EM *MEMÓRIAS PÓSTUMAS***

Paulo Sérgio de Proença (doutor/IHL/UNILAB-Bahia)

**DOM CASMURRO, REELABORAÇÃO DE RESSURREIÇÃO**

Iasmim Santos Ferreira (Doutora/PPGL/UFS)

**EU E AS VOZES: A INTERTEXTUALIDADE POÉTICA DE ÂNGELA VILMA**

Lívia dos Santos Dias (mestranda, PPGEL, UNEB)

Oton Magno Santana dos Santos (Doutor/Uneb)

**09h30-11h00 - SESSÃO 12: Literatura e narração****Remota: [Link pelo e-mail](#)****MEMÓRIA E TESTEMUNHO NO TERROR DE MARIANA ENRIQUEZ**

Damásio Marques (doutorando/PPGLCL/PUC-SP)

**ROUBANDO ROSAS COM SILVIANO SANTIAGO**

Arlinda Santana Santos (Mestra/ PósCrítica/UNEB)

**CENÁRIO MORTO: A NARRAÇÃO EM SEGUNDA MÃO DE ELVIRA VIGNA**

Gleydson André da Silva Ferreira (doutorando/PPGTHL/Unicamp)

**EPITÁFIO LITERÁRIO: MORTE E ESQUECIMENTO EM LAUB (2011) E D'AVENIA (2014)**

Ana Paula Vicente Carneiro (mestranda/PPGL/Unesp)

**O CONTO LOBISOMEM SOB O OLHAR DE TINALVA SILVA**

Giuliana Conceição Almeida e Silva (doutoranda/pós crítica/UNEB)

**11h00-12h30 - SESSÃO 13: Literatura e erotismo****Remota: Link pelo e-mail****INTERDITOS DO DESEJO E SUICÍDIO EM COPACABANA POSTO 6 DE CASSANDRA RIOS**

Juliana Moreira de Sousa (doutoranda/PPGL/UFU)

**TEORIA QUEER E GOZO FEMININO: LEITURAS DE HILDA HILST**

Ana Elisa Volpato Ortolano (doutoranda/ PPGL/Unicamp)

**REPRESENTAÇÕES DE HOMOAFETIVIDADE NÃO-CORRESPONDIDA NO SÉCULO XX**

Yasmine Sthéfane Louro da Silva (doutoranda/PPGEL/UFPI)

**DESEJO, SEXUALIDADE E SUJEIÇÃO EM O JOVEM TÖRLESS, DE ROBERT MUSIL**

Bruno dos Santos Konkewicz (mestrando/PPGL/PUCRS)

**11h00-12h50 - SESSÃO 14: Literatura indígena****Local: sala 205 da Did 7 – (sessão híbrida com ouvintes presenciais)****REPRESENTAÇÕES DO FIM DO MUNDO NA LITERATURA INDÍGENA CONTEMPORÂNEA**

Luciana da Costa Dias (doutora/CEN/PPGCEN/UnB)

**O REGRESSO AO ÚTERO DE NHANDACY EM TODAS AS COISAS SÃO PEQUENAS DE DANIEL MUNDURUKU**

Rosivânia dos Santos (doutoranda/PPGL/UFU)

**PROTAGONISMO DE MULHERES NA LITERATURA INDÍGENA CONTEMPORÂNEA: ELIANE POTIGUARA E MÁRCIA KAMBEBA**

Francisco Bezerra dos Santos (doutorando/PPGL/UFPR)

**SABERES KATITÁUHLU PELA NARRATIVA “O MENINO E A FLAUTA”**

Rita de Cássia Beck de Oliveira (doutoranda/PPGL/UNEMAT/MT)

**A NARRATIVA MUSICAL WATËTËSU DOS KATITÁUHLU**

Sérgio Beck Beck de Oliveira (doutorando/PPGL/UNEMAT/MT)

**A ÁRVORE DOS SONHOS: UMA APROXIMAÇÃO ENTRE OS YANOMAMI NO BRASIL E OS INNUS NO CANADÁ**

Stephanie da Silva Madeira (mestranda/PPGL/UFPR)

**SESSÃO 15 - 13h00-14h30: Literatura e decolonialidades****Local: sala 205 da Did 7 – (sessão híbrida com ouvintes presenciais)****A SOLIDÃO E O MEDO DA LÉSBICA JUVENIL**

Maria da Glória de Castro Azevedo (Doutora/UFT)

**“NECA”: A RESISTÊNCIA PELO DEBOCHE E PELA OPACIDADE**

Manuela Rodrigues Santos (Doutora/IFS)

**A VIDA DOMÉSTICA EM SOLITÁRIA, DE ELIANA ALVES CRUZ**

Regina Kohlrausch (Doutora/PPGL/PUCRS)

**LITERATURA E APAGAMENTOS ÉTNICO-RACIAIS: E O OUTRO?**

Sara Rogéria Santos Barbosa (Doutora/DLI/UFS) (coordenadora)

**13h00-14h30 – SESSÃO 16: Literatura e estudos de gênero/sexualidade****Remota: Link pelo e-mail****A AUTOFICÇÃO MÁGICA DE CAMILA SOSA VILLADA**

Sabrine Amália Antunes Schneider (doutoranda PPGL/UPF)

**VIOLÊNCIAS TRANS NO TEATRO VENEZUELANO**

Eliakins López Marín (Doutorando/PPGELIT/UFU)

**NARRATIVA DE FUGA: EXPLORANDO A SEXUALIDADE NO FILME FLEE**

Tiago Borges de Lima (Doutorando/PPGEL/UFMT)

**AS PERSONAGENS FEMININAS E AS DIFERENTES FORMAS DE VIOLÊNCIA EM TORTO ARADO DE ITAMAR VIEIRA JÚNIOR**

Mônica Cardoso Silva (Doutoranda PPGEL/UFPI)

**05/06 – QUARTA-FEIRA****08h00-09h30 – SESSÃO 17: Mulher e literatura****Remota: Link pelo e-mail****ERÓTICA, PORNOGRÁFICA E OBSCENA LITERATURA DE AUTORIA FEMININA**

Luiza Ferreira Aksenen (mestranda PPGL/UFPR)

**“SER OU NÃO SER”: ALTERIDADE E IDENTIDADE FEMININA EM “A BELA E A FERA OU A FERIDA GRANDE DEMAIS”**

Juliana Felizardo da Silva (mestranda/PPgEL/UFRN)

**O FEMININO DESDOBRADO EM O DUPLO REFLETIDO DE LORRAINE ASSIS**

Gabriela de Santana Oliveira (Doutoranda/UFF)

Claudia Oliveira Silva Rocha (Mestranda/PGLetras)

**OS DIÁLOGOS INTERTEXTUAIS NA TESSITURA DO ROMANCE DE MARÍA ROSA LOJO**

Larissa de Moraes Cardoso (mestranda/ UNESP- Assis)

Kátia Rodrigues Mello (Doutora/ UNESP- Assis)

**AS DIFERENTES FORMAS DE VIOLÊNCIAS SOFRIDAS PELAS MULHERES**

Ana Cláudia Alves Netto Coelho (doutoranda/PPGL/UFJF)

**08h00-09h30 - SESSÃO 18: Mulher e literatura****Local: sala 205 da Did 7 – (sessão híbrida com ouvintes presenciais)****A BUSCA PELA IDENTIDADE FEMININA NA LITERATURA GÓTICA DO SÉCULO XX**

Ana Paula Araujo dos Santos (doutora/PPGL/UERJ)

**O CORPO COMO TERRITÓRIO DO PATRIARCADO**

Elane da Silva Plácido (Doutora em Letras/UFS)

**PAISAGEM E IDENTIDADE EM POEMAS DE CORA CORALINA**

Regina Célia dos Santos Alves (doutora/UDEL)

**POESIA FEMININA MODERNISTA: RESGATE E INCLUSÃO DA OBRA DE JULIETA BARBARA**

Karla Renata Mendes (Doutora/UFAL)

**O MONSTRO MACOBEBA NO CARNAVAL**

Thayane Verçosa (Doutoranda na UERJ, CAPES)

Realização:



Apoio:



**09h30-11h00 - SESSÃO 19 – Mulher e literatura****Local: sala 205 da Did 7 – (sessão híbrida com ouvintes presenciais)****“POR LOUCA E DESOBEDIENTE”: REPRESENTAÇÕES FEMININAS EM MARIA VALÉRIA REZENDE**

Dinameire Oliveira Carneiro Rios (Doutora/UFT)

**METENDO A COLHER: O PAPEL DA ESCRITA NO PROCESSO SUPERAÇÃO DAS VIOLÊNCIAS CONTRA AS MULHERES**

Gabriela Fonseca Tofanelo (doutora/UEM)

**REPRESENTAÇÕES DA VIOLÊNCIA NA LITERATURA LATINO-AMERICANA PRODUZIDA POR MULHERES**

Maria do Rosário Alves Pereira (Doutora/CEFET-MG/UFV)

**A TESSITURA DO ESPAÇO MARAVILHOSO ENTRE O ESCREVER E O ILUSTRAR NA OBRA DE MARINA COLASANTI**

Gustavo Aragão Cardoso (Doutorando/PPGL/UFS)

**09h30-11h00 - SESSÃO 20: Mulher e literatura****Remota: Link pelo e-mail****POR IMENSO GOSTO: A IMAGÉTICA SOB UM OLHAR SUBJETIVO DA MULHER PERSONA**

Mirian Lesbão Dumont (doutoranda/PPGEL/UFMT)

**NARCISA AMÁLIA DE CAMPOS: O APAGAMENTO DA PRIMEIRA JORNALISTA PROFISSIONAL DO BRASIL**

Jasmine Aparecida Horst dos Santos (doutoranda/PPGL/Unicentro)

Níncia Cecília Ribas Borges Teixeira (doutora/PPGL/Unicentro)

**A BATALHA DE MULHERES NA PRODUÇÃO POESIA ORAL ‘SLAM’**

Pérola Cunha Bastos (doutoranda/PÓS-CRÍTICA/UNEB)

Lícia Maria Barbosa de Lima (orientadora/ PÓS- CRÍTICA/UNEB)

**CORPO FEMININO E A COMIDA: ENTRELAÇAMENTOS E RESISTÊNCIA ATRAVÉS DE IMAGENS FRUTÍFERAS**

Letícia Romariz (Doutoranda/UFMG)

**JÚLIA LOPES DE ALMEIDA CRONISTA: UMA LEITURA DA CRÔNICA “AH, OS CHAPÉUS”**

Priscila Renata Gimenez (doutora/PPGLL/UFG)

**11h00-12h30 - SESSÃO 21: Mulher e literatura****Remota: Link pelo e-mail****A VIOLÊNCIA DE GÊNERO EM O OLHO MAIS AZUL**

Francymary da Silva Santana (Mestra/PPGL/UESPI)

Margareth Torres de Alencar Costa (Doutora/PPGL/UFPI/UESPI)

**TODOS ÉRAMOS HIJOS (2014), DE MARÍA ROSA LOJO: UM OLHAR A PARTIR DA CRÍTICA LITERÁRIA FEMINISTA**

Caroline Alcantara Hengler (Mestranda/PPG/UNESP)

Kátia Rodrigues Mello (Doutora/PPG/UNESP)

**OS EFEITOS ESTÉTICOS E CULTURAIS GERMINADOS PELO CONTO “AS FLORES”, DE ALICE WALKER**

Evelyn Ralynne Freire Fonseca (mestranda/PPGL/UFS)

**ESTRATÉGIAS DE SUPRESSÃO DA ESCRITA DE MULHERES: O CASO DE MARGARET CAVENDISH**

Pâmela Sampaio Teixeira (mestranda/PPGL/UFS)

Realização:



Apoio:



**DESABAFOS FEMININOS NO SÉCULO XIX: ESCRREVENDO CARTAS À DAMA**

Hélia da Silva Alves Cardoso (Mestranda/UFRN)

**11h00-12h30 - SESSÃO 22 – Mulher e literatura****Local: sala 205 da Did 7 – (sessão híbrida com ouvintes presenciais)****INSUBMISSAS LÁGRIMAS DE MULHERES: O RECONTAR DE EVARISTO**

Jailma dos Santos Pedreira Moreira (Doutora/Pós-crítica/UNEB)

**AS MULHERES, O MEDO E A MORTE EM CONTOS DE AUTORIA FEMININA (SÉC. XIX)**

Laísa Marra (Doutora/Em estágio pós-doc./IEL/Unicamp)

**“MINHA VENDETTA É COM A BARBIE”: RAIVA NA POESIA CONTEMPORÂNEA**

Elaine Rapôso (Doutora/ IFAL)

**PRECE E LITURGIA AOS MORTOS: A SOLIDÃO NO CONTO RÉQUIEM, DE ELISA LISPECTOR**

Pollyana Correia Lima (doutoranda PPG-Letras/ UFMS)

**CÂNONES E CONTEXTOS: A PRODUÇÃO LITERÁRIA DE PAULINA CHIZIANE**

Márcia Neide dos Santos Costa (doutoranda/PPGL/UFMS)

**13h00-15h00 SESSÃO 23 – Direito e literatura****Local: sala 205 da Did 7 – (sessão híbrida com ouvintes presenciais)****DIREITO À CIDADE: AS MEMÓRIAS DO RECIFE EM CONTOS DE CLARICE LISPECTOR**

Mariana Mendonça Lisboa Carvalho (mestranda/PRODIR/UFMS)

**A SOCIEDADE PATRIARCAL E A MULHER PRETA E POBRE EM *TORTO ARADO*, DE ITAMAR VIEIRA JUNIOR**

Juliana Rissi Ferreira Bocutti de Almeida (mestranda/IBILCE/UNESP)

**INSTITUTOS JURÍDICOS EVIDENTES EM *SENHORA*, DE JOSÉ DE ALENCAR**

Erica Carine Lima Zafalon (mestranda/IBILCE/UNESP)

**ENTRE A JUSTIÇA E A NORMA: O CASO CLARICE LISPECTOR**

Mateus Pavanelli de Albuquerque (Mestrando/PPGLetras/UFMS - CAPES/CNPq)

**O NOME E A DIGNIDADE SOB A ÓTICA DA JUSLITERATURA**

Luciana Amorim Santana (graduada/UFMS)

**LITERATURA E DIREITO: NARRATIVAS SOBRE O TRABALHO DOMÉSTICO**

Mônica de Souza Barbosa (mestranda/PPGL-PUCRS)

**15h00-16h30 - MESA Direito e Literatura****Local: sala 205 da Did 7 – (sessão híbrida com ouvintes presenciais)****DIÁLOGOS JUSLITERÁRIOS: LEITURA E HEMENÉUTICA JURÍDICA**

Míriam Coutinho de Faria Alves (Doutora/PRODIR/UFMS)

**O DIREITO CONTADO EM TERRAS DO SEM-FIM**

Sara da Nova Quadros Côrtes (doutora/UFBA)

Márcia Rios da Silva: (doutora/PPGEL/UNEB)

**O DIREITO AO DEBATE SOBRE O FEMINICÍDIO NA LITERATURA**

Carlos Magno Gomes (Doutor PPGL/CNPq)

**INTERPRETAÇÕES DOS POLISSITEMAS DA MINISSÉRIE ENTRE IRMÃS**

Maria Ivonete Santos Silva (Doutora/PPGELIT/UFU)

**16h30-18h00 - SESSÃO 24: Direito e literatura****Local: sala 205 da Did 7 – (sessão híbrida com ouvintes presenciais)**

Realização:



Apoio:



**A SANTA JOANA DOS MATADOUROS E OS DIREITOS FUNDAMENTAIS**

Kelly Helena Santos Caldas (Doutoranda/PPGED/UFS)

**O FEMINICÍDIO NOS CONTOS DE MARINA COLASANTI**

Renata Giantomassi Gomes (doutoranda/ PPGL/UNESP)

**PENA E PUNIÇÃO EM NA COLÔNIA PENAL DE FRANZ KAFKA**

Lidiany Caixeta de Lima (doutoranda/PPGELIT/UFU)

**18h00-19h30 - SESSÃO 25: Direito e literatura****Local: sala 205 da Did 7 – (sessão híbrida com ouvintes presenciais)****O DIREITO À LITERATURA NA CONSTRUÇÃO DO ENSINO JURÍDICO**

Autora: Stella Marys Sales de Souza (graduanda Direito/TCC e IC/UFBA)

**AS PRISÕES E A OBRA “OLHOS D’ÁGUA”, DE CONCEIÇÃO EVARISTO**

Adele Caroline Santos Bispo (mestranda/PRODIR/UFS)

Miriam Coutinho de Faria Alves (Doutora/PRODIR/UFS)

**APORTES DA SEMIÓTICA EM UMA PERSPECTIVA JUSLITERÁRIA**

Nathalia Caroline da Silva Costa (mestranda/PRODIR/UFS)

**A LITERATURA DE AILTON KRENAK E O DIREITO À RESPIRAÇÃO**

Igor Rodrigues Santos (mestrando/PRODIR/UFS)

**DIREITO À LIBERDADE E À PRIVACIDADE NO ROMANCE “1984”**

Emanuelle Moura Quintino (mestranda/PRODIR/UFS)

**05/06 – QUARTA-FEIRA****SESSÃO DE COMUNICAÇÃO DO PIBIC****08h00-09h30 - SESSÃO 26: PIBIC****Remota: [Link pelo e-mail](#)****A LAMA NA CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DO CONTO LE FLEUVE EMPOISONNÉ (2013), DE ÉLIE STÉPHENSON.**

Gerlanea Taísa Toledo da Silva (Graduanda/PIBIC/UFAL)

Rosária Cristina Costa Ribeiro (Doutora/UFAL)

**LITERATURA E GENTRIFICAÇÃO EM “ANTES DA QUEDA” DE J. P. CUENCA**

Juliana Nunes Lucatto Miola (graduanda/IC/UNIOESTE)

Josiele Kaminski Corso-Ozelame (doutora/UNIOESTE)

**MODOS DE USAR E HABITAR O COTIDIANO EM ICONOGRAFIA PAULISTANA, DE GUSTAVO PIQUEIRA**

Fernanda Tourinho Caldas (graduanda em Letras/UFBA)

Antonio Eduardo Soares Laranjeira (Doutor/UFBA)

**A METALINGUAGEM NA CULTURA POPULAR CARIOCA E NA POESIA MODERNA BRASILEIRA**

Breno Louzeiro Machado (Graduando/ PIBIC-CNPq/UFRJ)

André Luís Mourão de Uzêda (Doutor/UFRJ)

**09h30-11h00 - SESSÃO 27: PIBIC****Remota: [Link pelo e-mail](#)****FIGURAÇÕES DA VIOLÊNCIA E RESISTÊNCIA NO POEMA DE MARCELO ARIEL**

Jean Cleber Marcondes Lourenço (graduando/Unespar/Fundação Araucária)

Sandro Adriano da Silva (Prof. Me./Unespar)

**ALDO PELLEGRINI: A POESIA SURREALISTA NA REVISTA QUÉ**

Eduardo Tomasini Nunes (graduando em Letras/ PIBIC CNPq/ UFRGS)

Ruben Daniel Méndez Castiglioni (Doutor/UFRGS-CNPq)

**“QUERO ME VER NO VERSO, INTIMAMENTE”: A POESIA LACINANTE DE GILKA MACHADO**

Isabelli Ferreira Pires (graduanda/PIBIC/UNEB)

Daniela Galdino Nascimento

**A ESCRITA ORGÂNICA: PERCURSOS POÉTICOS DE CELESTE BASTOS**

Paula Luiza Cangussu Silva (graduanda/PROAF/UNEB)

Daniela Galdino Nascimento (Doutora/UNEB)

**ANNE SEXTON E LEILA MÍCOLLIS: APROXIMAÇÕES E RESSONÂNCIAS ENTRE DOIS POEMAS**

Mathias Vinícius Santos Rocha (Graduado/Letras/UFF)

José Ignacio Ribeiro Marinho (Mestre/ProfLetras/UFJF)

**13h00-14h30 - SESSÃO 28: PIBIC****Remota: [Link pelo e-mail](#)****A DESCONSTRUÇÃO DO DIABO DE FERNANDO PESSOA: UMA ANÁLISE DIABÓLICA E LITERÁRIA**

João Pedro Cemin Marcon (graduanda/UNIOESTE)

Josiele Kaminski Corso Ozelame (Doutora/UNIOESTE)

**HOMOEROTISMO FEMININO EM O VENTO ASSOBIANDO NAS GRUAS**

Marco Aurélio Linhares Bezerra (Graduado/IC/UERN)

Maria Aparecida da Costa (Doutora/UERN)

**ESCRITORES CRONISTAS EM RORAIMA**

Alexia Lucarlla (graduanda/UFRR)

Moema de Souza Esmeraldo (Doutora/UFRR/PPGL/PPGCOM)

**TANATOGRÁFIA DA MÃE, DE ISADORA FÓES KRIEGER: O LUTO E A (NÃO) DESPEDIDA NO MEIO PANDÊMICO**

Lorena Yasmim Rogaleski (graduanda/UNESPAR)

Sandro Adriano da Silva (mestre/UNESPAR)

**UMA ANÁLISE FILOLÓGICA E LITERÁRIA DA AUTORIA DE TERESA MARGARIDA DA SILVA E ORTA**

Letícia dos Montes Melo (Graduanda/FFLCH-USP)

Phablo Roberto Marchis Fachin (Doutor/FFLCH-USP)

**13h00-14h30 - SESSÃO 29: PIBIC****Remota: [Link pelo e-mail](#)****ESTÉTICA E INTERDITO EM “MEU CORPO, MINHA PRISÃO”, DE LORIS ÁDREON**

Lucas Tokuhara (Graduando/UFMS)

Anselmo Peres Alós (Doutor/UFMS)

**UMA REINVENÇÃO DO PAMPA ARGENTINO ATRAVÉS DO CORPO FEMININO EM GABRIELA CABEZÓN CÁMARA**

Kethlyn Sabrina Gomes Pippi (graduanda/PIBIC-CNPq/UFMS)

Raquel Trentin Oliveira (Doutora/UFMS)

**CÂNTICOS DE CONTAR CONTOS E PANÁFRICA ÁFRICA IYA N’LA**

Jéssica Francisca Mota dos Santos (Graduanda/Pibic/DLES/UFMS)

Alessandra Corrêa de Souza (Doutora/ DLES /UFS)

**AQUILOMBAMENTOS E QUELOIDES NA LITERATURA AFRO-SERGIPANA**

Flávia de Jesus Santos (Graduanda/Pibic/DLES/ UFS)

Alessandra Corrêa de Souza (Doutora/ DLES /UFS)

**A DESCONSTRUÇÃO FAMILIAR EM CONTOS DE PÁJAROS EN LA BOCA**

Vitória Aparecida Noronha (Graduanda/PIBIC/UNESP)

Maira Angélica Pandolfi (Doutor/UNESP)

**14h30-16h00 - SESSÃO 30: PIBIC****Remota: [Link pelo e-mail](#)****RESGATANDO JULIA LOPES DE ALMEIDA POR UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR**

Julia de Souza Lopes (Graduanda/FFLCH-USP)

Phablo Roberto Marchis Fachin (Doutor/FFLCH-USP)

**(RE)ESCRITA FEMININA EM PERIÓDICO CIENTÍFICO**

Thalisson Pereira dos Santos (graduando/IC/UNEB)

Jailma Pedreira Moreira (Doutora/pós-crítica/UNEB)

**A METÁFORA DO TORNAR-SE MULHER EM “A CASA DA RUA MANGO”.**

Iasmin Brito da Silva (Graduanda/PIBIC/UFS)

Thayse Madella (Doutora/UFS)

**AS DOENÇAS DO BRASIL E A QUEDA DO CÉU**

Susan Priscilla Ribeiro dos Santos (graduanda/PIBIC/UFS)

Josalba Fabiana dos Santos (Doutora/PIBIC/UFS)

**AS RELAÇÕES DE PODER ENTRE OS PERSONAGENS NO ROMANCE O CORTIÇO**

Jhonatas Santos Vieira (Graduando/FDP)

Luciana Novais Maciel (Doutora/Pio Décimo)

**14h30- 16h00- SESSÃO 31: PIBIC****Remota: [Link pelo e-mail](#)****KNAUSGÅRD E A FALSA REALIDADE**

Matheus Lenarth Cardozo (graduando/UFSM)

Lucas da Cunha Zamberlan (doutorado/UFSM)

**(DES)VANTAGENS DO USO DE ADAPTAÇÕES DE CLÁSSICOS ÉPICOS NO ENSINO BÁSICO**

David Tavares de Sousa (Graduando/UFS)

Christina Bielinski Ramalho (CIMEEP/UFS)

**DA APATIA À ESPERTEZA: A (DES) CONSTRUÇÃO DO MUNDO DE MACABÉA E JOÃO GRILO**

Daniele Neiva dos Santos (Graduanda de Letras-Português/UESPI)

Harlon Homem de Lacerda Sousa (Doutor/CES-UC/UESPI)

**DUAS NARRATIVAS DE O MORRO DOS VENTOS UIVANTES: EMILY BRONTË E WILLIAM WYLER**

Guilherme Machado Araujo (graduado/UFS)

Carlos Eduardo Japiassú de Queiroz (Doutor/UFS)

**16h00-17h30 SESSÃO 32: PIBIC****Remota: [Link pelo e-mail](#)****O TEXTO ÉPICO NA INFÂNCIA: RETEXTUALIZAÇÃO DE OS LUSÍADAS**

Mirelle de Souza Santos (Graduanda/UFS/Pesquisadora/CIMEEP)

**A DIFERENÇA DERRIDIANA NA TEORIA DA TRADUÇÃO NO BRASIL**

Carolina Paiva Jovanelli (graduanda/PIBIC/UFMS)

Rony Márcio Cardoso Ferreira (doutor/FAALC/UFMS)

**(RE)TEXTUALIZAR OU/E CONSERVAR? UM ESTUDO DA LINGUAGEM NA ADAPTAÇÃO EM HQs DE OS LUSÍADAS DE FIDO NESTI**

Iara Rodrigues Vieira Santos (Graduanda/UFS)

Christina Bielinski Ramalho (CIMEEP/UFS)

**16h00-17h30 - SESSÃO 33: Literatura e criação****Remota: [Link pelo e-mail](#)**

**DO CENTRO ÀS MARGENS DA CRIAÇÃO DE ERICO VERISSIMO: ESTUDO DE CASO**  
Airton Pott (doutorando/PPGL/UPF)

**REVELAÇÃO DA FRATURA EM ANA CRISTINA CESAR**

Cibele Barbosa Ferreira (doutoranda/Unesp)  
Gabriela Kvacek Betella (doutora/USP/professora/Unesp)

**UMA FEMININA ESCRITA: CONTATO COM FRAGMENTOS DE ANA CRISTINA CESAR**  
Malane Apolonio da Silva (doutoranda/PPGL/UFMS)

**“A JANGADA DE PEDRA” (1987): JOSÉ SARAMAGO E A POLÍTICA**  
Mariana Soletti da Silva (Doutoranda PUC-RS)

**A IRONIA EM CAMILO CASTELO BRANCO**

Giovana Evelyn Rodrigues de Oliveira (mestranda/PPG/Unesp-IBILCE)

**IRONIA E POLÍTICA: A CAPTATIO BENEVOLENTIAE EM EMÍLIA FREITAS**  
Éthylla Suzanna Corrêa Santos (doutoranda/PPGCL/UFRJ)

**06/06 – QUINTA-FEIRA**

**08h00-09h30 - SESSÃO 34: Mulher e literatura**

**Remota: Link pelo e-mail**

**VIRGINIA WOOLF E O “ANJO DO LAR”: O TRANSGREDIR NA ESCRITA MODERNA INGLESA**  
Ana Carolina de Azevedo Guedes (doutoranda/PPGL/UERJ)

**MITO E METÁFORA EM “LOS RECUERDOS DEL PORVENIR” DE ELENA GARRO**  
Maycon da Silva Tannis (Doutorando/PPGLCC/PUC-Rio)

**DOMINAÇÃO E SUBVERSÃO NA DRAMATURGIA DE LOURDES RAMALHO**  
Fernanda Félix da Costa Batista (doutoranda/PPGLI/UEPB)

**CORPO E EROTISMO NO CONTO “CORDÉLIA, A CAÇADORA, DE SONIA COUTINHO**  
Nêmia Ribeiro Alves Lopes (Doutoranda/UnB/ IFNMG)

**UMA PASSANTE OBSERVA? - REFLEXÕES ACERCA DA FIGURA DA FLÂNEUSE A PARTIR DE UM POEMA DE VALESKA TORRES**  
Giulia Benincasa (mestranda/PPGCL/UFRJ)

**09h30-11h00 - SESSÃO 35: Literatura e criação**

**Local: sala 205 da Did 7 – (sessão híbrida com ouvintes presenciais)**

**ESCRITA SAMPLER, CRÍTICA E AUTORIA NA POESIA DE MARCELO MONTENEGRO**  
Antonio Eduardo Soares Laranjeira (doutor/UFBA/UNIFESP)

**O RETORNO DO AUTOR: A PRESENÇA DE BALZAC NA OBRA DE PROUST**  
Francisco Renato de Souza (Pós-doutorando/PPGCL/UFRJ)

**OS ESBOÇOS FURIOSOS DE PERSONAGENS NOS DIÁRIOS DE SYLVIA PLATH**  
Yann Dias da Silva Maia (doutorando/PPGL/UFS)

**A SANTIDADE A OLHA DE VOLTA: ESTUDO DE TÉCNICA EM ESCRITA CRIATIVA**  
Caroline Joanello (doutoranda/PPGL/PUCRS)

**O TERROR DE MULHERES IMIGRANTES EM “BIOGRAFIA”, DE MARÍA FERNANDA AMPUERO**  
Fábio Fabias Botelho (mestrando/PPGL/UFS)

**09h30-11h00 - SESSÃO 36: Literatura e Criação**

Realização:



Apoio:



**Remota: Link pelo e-mail****DISSEMINAÇÕES: A ZOOLITERATURA DE CLARICE LISPECTOR**

Liliane dos Santos Durães (mestranda/PPG/UFMS-CAPES/CNPq)

**CORPO NO TEXTO, CORPO DO TEXTO: DIÁRIOS E CARTAS NEGRAS**

Ana Izabel de Oliveira Sant' Anna Luz (mestranda/PPGCL/UF RJ)

**VESTÍGIOS AUTOBIOGRÁFICOS NA POESIA ERÓTICA DE TULA PILAR FERREIRA**

Alexandra Oliveira de Sá (mestranda/PPGL/UFJF)

**A METACRIAÇÃO EM “A AUDÁCIA DESSA MULHER”.**

Luana Santana Leite (mestranda/PPGL/UFS)

**O GÊNERO POLICIAL: DE C. AUGUSTE DUPIN A SAM SPADE**

Ariani dos Santos Fontes (Doutoranda/PPGL/UFS)

**11h00-12h30 - SESSÃO 37: Literatura e poesia****Remota: Link pelo e-mail****A CAIXA É UM CACHALOTE. OU: O PRIMOGÊNITO INCENDIADO DE HÉLÈNE CIXOUS.**

Davi Andrade Pimentel (Pós-doutorando Sênior/PPGCL/UF RJ)

**«PAYSAGE AU COLIBRI»: UM ESTUDO DE POÈMES DU BRÉSIL, DE GÉO-CHARLES**

Susanna Busato (Doutora/PPGL/UNESP)

**DRUMMOND E A PÓS-MODERNIDADE**

Diego Ferreira Guedes (mestrando/PPGL/UFOP)

**O SILÊNCIO DOS EXTREMOS: INFÂNCIA E MORTE EM ALEJANDRA PIZARNIK**

Pedro Henrique Viana de Moraes (mestre/ PGLetras/ UFMA)

**O (DES)CONCERTO CAMONIANO NO LIRISMO CLAUDIANO**

Tânia de Assis Silva Capla (Doutoranda/PPGELi-FCLAr/UNESP)

**11h00-12h30 - SESSÃO 38: Literatura e mito****Local: sala 205 da Did 7 – (sessão híbrida com ouvintes presenciais)****O INFAMILIAR FREUDIANO EM CONTOS DE BORGES E CORTÁZAR**

Maria Stella Galvão Santos (doutoranda/PPgEL/UF RN)

**NAS AREIAS DO TEMPO: O FANATISMO RELIGIOSO EM DUNA**

Mariana Elizabeth Ceris Burtett Gudino (Doutoranda/PPGL/UNIOESTE)

Valdeci Batista de Melo Oliveira (Doutora/PPGL/UNIOESTE)

**REFLEXOS DA GRANDE MÃE EM A BELA E A FERA E EROS E PSIQUÊ**

Irla Primo Melo de Carvalho (Mestranda/PPGL/UFS)

**O INSÓLITO NO CONTO “A ARMADILHA” DE MURILO RUBIÃO**

Viviani Dias Barradas de Souza (doutoranda/ PPGL/ UNIOESTE-PR)

**O GOZO TRÁGICO: DESEJO E PAIXÃO EM “O BÚFALO” DE CLARICE LISPECTOR**

Vitória Mari Leandro (Mestranda/UNESP, Campus de São José do Rio Preto).

**13h00-14h30 - SESSÃO 39: Literatura e mito –****Local: sala 205 da Did 7 – (sessão híbrida com ouvintes presenciais)****A CASA COMO REPRESENTAÇÃO DO SAGRADO NA CORRENTEZA**

Carla Vanessa Santos Andrade (doutoranda/PPGL/UFS)

**O MITO AMAZÔNICO EM AMOR DE MARIA, DE INGLÊS DE SOUSA**

Cíntia de Vito Zollner (Mestrado/Unesp)

**O MITO DA SERPENTE EM A SOMBRA DO PATRIARCA, DE ALINA PAIM**

José Domingos de Jesus Santos (Mestrando/PPGL/UFS)

**TRILHAS INTERTEXTUAIS NAS COMPOSIÇÕES DE ELOMAR: A POÉTICA-LÍRICA EM BUSCA DO MÍTICO-SAGRADO**

Pedro Vinícius Lopes Rezende (Mestrando/PPGL/UFS)

**MARCAS DA VIOLÊNCIA EM ALINA PAIM**

Ana Paula Barbosa Andrade (Doutoranda/PPGL/UFS)

**WILLIAM DAMPIER: CORSÁRIO E TRADUTOR DO BRASIL**

Fernanda Farias Oliveira (Graduanda/PIBIC/UFBA)

Jamine Batista Dourado (Graduanda/UFBA)

Tiago Barbosa da Silva (Doutor/PPGLitCult/UFBA)

**13h00-14h30 - SESSÃO 40: Literatura e poesia****Remota: [Link pelo e-mail](#)****GILKA MACHADO NA FUNDAÇÃO DAS LÍRICAS DE RESISTÊNCIA**

Vitor Castro Brito (mestrando/PPGCC/UNEB)

Jailma dos Santos Pedreira Moreira (Doutora/PPGCC/UNEB)

**ANIMAIS POÉTICOS NA POESIA DE DIVANIZE CARBONIERI**

Eby Cris Sales Pires Santore (doutoranda/PPGL/UFMT)

**CONCHA URQUIZA E MYRIAM COELI: ENTRE A TRADIÇÃO E O MODERNISMO.**

Josilene Simões Carvalho Bezerra (Doutoranda/Universidad de Sevilla).

**ENTRE PÁSSAROS: TRADUÇÃO DE VOO E DE CANTOS NOS POEMAS DE EZRA POUND**

Rafael Alexandre Gomes dos Prazeres (doutorando/PPGES-CSC/UFSB/docente da LIArtes/IHAC-CPF/UFSB)

**14h00-14h30 - Conferência****Remota: [Link pelo e-mail](#)****PERSPECTIVAS MÚLTIPLAS EM POEMAS EM LIBRAS**

Profa. Dra. Rachel Sutton-Spence (PGET/UFSC)

Prof. Dr. Carlos Magno Gomes (UFS) (Mediador)

**14h30-16h00 - SESSÃO 41: Literatura surda****Remota: [Link pelo e-mail](#)****A TRANSFORMAÇÃO DO CORPO NUM TEXTO POÉTICO EM LIBRAS**

Arlene Batista da Silva (doutora/PPGL/UFES)

**CINEMA EM TRADUÇÃO COLETIVA: CRÍTICA CINEMATOGRAFICA BILÍNGUE (PORTUGUÊS-LIBRAS)**

Augusto Rodrigues da Silva Junior (doutor/UFF/professor adjunto/UNB)

Saulo Machado Mello de Sousa (doutorando/POSLIT/UNB)

**ARTE SURDA E SURDIDADE: UMA LUTA FEMININA PELA RESISTÊNCIA**

Maurício Damasceno Souza (mestre/PPGLitCult/UFBA)

Nanci Araújo Bento (orientadora/PPGLitCult/UFBA)

Shirley Vilhalva (coorientadora/UFMS)

**A RECEPÇÃO DO VISUOLEITOR DAS ADAPTAÇÕES DA CINDERELA SURDA**

Raquel Ferreira da Silveira (Mestra/PPGL/DELI/UFS) - mediadora

**A LITERATURA INFANTIL NO ENSINO DO PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL PARA SURDOS**

Anyie Lorena Cajamarca Torres (mestranda/PPGLC/UNILA)

Mariana Cortez (Doutora/PPGLC/UNILA)

**16h00-17h30 - SESSÃO 42: Literatura surda****Remota: [Link pelo e-mail](#)****A CIGARRA SURDA E AS FORMIGAS: MULTIMODALIDADES**

Carmen Elisabete de Oliveira (Doutoranda/PPGL/UNIOESTE)

Lourdes Kaminski Alves (Doutora/PPGL/UNIOESTE)

**ADAPTAÇÕES LITERÁRIAS SURDAS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DA LENDA DO UIRAPURU**

Taísa Aparecida Carvalho Sales – (doutoranda/PPGL/UNIOESTE)

**RECURSOS ESTÉTICOS DA POESIA EM LIBRAS ESCRITA**

Ricardo Oliveira Barros (doutorando/PGET/UFSC)

**OS DESAFIOS DE TRADUÇÃO DA LITERATURA PELO DUETO**

Victoria Hidalgo Pedroni (doutoranda/UFSC)

**A ESTRUTURA LINGÜÍSTICA-POÉTICA DE POEMAS CORDELÍSTICOS EM LIBRAS**

Arenilson Ribeiro (doutorando/PPGET/UFSC)

**17h30-19h00 - SESSÃO 43: Literatura surda****Remota: [Link pelo e-mail](#)****CORDEL DAS MÃOS SURDAS: RECRIANDO CONTOS DE FADAS COM ELEMENTOS SURDOS E NORDESTINOS**

Klícia de Araújo Campos (Doutoranda/PGET/UFSC)

**SORTE OU AZAR? DESVENDANDO A PERFORMANCE CÔMICA NA PIADA “O HOMEM E O TOURO” EM LIBRAS**

Amanda Caroline Furtado Freitas (doutoranda/PPGL/UFES)

**LITERACIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM TRADUÇÃO DE OBRAS EM LIBRAS**

Deuselania de Sousa Ferreira (mestranda/PPGL/UESPI)

Sanatiana Gomes Alencar (Especialista/UEMA)

**TRADUÇÃO DE POEMAS FEMINISTAS E/OU ERÓTICOS EM LIBRAS**

Thainã Miranda Oliveira (doutoranda/PGET/UFSC)

**07/06 SEXTA-FEIRA****08h00-09h30 - SESSÃO 44: Literatura e narração****Remota: [Link pelo e-mail](#)****UM DEFEITO DE COR: A DIÁSPORA E O LUGAR DE FALA**

Loreci Alves Marins (doutoranda/UPF)

Ivânia Campigotto Aquino (pós-doutora/UPF)

**A ESCRITA-FALA-NORDESTINA DEALICE EM QUARENTA DIAS**

Clélia Gomes dos Santos (doutoranda POSLIT/UnB)

Roberta Cantarela (doutora/UFSC/Docente/UnB)

**A POSIÇÃO DO NARRADOR NO ROMANCE CONTEMPORÂNEO REFLEXÕES SOBRE ALEGRIA, DE EDUARDO MAHON**

Luciane Rodrigues (doutoranda/Unemat/MT)

**ESPAÇO E IDENTIDADE EM EU, TITUBA, BRUXA NEGRA DE SALEM.**

Marilâne Nascimento dos Santos (Mestranda/PPGLL/UFAL)

Rosária Cristina Costa Ribeiro (Doutora/PPGLL/UFAL)

**HERVÉ GUIBERT: CONFISSÃO, DOENÇA E VERTIGEM**

Luís Matheus Brito Meneses (mestra/PPGL/UFS)

**08h00-09h30 - SESSÃO 45: Literatura e narração****Local: sala 205 da Did 7 – (sessão híbrida com ouvintes presenciais)****DOMINADOS, EXPLORADOS E, FUNDAMENTALMENTE, PERIGOSOS**

Fabian Jorge Pineyro (doutorando/PPGL/UFS)

**MEMÓRIA DA DITADURA E RESISTÊNCIA EM *VOLTO SEMANA QUE VEM (2015)*, DE MARIA PILLA**

Cleciane Sousa Silva (Mestranda/PPGL/UESPI)

Silvana Maria Pantoja dos Santos (Doutora/ UEMA/UESPI)

**A METAFICÇÃO EM ROMANCE BRASILEIRO DE AUTORIA FEMININA**

Gilmar de Azevedo (doutorando/PPGL/UPF)

**ANTÔNIO CARLOS VIANA EM UM “ÁTIMO DE DOR”**

Maria Tiah Souza Alves da Fonseca (Doutoranda/UFS)

**BERNARDO CARVALHO E A INEVITABILIDADE DO TRÁGICO**

Mykaelle de Sousa Ferreira (doutoranda/PPGL/UERJ)

**08h00-09h30 - SESSÃO 46: Literatura e narração****Remota: Link pelo e-mail****CAROLINA E CLARICE: OBLIQUAÇÕES**

Thais Santos Medeiros (doutoranda/PPGL/GEFELIT/UFS)

**MÚSICA E CARNAVALIZAÇÃO EM UMA CRÔNICA DE LUIZ ANTÔNIO DE ASSIS BRASIL**

Edemilson Antônio Brambilla (doutorando/PPGL/UPF).

**MANUTENÇÃO DE PODER: OS REALITY SHOWS NAS DISTOPIAS**

Caio Matheus de Jesus Pinheiro (mestre/PPGEL/UNEB)

**UMA COLÔNIA ALEMÃ NA ÁFRICA EM MORENGA (1978), DE UWE TIMM**

Denise Rocha (Doutora em estágio de pós-doutorado/Literatura Alemã/USP)

**09h30-11h00 - SESSÃO 47: Literatura e poesia****Local: sala 205 da Did 7 – (sessão híbrida com ouvintes presenciais)****CLARICE LISPECTOR NA OBRA DE CONCEIÇÃO EVARISTO: 3 POEMAS E FLOR DE MULUNGU**

Adriana de Fátima Alexandrino Lima Barbosa (Doutora/TEL/IL/UnB)

**ANA MARTINS MARQUES, O HAIKAI E O IMAGISMO**

Pablo Vinícius Nunes Garcia (doutorando/PPGTHL/UNICAMP)

**A POESIA MARGINAL EM ROTEIRO PARA AÏNOUZ VOL. 2, DE DON L**

Karoline de Lima Gomes (mestranda/PPGLEV/UFRJ)

**O ROMANTISMO NA POESIA DE ESAÚ MARQUES**

Wendel de Souza Borges (doutor/UFCAT)

**UMA BREVE ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS DO SIJÔ, A POESIA CANTO CLÁSSICA DA COREIA DO SUL**

Mariana Mello Alves de Souza (doutoranda/PPG Letras/UFJF)

Carolina Alves Magaldi (Doutora/PPG Letras/UFJF)

**09h30-11h00 - SESSÃO 48: Literatura e narração****Remota: Link pelo e-mail****A ARQUITETURA NARRATIVA DE L'ÉVÉNEMENT, DE ANNIE ERNAUX.**

Thatiane Oliveira Santana (mestranda/PPGL/UFS)

**METÁFORAS PARA O INDIZÍVEL – ESTÉTICA DO ESTRANHAMENTO EM SAMANTA SCHWEBLIN**

Jade Hodara Moreira Fernandes (mestranda/PPGCL/UFRJ)

Danielle dos Santos Corpas (Doutora/PPGCL/UFRJ)

**A CAIXA É UM CACHALOTE. OU: O PRIMOGÊNITO INCENDIADO DE HÉLÈNE CIXOUS**

Davi Andrade Pimentel (Pós-doutorando Sênior/PPGCL/UFRJ)

**HIBRIDISMO E DESTERRITORIALIZAÇÃO DA LÍNGUA EM ALINE BEI**

Adriana Santana da Cruz (Doutoranda/PPGL/UFS)

**09h30-11h00 - SESSÃO 49: Literatura e tradução**

**Remota: [Link pelo e-mail](#)**

**A TRADUÇÃO DO CÁUCASO NA POESIA RUSSA DO SÉCULO XIX**

Karina Vilela Vilara (doutoranda/PPGCL/UFRJ)

**A RASURA NA TEORIA DA TRADUÇÃO DE HAROLDO DE CAMPOS**

Luana Cavalieri de Alencar Dutra (mestranda/PPGLetras/UEMS)

**ANALISANDO “ROMEO AND JULIET” EM QUADRINHOS**

Amanda Casemiro de Freitas (mestranda/POSLETRAS/UFOP)

**A TRADUÇÃO DO LUNFARDO NAS AGUAFUERTES PORTEÑAS, DE ROBERTO ARLT**

Elyse Brum Marques (doutoranda/PGET/UFSC)

**11h00-12h30 - SESSÃO 50: Literatura e regionalismo**

**Remota: [Link pelo e-mail](#)**

**ONDE O SELF-MADE MAN NÃO TEM VEZ: DECADÊNCIA E DESILUSÃO NA MODERNA PROSA DE FICÇÃO BRASILEIRA**

Talles Luiz de Faria e Sales (Doutor/Universidade do Minho, Portugal)

**BERNARDO ÉLIS E AS “TENDÊNCIAS REGIONALISTAS NO MODERNISMO”**

Viviane Cristina Oliveira (Doutora/PPGLetras/UFT)

**SÃO BERNARDO E DOM CASMURRO: OS NARRADORES E O PODER**

Lilian Maria Custódio Toledo (Doutoranda/ PPG-LETRAS/ UFJF)

Anderson Pires da Silva (Doutoranda/UFJF)

**O CONFLITO SEXUAL EM O MISSIONÁRIO DE INGLÊS DE SOUSA**

Matheus Alencar da Silva (doutorando/PPGTHL/UNICAMP/CNPQ)

**A FEMINIZAÇÃO DO DISCURSO LITERÁRIO BRASILEIRO EM O QUINZE, DE RACHEL DE QUEIROZ**

Felipe Pereira Batista (doutorando/PPGLI/UEPB)

Maria Simone Marinho Nogueira (doutora/UC/professora/UEPB)

**11h30-12h30 - SESSÃO 51: Literatura e regionalismo**

**Remota: [Link pelo e-mail](#)**

**O OLHAR DE UM VIAJANTE SOBRE A MULHER CUIABANA**

Deborah Pimenta Martins (Doutoranda/UFMT)

**BRUNO DE MENEZES: O MAQUINISTA DO MODERNISMO AMAZÔNICO**

Willian Ferreira de Sousa (Mestrando do PPGL/UNIFAP)

**MODERNISMO E MÍSTICA: O CASO DA REVISTA FESTA**

Emily Tavares Nascimento (mestranda PPGL/UFS)

Alexandre de Melo Andrade

**11h00-12h45 – SESSÃO 52: Literatura e traduções**

**Local: sala 205 da Did 7 – (sessão híbrida com ouvintes presenciais)**

**AS PALAVRAS NÃO SÃO INOCENTES**

Renata de Castro (doutora/PPGL/UFS)

**JULIO CORTÁZAR: O CRONÓPIO TRADUTOR**

Realização:



Apoio:



Janaína de Azevedo Baladão (doutora/PUCRS)

**A TRADUÇÃO DE ROMANCES DE EXPRESSÃO ALEMÃ NO SÉCULO XIX: O CASO DE FALKENBERG (1810), DE CAROLINE PICHLER**

Larissa de Assumpção (pós-doutoranda/DLM/USP)

**13h-15h - SESSÃO 53: Literatura e épico –**

**Local: sala 205 da Did 7 – (sessão híbrida com ouvintes presenciais)**

**DIVINA COMÉDIA E INFERNO DE DANTE, INTERMIDIALIDADES ENTRE ÉPICO E JOGO**

Ivanildo Araujo Nunes (doutor/PPGL/UFS)

**CARÁTER, ELOCUÇÃO E PENSAMENTO NA PROSOPOPEIA DE BENTO TEIXEIRA (Lisboa, 1601)**

Ana Paula Gomes do Nascimento (Doutora/UNESPAR, campus de União da Vitória)

**A PULSÃO DA ERRÂNCIA EM SOUTH AMERICA MI HIJA**

Gisela Reis de Gois (doutora/CIMEEP/UFS)

**O CONTEXTO DE PRODUÇÃO D'A DEMANDA DO SANTO GRAAL**

Thalles Zaban (doutorando/PPGL/Ufes)

**A ENSAÍSTICA ÉPICA DE ITALO CALVINO**

Igor Gonçalves Miranda (doutorando/PPGL/CIMEEP/UFS)

**PARAÍSO PERDIDO: A ÉPICA NO CONTEXTO DA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÃ**

Isabela de Souza Oliveira (doutoranda/ PPGTHL/IEL-UNICAMP)

**NARRATIVA ÉPICA EM GAÚ-CHÊ-RAMA-URA: UMA HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL**

Letícia Lima (doutoranda/PPGL/PUCRS)

**13h00-14h30 - SESSÃO 54: Literatura e abordagens interdisciplinares**

**Remota: Link pelo e-mail**

**DISCRIMINAÇÃO E DESIGUALDADE DE GÊNERO NA OBRA DE MARIAMA BÂ**

Providence Bampoky (doutora/UNICAMP)

**COLONIALIDADE DE GÊNERO E RAÇA: A VOZ SUBALTERNIZADA DA MULHER NEGRA NAS AMÉRICAS**

Maria Alciene Neves (doutoranda/PPGL/UFS; IFS)

**A CONDIÇÃO FEMININA NO ROMANCE MEIO SOL AMARELO**

Vilma Rodrigues Mascarenhas (Doutoranda PPGEL- UFPI)

Margareth Torres de Alencar Costa (Doutora PPGEL-UFPI)

**O FEMINISMO DE GLÓRIA ANZALDÚA À LUZ DE “DECOLONIZING THE MIND”, DE NGŪGÍ WA THIONG'O**

Gilberto Zolotarevsky Alves Junior (Doutorando PPGLETRAS/UFMS)

**LITERATURA HOMOERÓTICA: CAMINHOS E DESAFIOS NOS DEBATES SOBRE HOMOFOBIA NA ESCOLA**

Margarida Maria Araujo Bispo (Doutoranda UFS/PPGED)

**TRABALHO E AUTONOMIA FINANCEIRA NOS ROMANCES DE CRISTAL E EURÍDICE GUSMÃO**

Vitória Taísa Bertoldo de Oliveira (mestranda/PPGLI/UEPB)

Aldinida Medeiros (Doutora/UEPB)

## RESUMOS DAS CONFERÊNCIAS E MESAS

### O MITO DE MEDÉIA: O RETORNO DO ARQUÉTIPO DA BRUXA EM ALINA PAIM E VANILTON ALVES

Ana Maria Leal Cardoso (UFS)

As pesquisas no âmbito do imaginário conquistaram maiores espaços na academia graças aos estudos de alguns teóricos, especialmente, o do antropólogo francês Gilbert Durand, que o define como “O conjunto de imagens e relações de imagens que constituem o capital pensado do *homo sapiens*. (...) fonte geradora de todas as criações do pensamento humano” (DURAND, 2.000, p.26). A ideia de imaginário simbólico aqui trazida para analisarmos o retorno do mito de Medéia na contemporaneidade- considerando-se o arquétipo da bruxa-, está fundamentada nas teorias psicológicas, filosóficas e mitológicas propostas por Carl Gustav Jung, Mircea Eliade e Joseph Campbell, respectivamente, que consideram as representações mentais concretas e abstratas das coisas e os significados atribuídos às imagens em nível consciente e inconscientes de motivação e produção. Tomando-se o romance *A correnteza* de Alina Paim e o conto *O último tear* de Vanilton Alves, ambos escritores sergipanos, evidenciaremos que em determinados discursos literários/míticos as imagens (ou arquétipos) são mantidas, atualizadas ou recriadas numa relação direta com a forma do desenvolvimento dos modos de produção de cada contexto cultural. Esta noção de imaginário corresponde ao resultado visível de uma energia psíquica formalizada na linguagem a partir dos arquétipos do inconsciente coletivo e dos esquemas de imagens compreendidas como símbolos redundantes e recorrentes ao pensamento original da espécie humana que revelam a totalidades e a complexidade dos níveis da personalidade e das necessidades profundas da alma, englobando uma esfera transcendental, metafísica ou supra-pessoal. Neste entendimento, as imagens e a sua dinâmica- o imaginário- estão associadas aos símbolos em cujas formas contêm sentidos psicológicos universais e remetem para as estruturas biopsicológicas e socioculturais, construções do pensamento que representam o “mundo exterior” através dos recursos da linguagem, como a metáfora, que é responsável pela poeticidade. Assim, por meio do imaginário, pode-se demonstrar o processo de remitologização ou retorno do mito, na literatura contemporânea e a sua importância para o homem das sociedades primitivas e modernas.

**Palavras-chave:** Imaginário, Mito, Arquétipo, Medéia.

### O ÉPICO COMO *FOME PRIMORDIAL* EM BORGES

Ana Rita Figueira (Dra. em Letras pela Universidade de Lisboa)

Esta apresentação incide sobre a série de palestras dadas por Borges na Universidade de Harvard, onde o poeta Argentino reflecte sobre a metáfora (*This craft of verse*), com a finalidade de mostrar a organicidade do épico no pensar e no poeitar metafísico de Borges. As afirmações que faz sobre o épico concretizam-se na cadeia de sentido entre a *Iliada* a *Odisséia* e os Evangelhos. A possibilidade ilimitada de (re)dizer impressões (Borges 1967:47) nestes textos sugere a indispensabilidade de um grande número de histórias. Isto porquanto os infindos matizes que as compõem salientam diferenças fundamentais apenas assim observáveis.

**Palavras-chave:** Borges; épica, ser, tempo.

### CECÍLIA MEIRELES: VIAGENS, RUÍNAS, TRADUÇÕES, TRAIÇÕES

Anélia Montechiari Pietrani (NIELM/UFRJ)

Cecília Meireles é conhecida como a poeta do instante e do efêmero em busca da permanência. Esse processo se intensifica em sua poesia quando ela discute o estado poético, o mistério das coisas ínfimas, o ser e o estar no mundo, a permanência do que resta pelo olhar que incide sobre as ruínas do mundo e de sua história. Embora também se possa verificar a temática das ruínas atravessando sua obra, esse último aspecto é especialmente relevante de ser estudado em seus "Poemas italianos", livro publicado postumamente em edição bilíngue com tradução de Eduardo Bizarri para o italiano. Em sequência a essa abordagem mais intrínseca à obra cecilianiana, também a problemática da tradução será discutida neste minicurso, especialmente em observação à recepção de Cecília Meireles na Itália e às travessias do português para o italiano, que, de certa forma, também representam imagens do que permanece nas ruínas de uma língua à outra e suas traições tradutórias.

### LETRAMENTO CORPORAL CRÍTICO: UMA MIRADA DECOLONIAL SOBRE O CORPO NA ESCOLA

Anna Beatriz Paula (UFPR)

Esta fala apresenta a resposta decolonial ao conceito de Letramento Corporal (Whitehead, 2009) desenvolvida na pesquisa de pós-doutorado realizada da Universidade de São Paulo (USP) que propõe o diálogo entre o Letramento Crítico revisado por Souza (2022) e os Estudos Culturais Físicos (PCS), no âmbito dos letramentos não-verbais. A discussão considera o corpo como central na relação entre sujeitos e entre sujeitos e o mundo para refletir sobre como aprendemos e ensinamos com o corpo numa dimensão fenomenológica (Merleau-Ponty) e cognitiva (Maturana). O objetivo é pensar como o acolhimento, o afeto e o cuidado são construídos coletivamente enquanto prática social, manifestando-se fisicamente nas interações interpessoais através de um processo de letramento.

**Palavras-Chave:** letramento corporal – decolonial – letramento crítico – escola

### UMA EXPERIÊNCIA DE LEITURA SOBRE A PRECARIÉDADE ERÓTICA EM NARRATIVAS TRANSGÊNERO

Antonio de Pádua Dias da Silva (PPGLI/UEPB)

O objetivo da comunicação é discutir a travessia ou a consciência do corpo transgênero como uma experiência precária e dolorida capaz de neutralizar o erotismo do sujeito, a partir de três narrativas de si – *A queda para o alto* (1982), de Anderson Herzer; *Viagem solitária – memórias de um transexual trinta anos depois* (2011), de João W. Nery; e *E se eu fosse pu(t)ra* (2018), de Amara Moira. A construção da identidade transgênero parece ser um motor sem combustível que não movimenta o campo do desejo, colocando em evidência questões políticas de si em detrimento do desejo. A experiência erótica, nesse sentido, é anulada ou não experienciada para tornar relevante o direito de transicionar e de existir enquanto corpo transgênero. Fundamentamos a discussão na ideia de vida precária e de relato de si mesmo, a partir de Judith Butler (2009; 2015).

### O DIREITO AO DEBATE SOBRE O FEMINICÍDIO NA LITERATURA

Carlos Magno Gomes (Doutor PPGL/CNPq)

Este texto traz um estudo sobre o monolinguismo machista dos feminicídios explorados na literatura de Nélide Piñon e Patrícia Melo. Metodologicamente, abordamos as interfaces dos estudos literários com antropológicas conforme as reflexões de Rita Laura Segato, Lia Zanotta Machado, para debater sobre o direito de nomear o crime de feminicídio como uma estratégia educacional de mudança de paradigma de interpretação e julgamento dos feminicídios conjugais. A partir da representação desse crime, ressaltamos a preocupação dessas autoras em defender os direitos da mulher diante da violência estrutural hegemônica, própria do machismo.

**Palavras-chave:** julgamento social; códigos machistas; valores morais, romance contemporâneo.

### CONCEPÇÕES DE LEITURA E SOCIABILIDADE LITERÁRIA

Claudio Mello (UNICENTRO)

A ênfase deste trabalho incide sobre a relação teórico-prática existente entre concepções de leitura e didática da literatura. Para tanto, parte de um caso concreto, apresentado por meio de vinheta de uma aula de 6º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública no interior do Paraná. O objetivo é explicitar a primazia da linguagem como fenômeno social, caracterizando as trocas em torno dos textos literários como formas de “sociabilidade literária”.

**Palavras-chave:** Dialogismo, mediação da leitura, ensino de literatura.

### A EPOPEIA NAS AMÉRICAS: DA TRADIÇÃO À INOVAÇÃO

Christina Bielinski Ramalho (UFS- DLI/PROFLETRAS-ITA/CIMEEP)

A partir de um panorama da presença do gênero épico nas Américas através dos séculos, e de aspectos teóricos como “matéria épica”, “plano histórico”, “plano maravilhoso”, “plano literário” e “heroísmo épico”, demonstrar-se-á como a criação épica foi se transformando nas três Américas até chegar a manifestações modernas e contemporâneas inovadoras que comprovam a reinvenção e a apropriação transgressora de um gênero tradicionalmente relacionado a aspectos históricos e culturais como o expansionismo europeu, o poder colonial e o heroísmo bélico ligado à opressão.

**Palavras-chave:** historiografia épica, tradição épica, inovação épica.

### DE LAS TIERRAS DE UR AL RÍO DE LA PLATA: TRAVESÍAS DE GILGAMESH

Cristina Beatriz Fernández (CELEHIS/Universidad Nacional de Mar del Plata/CIMEEP)

El objetivo de este trabajo es analizar el modo peculiar en que se produce la reescritura del clásico poema épico *Gilgamesh*, así como su traducción intersemiótica, en la historieta / novela gráfica *Gilgamesh: El inmortal*, del

historietista (dibujante y guionista) Lucho Olivera, publicada en 1969 (Buenos Aires). A partir del atributo de la inmortalidad, se rastrean las estrategias que reconfiguran el mito para convertirlo en una saga de ciencia ficción.

**Palabras clave:** Gilgamesh, inmortalidad, mito, ciencia ficción

### ESCRITA DE DIÁRIOS EM TEMPOS SOMBRIOS

Daniel Manzoni-de-Almeida (INSPE/CREAD, U. Bretagne Occidentale)

A partir de 2020 a tragédia, o drama da covid-19 e as políticas do governo de então atingiram de forma diferentes as subjetividades. Como essas experiências cotidianas de uma mesma época influenciaram nos processos de escrita de si? Os diários de leitura ou pessoais escritos e publicados nessas épocas são fontes interessantes, agora com uma certa distância temporal, de análise sobre. Aqui exploro a construção de dois diários pessoais escritos e publicados entre os anos de 2020-2023. O primeiro é meu diário de leitura e pessoal, “O barulho do voo do morcego” publicado pela editora Na Raiz em 2022. O segundo é o “Diários na Aldeia” de autoria de João Irineu de França Neto publicado em 2023 pela editora Folha de Relvas. Ambos foram escritos por pessoas escritoras com experiências distintas dos anos em questão, mas com marcadores interseccionais de gêneros, sexualidades, classe social e origem étnica que se cruzam. O que vimos e materializamos na escrita desses tempos sombrios?

**Palavras-chave:** diário de leitura, leitura autoetnográfica, recepção de textos;

### AS MUITAS VIDAS DE EDGAR ALLAN POE: UMA HISTORIOGRAFIA DA CRÍTICA LITERÁRIA

Daniel Serravalle de Sá (UFSC)

As muitas lacunas em relação à vida de Edgar Allan Poe contribuíram para a criação de um verdadeiro “misticismo” em torno do autor, o qual é reproduzido comumente no âmbito acadêmico. A proposta aqui é delinear uma história do pensamento crítico sobre Poe, resistindo à tendência de sensacionalizar os pontos mais enigmáticos de sua vida e de projetar tais aspectos em sua obra. A sucessão de abordagens críticas e possibilidades interpretativas ao longo dos séculos demonstram que há muito mais para ser dito sobre o escritor do que os conhecidos clichês de mistério e terror.

**Palavras-chave:** Edgar Allan Poe, História, Crítica literária e cultural.

### POÉTICA DA DESAPROPRIAÇÃO E NECROESCRITURA: OPERADORES CONCEITUAIS PARA PENSAR AS LITERATURAS DO SUL-GLOBAL

Jocelaine Oliveira dos Santos (IFS/ Campus São Cristóvão)

Contemporaneamente, vemos como escritoras do Sul Global, sobretudo, (re)tomaram para si o direito à autorrepresentação, em franco processo de denúncia às colonialidades, tanto de poder quanto de gênero. Elas problematizam a violência implicada nos corpos de cada uma como uma operação sobre corpos coletivos, constituindo encruzilhadas simbólicas em que o corpo suplicado de mulheres passa a constituir-se como uma imagem-conceito, o corpo-território. É o que queremos debater nessa mesa a partir das ideias de Cristina Rivera Garza, sua necroescritura e sua poética da desapropriação. Com estes conceitos operadores, a escrita dessa autora, acreditamos, pode apontar para reorganização de espaços políticos pela via da literatura, reelaborando experiências pela via dos afetos, lutas e resistências.

**Palavras-chave:** Decolonialidade, necroescritura, pensamento sul-global.

### O SOM DO RUGIDO DA ONÇA E AS ARTES DE RASGAR SEM POSSUIR GARRAS: UMA EXPERIÊNCIA AUTOETNOGRÁFICA

Josalba dos Santos (UFS)

Pretendo apresentar uma breve análise do diário de leitura que produzi a partir de *O som do rugido da onça* (2021), de Micheliny Verunschik. Considero a construção de um eu – ou *self* – múltiplo, durante o contato com a história das duas crianças que foram raptadas no início do século XIX por dois naturalistas: Martius e Spix. Esse eu ou *self* é, em termos, um recorte de pensamentos e emoções motivadas pelo romance e que se encontram com uma gama de outros tantos pensamentos e sentimentos que têm tomado minha atenção, sobretudo em torno dos indígenas e do aquecimento global. Contribuíram para este trabalho os diferentes estudos de Daniela Versiani (2005), Philippe Lejeune (2008), Eline Santos (2016), Daniel Manzoni-de-Almeida (2021) e eu mesma, que era então outra (2020; 2023).

**Palavras-chave:** *O som do rugido da onça*. Micheliny Verunschik. Diário de leitura. Autoetnografia. Indígenas.

## LEITURA LITERÁRIA COM RESSIGNIFICAÇÃO VALORADA: UMA ABORDAGEM ÉTICO-ESTÉTICO-DISCURSIVA

José Ricardo Carvalho (PROFLETRAS/UFS)

Confrontando a visão monológica das abordagens tradicionais em estudos de linguagem, nosso trabalho apresenta uma proposta de leitura literária com ressignificação valorada com foco nos estudos das relações dialógicas desenvolvidas pelo Círculo de Bakhtin. Por meio das categorias de Bakhtin, dialogismo e polifonia, e a entonação expressiva de Volóchinov, propomos uma abordagem de leitura ético-estético-discursiva. Destacamos o processo de transposição didática, a compreensão das capacidades de linguagem e a construção de itinerário didático voltado para a leitura crítico-reflexiva, fomentando a compreensão ativa e a interação entre as diversas vozes do texto.

**Palavra-chave:** leitura literária; ressignificação valorada, relações dialógicas, polifonia.

## O PRAZER DE SER: EROTISMO DE AUTORIA NEGRO-FEMININA COMO ATO POLÍTICO

Luciana Borges (UFCAT)

O presente trabalho analisa a antologia de poemas eróticos *Ser prazeres: transbordamentos eróticos de mulheres negras*, organizado por Carmem Faustino (2020), a partir de códigos do erotismo contemporâneo de autoria feminina negra. A base para a abordagem dessa poesia apresenta-se nas formulações do feminismo negro interseccional (Lorde, 2020; hooks, 2022), de modo a trazer uma relação indissociável entre estética e política por meio da expressão do erotismo. A partir do título, o prazer de ser é também associado a um dos pilares da teoria batailliana (Bataille, 2013) do erotismo, segundo a qual o erotismo é uma experiência interior, que constitui e modifica o ser. A poesia erótica se apresenta, portanto, como expressão auto afirmativa para as mulheres, bem como fundamenta estratégias de enfrentamento do racismo por meio dos afetos.

**Palavras-chave:** Autoria negro-feminina; Corpo; Poesia erótica; Antologia Ser Prazeres.

## CONTRIBUIÇÕES DO PENSAMENTO FREIRIANO PARA COM AS EXPERIÊNCIAS LEITORAS

Maria de Fátima Berenice da Cruz (Pós-crítica/UNEB)

O presente artigo envida esforços no sentido de estabelecer um diálogo entre as experiências de leitura literária desenvolvidas em sala de aula com estudantes do ensino médio e as categorias conceituais refletidas por Paulo Freire ao longo de sua trajetória educativa. Para isso, elegemos os conceitos de leitura libertária, emancipação intelectual e reaprendizagem leitora para analisarmos os discursos dos estudantes no instante em que vivenciavam as atividades de leitura literária. Utilizamos como metodologia de trabalho as práticas experienciais de campo com enfoque no discurso dos estudantes frente aos sentidos emanados do texto literário. Como base epistemológica de suporte e diálogo, nos ancoramos nas obras: *Pedagogia da Indignação* (2022); *Medo e ousadia no cotidiano do professor* (2021) e *Educação como prática da liberdade* (2022).

**Palavras-Chave:** Leitura. Emancipação. Produção.

## IMAGINÁRIO DO AMOR NA POESIA LÍRICA AMOROSA

Maria Goretti Ribeiro (PPGLI/UEPB)

À luz do conceito de “sentido do amor”, formulado pelo neurologista e psiquiatra vienense Viktor Emil Frankl (2016), analisaremos alguns poemas líricos amorosos produzidos por poetas masculinos em diferentes épocas para verificar se a concepção de “amor verdadeiro” explicada por este psicólogo está representada nos poemas analisados. De forma pontual, consideramos os valores e a dimensão em que a pessoa amada, o tu poético, é vislumbrado pelo eu lírico, se é amado ou se é apenas desejado o como objeto de prazer, e quais mitos do amor alimentam o imaginário desse sujeito poético; se a dimensão espiritual do amor está desfocada do seu legítimo propósito e se predomina nos poemas uma concepção egoísta do desejo e do prazer erótico/sexual. O nosso propósito é demonstrar que o sentido do amor na relação amorosa depende da capacidade de autotranscendência, ato que permite enxergar na atração erótica e na relação sexual as formas físicas e psíquicas de se conviver plenamente com a pessoa espiritual.

**Palavras-chave:** Imaginário; Poesia; Psicologia.

## INTERPRETAÇÕES DOS POLISSITEMAS DA MINISSÉRIE ENTRE IRMÃS

Maria Ivonete Santos Silva (Doutora/PPGELIT/UFU)

Realização:



Apoio:



Nesta comunicação, o objetivo é identificar na minissérie *Entre Irmãs* (2018), produzida pela TV Globo e dirigida pelo cineasta e diretor Breno Silveira, as estratégias utilizadas para impactar o espectador e suscitar, sobretudo por meio de imagens, importantes reflexões acerca de questões de grande alcance social, já presentes no romance homônimo (2009), de Frances de Pontes Peebles. Como suporte teórico, buscaremos nas Teorias dos Polissistemas do crítico israelense Itamar Even-Zohar (1990), fundamentar nossas argumentações e nossa metodologia de análise, visando alcançar um profícuo debate.

**Palavras-chave:** Polissistemas; Texto Literário; Minissérie

### **DIÁLOGOS JUSLITERÁRIOS: LEITURA E HERMENÊUTICA JURÍDICA**

Míriam Coutinho de Faria Alves (PRODIR/UFS)

As interseções entre direito e literatura ampliam as condições hermenêuticas do direito na medida em que articulam a questão humanística na experiência jurídica. Desse modo, a estética jusliterária propicia uma abertura de perspectivas e visões emancipatórias do jurista leitor(a). Nesse sentido, a pesquisa jusliterária de caráter interdisciplinar fenomenológica e dialética dialoga com estudos culturais e a aportes da etnometodologia. Visa refletir sobre os problemas das fontes do direito em face da hermenêutica jurídica contemporânea. Neste percurso, estabelece elos entre a hermenêutica jurídica e a literatura experienciando as construções plurais de sentido do direito e suas narrativas, possibilitando ao jurista revisitar implicações culturais e hermenêuticas na seara da constitucionalização dos direitos.

**Palavra-chave:** jusliteratura; hermenêutica jurídica; constitucionalização dos direitos

### **O LIVRO DIDÁTICO DE LP NO NOVO ENSINO MÉDIO: PROPOSTAS DE EXPERIÊNCIAS LITERÁRIAS**

Mirian Hisae Yaegashi Zappone (UEM)

O objetivo desta fala é apresentar levantamento realizado em livros didáticos de LP do novo ensino médio, observando quais textos e autores estão presentes como material de leitura literária. Para a realização deste levantamento, foram estudados tanto os livros didáticos de Língua Portuguesa quanto os livros didáticos da área de Linguagens e suas tecnologias nos quais se observam a presença de textos literário. A partir deste levantamento, serão observadas as experiências de leitura propostas para o novo ensino médio e de que forma essas leituras formatam uma concepção de literatura para os jovens brasileiros e, ao mesmo tempo, uma politização do espaço destinado à leitura literária.

**Palavras-chaves:** leitura de textos literários; livro didático; ensino médio.

### **EVA PERÓN: LA FIGURA Y EL MITO**

Mónica Bueno (CELEHIS/Universidad Nacional de Mar del Plata)

Sabemos que la figura de Eva Perón es una representación social aceptada o denigrada porque se ha transformado en un mito popular. Para muchos, el mito de Eva se origina a partir de su muerte. Sin embargo, es posible pensar que es la propia Eva Duarte la que lo diseña cuidadosamente. No hay mito sin comunidad, afirma Jean-Luc Nancy, y la representación de esa mujer joven y apasionada ha encontrado diversas formas y modos de exhibir esa relación entre la figura y la comunidad. La literatura no ha quedado fuera de esa representación indicial y muchos escritores han buscado inscribir su colocación identitaria, su perspectiva ideológica y la huella personal en la tradición cultural de la Argentina. Juan Carlos Onetti, Jorge Luis Borges, Néstor Perlongher, Rodolfo Walsh, Tomás Eloy Martínez son algunos de los que se han ocupado de Eva Perón. Por otra parte, es posible reconocer la dinámica del mito en los diferentes periodos históricos que muestran los usos y apropiaciones de la figura de Eva. Se trata de una periodización que funciona inevitablemente en una relación particular que el mito tiene con el contexto político en la Argentina del siglo XX y del siglo XXI especialmente con el surgimiento y consolidación del peronismo, su proscripción y retornos. El relato paranoico del Estado, después de 1955, así como la veneración de las clases populares, no pueden dejar de leerse como parte de un relato de identidad nacional, donde, por momentos, la exclusión política propició reconfiguraciones y recreaciones, demostrando una persistencia que llega hasta el presente.

**Palabras clave:** Eva Perón, mito, política.

### **VIAGEM COMO BUSCA DA LIBERDADE FEMININA EM MARGARIDA LA ROCQUE, DE DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ**

Osmar Pereira Oliva (Unimontes)

Este trabalho pretende discutir o tema da viagem como uma possibilidade de autoconhecimento para a mulher e analisar em que medida representa a liberdade feminina. Pretende, ainda, discutir as manifestações do insólito como metáforas dos mecanismos de controle social sobre a emancipação da mulher. *Margarida La Rocque* – A ilha dos demônios é o segundo romance de Dinah Silveira de Queiroz, publicado em 1949; logo foi traduzido para o francês

e para o espanhol. Apresentando o livro ao amigo José Lins do Rêgo, a autora o alertava de que se tratava de uma intenção de escrever uma narrativa fantástica. No entanto, mais do que um romance em que aparecem seres sobrenaturais, a história é contada em primeira pessoa, por uma mulher, e apresenta ao leitor as suas transgressões durante uma viagem marítima, sob a justificativa de que estaria procurando pelo esposo. Metodologia: De cunho bibliográfico, esta proposta de comunicação pretende desenvolver uma análise do texto literário com base teórica nos estudos de gênero, dentre os quais *Rompendo o silêncio: gênero e literatura na América Latina*, organizado por Márcia Hoppe Navarro e *Falas de Gênero*, organizado por Mara Coelho de Souza Lago e Tânia Regina Oliveira Ramos. O tempo da narrativa remonta a meados do século XVI, quando o imaginário europeu estava marcado pelos mistérios do novo mundo, pelas navegações de conquistas que somente o homem poderia realizar. Contrariando esses princípios, a protagonista empreende uma viagem, de Paris, pelas Américas, com o pretexto de encontrar o esposo que havia investido em uma dessas navegações. A caminho, apaixonou-se por um tripulante e é punida pelo capitão do navio, ao ser abandonada em uma ilha desconhecida, com sua ama e com o amante, o qual foge da prisão e nada até onde elas se encontravam. Ali, Margarida vive o “inferno em vida”, por ter infringido as regras do bom comportamento a que as mulheres estavam submetidas. Os entes sobrenaturais com os quais Margarida dialoga representam o controle social e, talvez, a sua consciência. Toda a história é contada por ela a um padre “mudo”, depois que todos os acontecimentos de desenrolaram, como se a protagonista quisesse passar a vida a limpo e encontrar o apaziguamento para as suas transgressões.

**Palavras-chave:** feminino; viagem; liberdade; insólito.

### PERSPECTIVAS MÚLTIPLAS EM POEMAS EM LIBRAS

Rachel Sutton-Spence (doutora/PGET/UFSC)

Investigamos as perspectivas múltiplas nos poemas em Libras. Partindo das teorias de transferência (Cuxac; Sallandre 2003), espaço dividido (Wulf; Dudis 2005) e elementos cinematográficas (Monteiro 2023, Castro 2013, Bauman 2006) destacamos os tipos de perspectivas de uma cena produzidos em três poemas: Tinder (de Anna Luiza Maciel), Implante Coclear (de Cristiane Esteves) e O Coração do atleta (de Ricardo Boaretto). Dentro das perspectivas consecutivas e simultâneas, vimos as trocas de papel entre os personagens no poema, a perspectiva de 3D e as perspectivas de Close-up/distante e zoom.

**Palavras-chave:** Poesia em Libras, Perspectivas múltiplas, Elementos cinematográficos.

### REINVENÇÕES DE UM ORFEU TROPICAL: O ARQUÉTIPO DO CANTADOR NA MÚSICA BRASILEIRA

Rafael Senra (UNIFAP)

Essa apresentação pretende investigar representações do mito de Orfeu na música brasileira, presente em obras como "Orfeu da Conceição" (Vinicius de Moraes e Tom Jobim), "Invenção de Orfeu" (em interpretação conhecida de Martinho da Vila), e mesmo na popularização do canto orfeônico por Heitor Villa-Lobos. Utilizando os conceitos de arquétipo de Carl Jung e as teorias do imaginário de Gaston Bachelard e Gilbert Durand, buscaremos refletir sobre a pertinência do arquétipo do cantador inspirado, reinterpretado e ressignificado no contexto cultural brasileiro. A análise destaca a importância do mito de Orfeu na construção da identidade musical brasileira, revelando uma rica interseção entre literatura, música e imaginário coletivo.

**Palavras-chave:** Orfeu, Arquétipos, Carl Jung, Imaginário.

### SER LEITURANTE [EN]CONFABULAÇÕES: BIOCONTANDO IDENTIDADES E RAÍZES

Ricardo Almeida de Paula (UNICEN-ARGENTINA)

A leitura é um ato imaginativo e, como tal, impele-nos a fazer uma re-visada sobre nós mesmos, nos damos conta de que estamos em uma interpretação de nós mesmos, uma hermenêutica do ser, uma in-compreensão pré-reflexiva e ao mesmo tempo pré-consciente, de forma estruturante de nossas auto narrativas, que nos indica que seguimos um enredo prévio e ante predicativo de nossa concepção consciente do historiamto narrativo de nossas vidas. Desta forma, a partir dos pensamentos de Bakhtin, Moreno e Ricoeur, vamos dialogar sobre a imergência e emergência do ser leitorante, a saber, a filosofia do ato responsável bakhtiniana compreende a dimensão da transição de uma vida pré-pessoal para a de um sujeito reflexivo. Em tal transição de sujeito a outro, no historiamto de si, muito se é deixado no esquecimento. Paul Ricoeur entende que é exatamente neste esquecimento (amnesis) onde reorganizamos e concebemos a verdadeira história, eis o ponto da fenomenologia da memória de Ricoeur, isto é, mover-se do “que” para “quem”. Esta biografia narrativa procede de modo biocontada, no bioconto, na ressignificação memorial da identidade como uma possibilidade de ampliar as narrativas no contexto da demitificação e re-historicização do Ser-se.

**Palavras-chave:** (En)Narrativa. Bioconto. Leitura. Memória. Ato imaginativo.

**AUTOETNOGRAFIA, EXPERIÊNCIA HISTÓRICA E LITERATURA**

Roberto Bezerra (UFRJ)

Universidade Federal do Rio de Janeiro Tributária da virada interpretativista na antropologia, a autoetnografia vem escrevendo sua história e suas histórias desde os anos de 1980. Aquele riacho tímido inspirado na “descrição densa” proposta por Clifford Geertz hoje forja seu leito e erode margens taxonômicas, transbordando e roubando terras dos campos adjacentes, como a psicologia, as artes, sociologia, história e estudos literários. Não obstante, ser hoje rio caudaloso não o exime de lutar entre as correntes salgadas do mar da Academia, no qual deseja desaguar e, legitimamente, perder-se. O objetivo desta apresentação é testar a resistência da pequena jangada que navego por essas águas e mapear um espaço de interesse particular o qual denomino “autoetnografia performativa de leitura literária”. Para tanto, discuto três autoetnografias não realizadas, refletindo sobre o imbricamento entre experiência histórica e performatividade literária em cada uma. Tomo de Fredric Jameson o moto ontoepistemológico para essa prática: historicizar sempre!

**Palavras-chave:** Autoetnografia; Experiência histórica; Literatura; História de leitura; Narratividade.

**O DIREITO CONTADO EM TERRAS DO SEM-FIM**

Sara da Nova Quadros Côrtes (doutora/UFBA)

Márcia Rios da Silva: (doutora/PPGEL/UNEB)

O trabalho realiza uma análise interpretativa de Terras do sem-fim, de Jorge Amado (1943), no qual emergem questões agrárias seculares, confrontando-as com o contexto sociojurídico do Ciclo do Cacau. O estudo privilegia demarcar os sujeitos beneficiados por uma concepção de direito à terra, fundada no exercício do poder local caracterizado pelo coronelismo. Busca apoio nos estudos de François Ost no qual o autor defende que o direito contado, encenado na literatura, contribui para a interpretação do direito, e ao estudo de Milton Santos (1957) sobre a economia cacauera para entendimento dos conflitos dramatizados na trama ficcional.

**Palavras-chave:** Terras dos Sem-fim, Direito Contado, Questões Agrárias.

**O BRASIL E SUA REINVENÇÃO NAS LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA**

Tiago Silva (IL/UFBA)

Há, na literatura de língua, um jeito peculiar de representar o Brasil, inaugurado em relatos de piratas no fim do século XVII, e reproduzido de forma sistemática em tentativas de traduzir, através da literatura, a experiência brasileira para as culturas de língua inglesa. K. P. Page, em *Brazilian Fazenda* e *Brazilian House*, publicados em *The Essential K. P. Page* (2008), constrói seu Brasil a partir de estereótipos bem sedimentados nessas culturas, alinhando-se à tradição de retratar o país a partir da exotização da alteridade e da lógica da colonialidade. Gayl Jones, por outro lado, em *Song for Almeida and Song for Anninho* (2021), desarticula a lógica dominante, retratando o povo brasileiro, particularmente os afro-brasileiros, como pessoas que amam, sentem, resistem, vinculam-se a terra e, sobretudo, sonham e lutam pela redefinição do país em temas mais plurais.

## RESUMOS DA SESSÃO DE COMUNICAÇÕES

### AS PRISÕES E A OBRA “OLHOS D’ÁGUA”, DE CONCEIÇÃO EVARISTO

Adele Caroline Santos Bispo (mestranda/PRODIR/UFS)  
Miriam Coutinho de Faria Alves (Doutora/PRODIR/UFS)

A presente pesquisa faz parte dos estudos na área do Direito e Literatura. No primeiro momento analisa-se o estado de coisas inconstitucional que vivem as pessoas encarceradas por intermédio (ADPF) nº 347. Logo após, utilizando-se da literatura, vincula-se a intersecção existente entre os personagens negros da obra “Olhos D’água”, reconhecendo suas semelhanças, onde questiona-se: Quem é essa maioria encarcerada que vive um Estado de coisas Inconstitucional nas prisões brasileiras, na vida e na ficção? A pesquisa tem um viés fenomenológico e é desenvolvida através de uma análise bibliográfica.

**Palavras-chave:** Direito e Literatura, encarceramento feminino, dignidade da pessoa humana, prisões brasileiras.

### CLARICE LISPECTOR NA OBRA DE CONCEIÇÃO EVARISTO: 3 POEMAS E FLOR DE MULUNGU

Adriana de Fátima Alexandrino Lima Barbosa (Doutora/TEL/IL/UnB)

O objetivo desta comunicação é apresentar uma reflexão sobre o modo como podemos repensar o conceito de luz negra (Denise Ferreira da Silva, 2019) nos poemas, de Conceição Evaristo, a saber: "Carolina na hora da estrela", "Clarice no quarto de despejo" e "Pigmeia, Edmea e Macabéa" e também em sua recém publicada ficção *Macabéa flor de mulungu* na relação que surge entre essas obras e *A hora da estrela* e o conto *A menor mulher do mundo*, de Clarice Lispector. Inspirada também pela reflexão que a Florentina Souza (2021) realiza sobre a poesia de autoria de mulheres negras, especialmente quando afirma que a sujeita poética repensa tradições críticas, filosóficas, literárias, desfaz estereótipos, enfim, recria, reapresenta, desenha sua re-existência em seus próprios termos. Com estas direções, buscaremos identificar alguns termos da relação que a obra de Conceição Evaristo estabelece com a de Clarice Lispector.

**Palavras-chave:** Conceição Evaristo, poesia, Flor de Mulungu, Clarice Lispector, luz negra

### HIBRIDISMO E DESTERRITORIALIZAÇÃO DA LÍNGUA EM ALINE BEI

Adriana Santana da Cruz (Doutoranda/PPGL/UFS)

O presente trabalho objetiva refletir sobre a arquitetura textual dos romances de Aline Bei: *O Peso do pássaro morto* (2017) e *Pequena Coreografia do Adeus* (2021), obras que se caracterizam tanto pelo hibridismo de gêneros quanto pela insubordinação às normas da língua. Por essas duas vias a autora transita e entrega narrativas atravessadas pelos modos de composição poética, desterritorializando o uso normativo de seu idioma e estabelecendo novas possibilidades semânticas. Para esta discussão evocaremos o amparo teórico de Octavio Paz (2012); Deleuze e Guattari (2003); Roland Barthes (1981), dentre outros.

**Palavras-chave:** Hibridismo de gênero, linguagem, discurso poético, literatura menor.

### DO CENTRO ÀS MARGENS DA CRIAÇÃO DE ERICO VERISSIMO: ESTUDO DE CASO

Airton Pott (doutorando/PPGL/UPF)

Ao criar suas obras, Erico Verissimo mostra-se criativo inclusive no processo de criação, em que realiza registros verbais e não verbais em seus manuscritos, como é o caso de *Fantoches*, seu livro publicado pela primeira vez em 1932 e que contém pequenas narrativas, muitas delas peças teatrais. E, diante disso, nosso objetivo é analisar esses registros realizados pelo próprio autor com relação à sua própria obra. Para tanto, as análises fundamentam-se nos estudos de crítica literária de Bordini (1995), bem como nas teorias a respeito dos recursos verbais e não verbais de Ackerman (2014) e Aurouet (2014).

**Palavras-chave:** Erico Verissimo, *Fantoches*, manuscritos, recursos verbais e não verbais.

### A LEITURA LITERÁRIA NO ESPAÇO AUTOBIOGRÁFICO

Alessandra Ramos dos Santos Miranda (mestra/PROFLETRAS/UFAL)  
Andréa da Silva Pereira (doutora/ PROFLETRAS/UFAL)

A presente pesquisa descreve e reflete a respeito de uma proposta pedagógica que prioriza diferentes escritas autobiográficas realizadas com uma turma de 9º ano de uma escola pública de um bairro periférico do município de Maceió, Alagoas, no retorno das aulas presenciais do período pandêmico da COVID- 19. Tendo como suporte noções

teóricas da Pedagogia dos Multiletramentos, da Pesquisa Biográfica em Educação e da Etnografia Educacional, o trabalho mostra como as diferentes práticas de escrita de si levaram os estudantes da turma a um encontro com a obra literária *Quarto de Despejo*, de Carolina Maria de Jesus.

**Palavras-chave:** Etnografia Educacional, Pedagogia dos Multiletramentos, Leitura literária, Pandemia, COVID-19.

### VIVÊNCIAS LITERÁRIAS EM "OS SERTÕES" DE EUCLIDES DA CUNHA

Alexandra Cardoso da Silva Duarte (Doutoranda/Pós-Crítica/UNEB)

O presente trabalho analisa a inserção de práticas de ensino da literatura na formação docente e, com este intento, ele apresenta resultados de uma ação desenvolvida com professores/as da educação básica que consiste em analisar o texto literário a partir do modelo cultural de leitura de Carlos Gomes (2012) e de leitura subjetiva de Annie Rouxel (2013). Foi tomado como aporte de vivência o capítulo "A luta" de *Os Sertões*, que serviu de base para realização de oficinas literárias que objetivavam discutir, através das narrativas dos participantes, as memórias da Guerra, assim como, a apresentação de outros textos, cuja matriz de discussão envolvia os multiletramentos, que em consonância com o modelo cultural de leitura foi possível fazer uma releitura da Guerra de Canudos a partir da interseccionalidade do estético e do político, visibilizando a promoção de uma leitura crítica acerca do massacre de Canudos.

**Palavras-chave:** Leitura, Ensino, Os Sertões, Vivências.

### VESTÍGIOS AUTOBIOGRÁFICOS NA POESIA ERÓTICA DE TULA PILAR FERREIRA

Alexandra Oliveira de Sá (mestranda/PPGL/UFJF)

Este Trabalho tem o objetivo de verificar os rastros autobiográficos presentes na obra *Sensualidade de Fino Trato* (2017) de Tula Pilar Ferreira. Nessa perspectiva, para que pudéssemos perceber os vestígios autobiográficos na poesia erótica desta autora, nos baseamos em algumas literaturas, principalmente, nas obras de Philippe Lejeune, *O pacto autobiográfico* (2008) e também *Ensaio sobre autoficção* (2014), organizado por Jovita Maria Gerhein Noronha e Maria Inês Coimbra Guedes. Também nos baseamos em alguns poemas que fazem parte da obra da autora.

**Palavras-chave:** autobiografia, autoficção, poesia erótica, Tula Pilar.

### ESCRITORES CRONISTAS EM RORAIMA

Alexia Lucarilla (graduanda/UFRR)

Moema de Souza Esmeraldo (Doutora/UFRR/PPGL/PPGCOM)

Os escritores Nenê Macaggi e Eliakin Rufino dedicaram-se a esse tipo de escrita específica para jornal. Nesse cenário, este projeto de pesquisa anseia investigar e analisar crônicas desses dois escritores, além de realizar uma revisão dos estudos sobre crônica moderna no Brasil, bem como evidenciar uma discussão sobre a relação entre literatura, jornalismo e regionalismos. Os conceitos fundamentais para o debate sobre memória, escrita e história são provenientes das discussões de Walter Benjamin, Paul Ricoeur e Jacques Le Goff.

**Palavras-chave:** Circulação literária, crônica, literatura.

### SORTE OU AZAR? DESVENDANDO A PERFORMANCE CÔMICA NA PIADA "O HOMEM E O TOURO" EM LIBRAS

Amanda Caroline Furtado Freitas (doutoranda/PPGL/UFES)

Esta comunicação relaciona-se campo da literatura e performance visual em Libras. Ancorados nos estudos teóricos de PROPP (1992); ZUMTHOR (2000) entre outros autores, pretende-se analisar a atuação do artista surdo Alberto Oliveira Leite na piada "O homem e o Touro" em Libras, disponível no canal "Na Palma da Mão" (2023) no YouTube, a fim de compreender como o artista utiliza os recursos estéticos da Libras para produzir o efeito cômico no leitor. Os resultados evidenciam a construção de uma narrativa cênica que usa o antropomorfismo, o exagero das formas e ações absurdas, non sense, para produzir o riso.

**Palavras-chave:** Humor, Piada, Libras, Performance.

### ANALISANDO "ROMEO AND JULIET" EM QUADRINHOS

Amanda Casemiro de Freitas (mestranda/POSLETRAS/UFOP)

A pesquisa se propõe a analisar as traduções intralingual e intersemiótica de *Romeo and Juliet*, de Shakespeare, para os quadrinhos. Considerando que não há um manuscrito original, quatro edições diferentes da peça serão utilizadas como texto-fonte e duas graphic novels — que traduzem o texto para o inglês moderno — serão o texto-alvo. Leva-se em consideração a proposta de Guerini e Barbosa (2013) sobre quadrinhos como forma de tradução, e os conceitos

de tradução intralingual de Jakobson (1969) e Zethsen (2009), assim como o de tradução intersemiótica de Jakobson (1969) e Plaza (1987).

**Palavras-chave:** Shakespeare, tradução intralingual, tradução intersemiótica, quadrinhos.

### **VIRGINIA WOOLF E O “ANJO DO LAR”: O TRANSGREDIR NA ESCRITA MODERNA INGLESA**

Ana Carolina de Azevedo Guedes (doutoranda/PPGL/UERJ)

Esta apresentação busca relacionar o texto “A marca na parede” (1917) e “Três Guinéus” (1938) de Virginia Woolf (1882-1941) como forma de discutir a relação entre o trabalho doméstico e a escrita feminina, como caminho para “matar” a imagem do “Anjo do Lar” e do papel feminino na ideia de nação, no contexto da luta pelos direitos femininos no modernismo inglês. Na elaboração aqui proposta, se apresenta escrita como um espaço de transgressão no contexto ainda patriarcal dos anos 1920, compreendendo a imagem do “Anjo do Lar” como uma metáfora frutífera para discutir a ideia da escrita feminina como oposição à noção de moralidade.

**Palavras-chave:** Modernismo Inglês; Virginia Woolf; Feminismo; Escrita Feminina.

### **AS DIFERENTES FORMAS DE VIOLÊNCIAS SOFRIDAS PELAS MULHERES.**

Ana Cláudia Alves Netto Coelho (doutoranda/PPGL/UFJF)

A literatura promove diálogos sobre violências que permeiam o cotidiano feminino e questões sociais, culturais, políticas e históricas. Narrativas de autoria feminina revelam contextos que, vivenciados por personagens ficcionais, marcam a presença de violência, para isso, explora-se narrativas de autoria feminina contemporânea como, Paloma Vidal e Carola Saavedra, juntamente com os estudos de Eurídice Figueiredo, “Por uma crítica feminista: leituras transversais de escritoras brasileiras” e outros.

**Palavras-chave:** Abuso, violência, resistência, escrita feminina.

### **TEORIA QUEER E GOZO FEMININO: LEITURAS DE HILDA HILST**

Ana Elisa Volpato Ortolano (doutoranda/PPGL/Unicamp)

Este inusitado trabalho busca colocar em diálogo a teorização do sexual, da sexualidade e do político na teoria queer e na psicanálise com a obra de Hilda Hilst. Para tanto, primeiro realizamos uma resenha do livro “O feminismo é feminino? A inexistência da Mulher e a subversão da identidade”, onde Moreira propõe uma leitura psicanalítica dos modos de se fazer política no feminismo queer. Depois, analisamos os personagens-narradores do romance “A Obscena Senhora D.” e a sátira e a subversão do humano pela figura da poeta-velha-porca-louca-obscena nas crônicas do livro “Cascos & Carícias”.

**Palavras-chave:** Teoria Queer, Gozo Feminino, Hilda Hilst.

### **CORPO NO TEXTO, CORPO DO TEXTO: DIÁRIOS E CARTAS NEGRAS**

Ana Izabel de Oliveira Sant’ Anna Luz (mestranda/PPGCL/UFRJ)

A repercussão internacional do corpo-texto de Carolina de Jesus (1914- 1977) a partir da obra Quarto de despejo: diário de uma favelada (1960) foi lida por Françoise Ega (1920-1977) como um convite à escrevivência (Evaristo, 2006). Desse contato em diante, Ega teceu cartas que nunca foram entregues à sua correspondente brasileira, mas que foram publicadas como Lettres à une noire (1978). Face a isso, o presente trabalho analisa e compara os processos e as práticas que compõem o “corpo do texto” dos diários e das cartas supracitadas. Evidencia-se, nesse sentido, os registros do corpo de quem escreve, considerando, sobretudo, as experiências de autoria.

**Palavras-chave:** Carolina de Jesus; Françoise Ega; negritude; corpo; literatura feminina negra.

### **VIOLÊNCIA E POÉTICA NAS ESCRIVIVÊNCIAS DE CONCEIÇÃO EVARISTO**

Ana Mércia dos Santos (Mestranda PPGL/UFS)

Esta pesquisa integra um projeto de Iniciação Científica realizado entre os anos de 2020-2021. O recorte deste diálogo são as representações das violências e a poética das escrevivências em “Olhos d’água” (2016) de Conceição Evaristo. Especificamente, os contos escolhidos foram “Olhos d’água” e “Maria” para aprofundar a poética ancestral que a narradora problematiza nos episódios de violência. Para o estado da arte selecionou-se os teóricos: Silvio de Almeida (2018) com racismo estrutural, Djamilia Ribeiro (2019) com lugar de fala, Carla Akotirene (2019) com interseccionalidade, entre outros.

**Palavras-chave:** Conceição Evaristo, Escrevivências, Mulheres negras, Poética, Violências.

### **A BUSCA PELA IDENTIDADE FEMININA NA LITERATURA GÓTICA DO SÉCULO XX**

Ana Paula Araujo dos Santos (doutora/PPGL/UERJ)

Este trabalho busca descrever como, nas obras novecentistas pertencentes à tradição do Gótico – notavelmente, nos romances de Shirley Jackson e nos contos de Angela Carter e Flannery O'Connor – as personagens femininas não mais se encaixam na dicotomia de mulher virtuosa/mulher desvirtuada, que perdurou por longo tempo na literatura do século anterior. Pelo contrário, tais personagens se mostram multifacetadas, complexas e sexualmente ativas em um mundo cada vez mais perigoso para elas – onde não raro são as experiências de terror e de horror as responsáveis por definir o que significa ser mulher e quais são seus desafios na vida em sociedade.

**Palavras-chave:** narrativa, século XX, personagem feminina, Gótico, Gótico feminino.

### MARCAS DA VIOLÊNCIA EM ALINA PAIM

Ana Paula Barbosa Andrade (Doutoranda/PPGL/UFS)

Este artigo apresenta um estudo sobre as representações da violência na obra literária *A correnteza* (1979), da romancista sergipana Alina Paim. Analisam-se o crime contra a mulher como parte da violência pela sociedade patriarcal, e com um destaque para o infanticídio. Por uma abordagem que envolve literatura e sociologia, as propostas de Elódia Xavier, Ana Leal Cardoso, Lúcia Zolin, Saffiotti, Bauman, dentre outros teóricos e estudiosos nortearão este trabalho.

**Palavras-chave:** literatura sergipana, violência, personagem feminina.

### CARÁTER, ELOCUÇÃO E PENSAMENTO NA PROSOPOPEIA DE BENTO TEIXEIRA (Lisboa, 1601)

Ana Paula Gomes do Nascimento (Doutora/UNESPAR, campus de União da Vitória)

O objetivo desta comunicação é discutir como os elementos do caráter, da elocução e do pensamento – três das quatro partes da epopeia, segundo Aristóteles – são desenvolvidos no poema *Prosopopeia*, de Bento Teixeira. Buscamos demonstrar que o poema se trata de uma espécie de “projeto de épica”, uma vez que esses três elementos são mais desenvolvidos do que o quarto deles, a narração ou *mythos*. Nesse sentido, o poema recebe o nome de *Prosopopeia* exatamente por trazer apenas a elocução de Proteu realizada em um canto, ao passo que a estrutura completa da narração fica apenas insinuada como possibilidade futura.

**Palavras-chave:** caráter, elocução, pensamento, *Prosopopeia*, Bento Teixeira.

### EPITÁFIO LITERÁRIO: MORTE E ESQUECIMENTO EM LAUB (2011) E D'AVENIA (2014)

Ana Paula Vicente Carneiro (mestranda/PPGL/Unesp)

Tendo em vista o medo e o fascínio humano sobre a morte – seja ela física ou simbólica, do outro ou de si – analisaremos *Diário da queda* (2011), de Michel Laub, e *Ciò che inferno non è* (2014), de Alessandro D'Avenia, em busca de elementos que as constituam, enquanto configuração narrativa, como um homólogo ao epitáfio. Para tanto, ancorados em Melo (2013), que descreve a co-aparição nas literaturas, consideraremos a morte tal como esta é retratada em Ariès (2012), avaliando as obras tanto de acordo com a literatura contemporânea (Schollhammer, 2009), quanto com a segunda corrente da literatura de testemunho (SARMENTO- PANTOJA; LIMA, 2015).

**Palavras-chave:** Literatura Comparada, Literatura Contemporânea, Literatura de Testemunho, Alessandro D'Avenia, Michel Laub

### ESCRITA SAMPLER, CRÍTICA E AUTORIA NA POESIA DE MARCELO MONTENEGRO

Antonio Eduardo Soares Laranjeira (doutor/UFBA/UNIFESP)

Pretende-se refletir sobre a escrita sampler na poesia de Marcelo Montenegro, com vistas a compreender o recurso ao fragmento, às referências, como gesto crítico e de constituição de arquivo. Para tanto, são relevantes o entendimento do artista como semionauta, conforme Nicolas Bourriaud, além do diálogo com os estudos de Leonardo Villa-Forte sobre apropriação – “escrever sem escrever” – e o debate sobre escritores-críticos, desdobrado por Paloma Vidal. Dessa perspectiva, vislumbram-se as implicações dessa poesia expandida, que desestabiliza concepções de autoria e origem, conforme o pensamento de Agustín Fernández Mallo.

**Palavras-chave:** Marcelo Montenegro, escrita sampler, escritores-críticos.

### A LITERATURA INFANTIL NO ENSINO DO PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL PARA SURDOS

Anyie Lorena Cajamarca Torres (mestranda/PPGLC/UNILA)

Mariana Cortez (Doutora/PPGLC/UNILA)

A literatura é capaz de humanizar, transformar, ensinar, contribuindo a novas aprendizagens. O presente trabalho teve como objetivo refletir sobre o papel da mediação de leitura de livro infantil ilustrado, como possibilidade didático-metodológica para o ensino (PLA). Através de uma proposta didática com o texto literário *Nós* (FURNARI, 2000). A metodologia é de natureza qualitativa por meio de práticas e reflexões pedagógicas, visando as dificuldades de aprendizagem e os desafios da comunidade surda. Em diálogo com teorias que consideram a relevância da função social, educativa e artística da literatura.

**Palavras-chave:** Português como Língua Adicional, Literatura, Proposta didática com mediação da leitura e escrita, Comunidade surda.

### A ESTRUTURA LINGUÍSTICA-POÉTICA DE POEMAS CORDELÍSTICOS EM LIBRAS

Arenilson Ribeiro (doutorando/PPGET/UFSC)

O objetivo desta pesquisa é analisar e descrever a estrutura linguístico- poética presente em poemas cordelísticos de autores surdos. Com essas produções, vê-se um processo de consolidação da poética cordelística em Libras. A fim de fundamentar esta pesquisa, utilizou-se Sutton-Spence (2021), sobre a literatura em Libras; e, Ribeiro (2020), acerca dos elementos poéticos da Libras utilizados em traduções da literatura de cordel. Esta pesquisa é de caráter qualitativo e explicativo, discorre sobre a estrutura do poema cordelístico em Libras. Conclui-se que a poética do cordel em Libras faz analogia à métrica, ritmo, rima e xilogravuras.

**Palavras-chave:** Poema cordelístico em Libras, Normas surdas literárias, Estrutura poética cordelística, Cordelistas surdos.

### O GÊNERO POLICIAL: DE C. AUGUSTE DUPIN A SAM SPADE

Ariani dos Santos Fontes (Doutoranda/PPGL/UFS)

Este artigo pretende refletir sobre o romance policial por meio de célebres personagens, com foco na evolução do gênero, desde a sua gênese com a figura de C. Auguste Dupin (criado por Edgar Allan Poe), precursor do detetive racional da escola de enigma, até a sua transmutação, mediante o ambíguo Sam Spade (da obra de Dashiell Hammett), em hard-boiled ou noir. À luz dos pressupostos de Giardinelli (2013), James (2012), Knight (2003) e Mandel (1988), discutiremos como esse tipo de ficção espelha questões sociais e culturais da sociedade, a fim de destacar a sua composição como um produto artístico ligado à literatura de massa.

**Palavras-chave:** gênero policial, escola de enigma, romance noir, C. Auguste Dupin, Sam Spade.

### A TRANSFORMAÇÃO DO CORPO NUM TEXTO POÉTICO EM LIBRAS

Arlene Batista da Silva (doutora/PPGL/UFES)

Esta comunicação se relaciona ao campo da tradução literária em Libras em interface com os Estudos cênicos. Baseados nos estudos de Barba & Savarese (1995), Grotowski (2007), entre outros, pretendemos discutir o processo de tradução de textos literários para Libras numa oficina de práticas corporais realizada em Vitória, ES. As análises evidenciam que o uso de exercícios cênicos pode transformar o corpo cotidiano num texto poético marcado por performances visuais abundantes.

**Palavras-chave:** Tradução literária, Libras, Estudos cênicos.

### ROUBANDO ROSAS COM SILVIANO SANTIAGO

Arlinda Santana Santos (Mestra/ Pós-Crítica/UNEB)

Em “Mil Rosas Roubadas” (2014), Silviano Santiago possibilita ao leitor vislumbrar as escritas de si, partindo do compromisso do narrador de escrever a biografia de um falecido amigo. Seguindo por este caminho, o presente trabalho tem o intuito de estudar o romance citado, analisando a figura do narrador como sujeito que se (des)(re)constrói no processo da escrita, pois ao falar do outro, ele denuncia suas próprias memórias. Tomaremos como referencial teórico Michel Foucault (2009), Philippe Lejeune (2014), Wander Miranda (1992), Jovita Noronha (2014), dentre outros autores que permitam ler e compreender as infinitas possibilidades das escritas de si.

**Palavras-chave:** escritas de si, narrador, subjetividades.

### CINEMA EM TRADUÇÃO COLETIVA: CRÍTICA CINEMATOGRAFICA BILÍNGUE (PORTUGUÊS-LIBRAS)

Augusto Rodrigues da Silva Junior (doutor/UFF/professor adjunto/UNB)

Saulo Machado Mello de Sousa (doutorando/POSLIT/UNB)

Este trabalho apresenta a cinematografia bilíngue em Língua de Sinais Brasileira (Libras) e Português como Segunda Língua no processo do cinema literário e tradução coletiva. Nosso trabalho é desenvolvido a partir das linguagens cinematográficas e críticas cinematográficas. As metodologias usadas são as terminologias e vídeos-registros. As referências teóricas são Karnopp (2011) e Sutton-Spence (2021), que baseiam em torno da língua de sinais e a cultura surda. A relação entre cinema e literatura constrói as pontes referenciais em Silva Junior & Gandara (2018) que explanam as traduções coletivas para um cinema literário.

**Palavras-chave:** Cinema literário, Libras, Crítica.

### **ANCESTRALIDADES E AFETOS EM “O PEQUENO PRÍNCIPE PRETO”, DE RODRIGO FRANÇA**

Beatriz Montes dos Santos (mestranda/PPGL/UFS) (Bolsista CAPES)

Este trabalho apresenta como propósito investigar como são discutidas as ancestralidades e as afetividades presentes na obra literária infantil “O pequeno príncipe preto” (2020), de Rodrigo França, a partir de uma perspectiva étnico-racial. Como suporte teórico foram trazidas as contribuições de Chimamanda Adichie (2019), que trata da importância da diversidade de narrativas históricas, Djamilia Ribeiro (2019), que discute métodos para combater o racismo, Gomes e Araújo (2023), que abordam as concepções relacionadas às infâncias negras, Bárbara Carine (2023), que trata do papel do educador na luta antirracista, dentre outros.

**Palavras-chave:** literatura infantil, ancestralidades, educação antirracista.

### **A METALINGUAGEM NA CULTURA POPULAR CARIOCA E NA POESIA MODERNA BRASILEIRA**

Breno Louzeiro Machado (Graduando/ PIBIC-CNPq/UFRJ)

André Luís Mourão de Uzêda (Doutor/UFRJ)

Apresentamos os resultados preliminares da pesquisa “Samba, modernidade e metalinguagem”, que, em perspectiva comparatista com a poesia moderna brasileira, analisa o samba urbano carioca como expressão artística popular na modernidade, tendo como recorte, entre outros aspectos formais, a relação do gênero com a metalinguagem. Para esta apresentação, comparamos a primeira canção registrada como samba, “Pelo telefone” (Donga; Mauro de Almeida, 1916), com a obra poética moderna de Carlos Drummond de Andrade (1930), levantando semelhanças formais e temáticas entre ambas.

**Palavras-chave:** Literatura comparada, Metalinguagem, Modernidade, Poesia moderna brasileira, Samba.

### **DESEJO, SEXUALIDADE E SUJEIÇÃO EM O JOVEM TÖRLESS, DE ROBERT MUSIL**

Bruno dos Santos Konkewicz (mestrando/PPGL/PUCRS)

Este estudo desenvolve uma análise do romance O jovem Törless, de Robert Musil, a partir de aportes da teoria literária, da filosofia e da teoria queer, com ênfase nas noções de identidade, desejo, repressão e sujeição. Abordar-se-ão as contribuições de autores como Michel Foucault, Judith Butler, Eve Sedgwick e David Halperin. Para abordar a construção da identidade do protagonista do romance, valemo-nos das considerações de Butler acerca da sujeição e do mecanismo da dupla negação. Na linha de Sedgwick, argumentamos que as referências à homossexualidade no romance são articuladas por meio da figura da preterição.

**Palavras-chave:** Literatura austríaca. Teoria da literatura. Teoria queer. Homossexualidade.

### **MANUTENÇÃO DE PODER: OS REALITY SHOWS NAS DISTOPIAS**

Caio Matheus de Jesus Pinheiro (mestre/PPGEL/UNEB)

Este trabalho busca analisar as sagas The Hunger Games (2008-2010), de Suzanne Collins, e The Selection (2012-2015), de Kiera Cass, para discutir de que forma os reality shows são utilizados por governos totalitários, mais especificamente em sociedades distópicas. Assim, o presente estudo consiste em uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo e método hipotético dedutivo, cuja hipótese é de que os reality shows são utilizados, nas narrativas distópicas, de forma que ultrapassam o entretenimento. Como referencial para a pesquisa, foi possível recorrer a nomes como Castro (2006), Jenkins (2009) e Foucault (1982; 1987).

**Palavras-chave:** Distopia, Literatura, Reality Show, Televisão

### **A CASA COMO REPRESENTAÇÃO DO SAGRADO NA CORRENTEZA**

Carla Vanessa Santos Andrade (doutoranda/PPGL/UFS)

O presente artigo objetiva analisar a simbologia da casa no romance A correnteza (1979) da autora sergipana Alina Paim. Esse elemento faz emergir, dentre tantos significados, o sagrado existente dentro do ser humano, dessa forma nosso estudo faz uma análise mitocrítica, ancorado em teóricos do campo das Ciências das religiões, dos estudos do

mito e da psicologia tais como: Joseph Campbell, Mircea Eliade, Gilbert Durand, Gilberto de Melo Kujawski, Francis Huxley, Gaston Bachelard, Carl G. Jung entre outros.

**Palavras-chave:** Casa, sagrado, A correnteza, Alina Paim, simbólico.

### **CIRCULAÇÃO DA LITERATURA ORAL ENTRE ESTUDANTES DA EJA NUMA ESCOLA DO CAMPO**

Carlene Vieira Dourado (Mestre/Pós-Crítica/UNEB)

Este estudo investiga a circulação da literatura oral entre estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em uma escola localizada em área rural do município de Feira de Santana, Ba. Analisamos como essas narrativas tradicionais são recebidas, compartilhadas e valorizadas por adultos em processo de educação formal. Exploramos o papel dessas histórias na construção do conhecimento, na promoção da oralidade e na preservação da cultura local. Os resultados destacam a importância de integrar a literatura oral ao currículo da EJA, fortalecendo a identidade dos estudantes e enriquecendo sua experiência educacional.

**Palavras-chave:** Literatura oral, cultura local, identidade.

### **BRANQUEAMENTO EM “SALVAR O FOGO” E “O ALEGRE CANTO DA PERDIZ”**

Carlos André de Alcântara da Silva (Mestrando/PPGEL-UNEMAT/Bolsista CNPq)

Este trabalho faz uma análise comparando Alzira, uma personagem da obra *Salvar o Fogo* (2023), com Serafina, personagem de *O Alegre Canto da Perdiz* (2008). Ambas as personagens almejam que suas filhas casem-se com homens brancos, que lhes darão uma descendência que irá gozar dos privilégios da “branquitude”, fugindo da vivência e sofrimentos que tiveram por serem negras. Para amparar esta análise foram utilizados conceitos de Bento (2022), Bhabha (1998), Fanon (2008), Munanga (2009), entre outros autores que contribuíram para a discussão.

**Palavras-chave:** Branquitude, Salvar o fogo, Paulina Chiziane.

### **O DIREITO AO DEBATE SOBRE O FEMINICÍDIO NA LITERATURA**

Carlos Magno Gomes (Doutor PPGL/CNPq)

Este texto traz um estudo sobre o monolinguismo machista dos feminicídios explorados na literatura de Nélide Piñon e Patrícia Melo. Metodologicamente, abordamos as interfaces dos estudos literários com antropológicas conforme as reflexões de Rita Laura Segato, Lia Zanotta Machado, para debater sobre o direito de nomear o crime de feminicídio como uma estratégia educacional de mudança de paradigma de interpretação e julgamento dos feminicídios conjugais. A partir da representação desse crime, ressaltamos a preocupação dessas autoras em defender os direitos da mulher diante da violência estrutural hegemônica, própria do machismo.

**Palavras-chave:** julgamento social; códigos machistas; valores morais, romance contemporâneo.

### **A CIGARRA SURDA E AS FORMIGAS: MULTIMODALIDADES**

Carmen Elisabete de Oliveira (Doutoranda/PPGL/UNIOESTE)

Lourdes Kaminski Alves (Doutora/PPGL/UNIOESTE)

Apresentamos a fábula *A Cigarra Surda e as Formigas* (2005), uma adaptação à cultura surda, a fim de dar visibilidade à multimodalidade presente na obra, evidenciar às questões linguísticas: da Libras sinalizada, da escrita SignWriting, do texto em língua portuguesa e aos aspectos culturais dos surdos. Temos sustentação teórica em: Rosa (2011), Mourão (2011,2016), Rojo (2008). Recorremos a metodologia descritiva, de natureza qualitativa para análise do corpus. Esse estudo intenciona contribuir com as reflexões que emergem sobre a multimodalidade na linguagem literária da Literatura Surda infantil.

**Palavras-chave:** Literatura Surda, Cultura Surda, Linguagem Literária, Multimodalidades.

### **A DIFERENÇA DERRIDIANA NA TEORIA DA TRADUÇÃO NO BRASIL**

Carolina Paiva Jovanelli (graduanda/PIBIC/UFMS)

Rony Márcio Cardoso Ferreira (doutor/FAALC/UFMS)

Este trabalho tem como proposta investigar como a noção de diferença, do filósofo Jacques Derrida, contribuiu para a constituição de uma teoria da tradução no Brasil, a partir da escrita de dois estudiosos: Marcos Siscar e Evando Nascimento, que pensam a tradução a partir da desconstrução e suas conjecturas nesse contexto local. Para tal, nos valem das obras de Jacques Derrida: *Torres de Babel* (2002), *A farmácia de Platão* (2005) e *A escritura e a diferença* (2009), juntamente com Jacques Derrida: *literatura, política e tradução* (2013), de Marcos Siscar; e *Derrida e a Literatura* (2001) e *Em torno de Jacques Derrida* (2000), de Evando Nascimento.

**Palavras-chave:** diferença, desconstrução, estudos da tradução, teoria da tradução no Brasil, Jacques Derrida.

### **LITERATEORIA – UM ESTUDO DA CIÊNCIA ENCANTADA DAS MACUMBAS**

Carolina Rodrigues Manzato (doutoranda/ PPG-Letras/UNESP-IBILCE)

Cláudia Maria Ceneviva Nigro (Doutora/PPLG-Letras/UNESP-IBILCE)

O trabalho analisa *Fogo no Mato: a ciência encantada das macumbas*, de Simas e Rufino (Mórula, 2018). *Contracolônia*, a obra nos permite acessar saberes afroconfluentes, indígenas e macumbeiros, em cruzo com Nêgo Bispo, Leda Maria Martins e Edimilson de Almeida Pereira; e refletir, pelo viés de Derrida e Culler, sobre os conceitos de literatura e de teoria. Nossa proposta, assim, é a literateoria: fusão de procedimentos literários ligados à narrativização de entidades de religiões de matriz africana, e à constituição da própria tecitura da obra, tratados como exusíacos e pombagirescos, garantidores da incorporação poética do livro.

**Palavras-chave:** Exu, Pombagira, Teoria, Literatura, Literateoria.

### **TODOS ÉRAMOS HIJOS (2014), DE MARÍA ROSA LOJO: UM OLHAR A PARTIR DA CRÍTICA LITERÁRIA FEMINISTA**

Caroline Alcantara Hengler (Mestranda/PPG/UNESP)

Kátia Rodrigues Mello (Doutora/PPG/UNESP)

Este trabalho tem como objetivo apresentar considerações sobre a construção da protagonista Frik, do romance argentino *Todos éramos hijos* (2014), de María Rosa Lojo, a partir de aspectos da crítica literária feminista, assim como da característica da rememoração que marca a personagem. A narrativa põe em realce o contexto histórico ditatorial argentino, promovendo uma releitura ficcional desse período, com o viés do olhar da mulher. A análise da construção de identidade e reivindicação que a personagem efetua no transcorrer da narrativa alinha-se com pressupostos da crítica literária feminista (SHOWALTER, 1994; ZOLIN, 2019).

**Palavras-chave:** María Rosa Lojo, Crítica Literária Feminista, Narrativa argentina contemporânea.

### **A SANTIDADE A OLHA DE VOLTA: ESTUDO DE TÉCNICA EM ESCRITA CRIATIVA**

Caroline Joanello (doutoranda/PPGL/PUCRS)

O ensaio analisa a estratégia narrativa utilizada por Lucía Guerra no conto *De brujas y de mártires* (1976), que narra um momento na vida de duas mulheres — uma indígena e outra branca — durante a invasão da América pelos espanhóis. Com foco na Escrita Criativa, à luz de Didi-Huberman (2010), focaremos numa cena chave do conto onde o processo dialético do olhar de uma das personagens constrói todo o significado do subtexto, esmiuçando-se também a constelação de signos espalhados ao longo da narrativa que potencializam a cena num jogo entre ordenações de campo e de grupo, conceitos propostos por Ostrower (2014).

**Palavras-chave:** escrita criativa, literatura chilena, processo criativo, técnica narrativa

### **A FORMAÇÃO DOS LEITORES LITERÁRIOS NO ESPAÇO ESCOLAR**

Catiana Santos Correia Santana (mestre/professora da educação básica/SEDUC/SE)

O presente trabalho tem a finalidade de analisar práticas de leitura literária na perspectiva do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) de Bronckart (2012), buscando compreender a construção de sentido através da interação dos estudantes. Proposta teórica do ISD colabora para interpretar e aproximar o texto literário. Valendo-se da necessidade de formar leitores para fins políticos, humanização e fruição. Com a finalidade de compreender como o estudante de ensino médio aproxima-se e compreende o texto literário. Explicaremos as ações desenvolvidas em sala de aula na perspectiva do letramento literário de Cosson e Faraco.

**Palavras-chave:** Leitura literário, dialogismo, interacionismo.

### **REVELAÇÃO DA FRATURA EM ANA CRISTINA CESAR**

Cibele Barbosa Ferreira (doutoranda/Unesp)

Gabriela Kvacsek Betella (doutora/USP/professora/Unesp)

A partir da análise de alguns poemas de Ana Cristina Cesar, investiga-se os processos de criação literária que desafiam a relação convencional entre autor e leitor. Sua linguagem poética exige uma reflexão sobre os limites da criação literária em contextos sociais determinados historicamente. Seguindo as proposições de Theodor Adorno sobre a relação entre lírica e sociedade, busca-se reposicionar a poesia dentro de sua contemporaneidade, isto é, considerando seu aspecto de fratura.

**Palavras-Chave:** Ana Cristina Cesar. Poesia. Fratura. Contemporaneidade.

### O MITO AMAZÔNICO EM *AMOR DE MARIA, DE INGLÊS DE SOUSA*

Cíntia de Vito Zollner (Mestrado/Unesp)

*Amor de Maria*, de Inglês de Sousa, está presente em *Contos Amazônicos* (1988) e apresenta a saga de Mariquinha, jovem de dezoito anos e afilhada de Álvaro Bento. Uma série de fenômenos estranhos ocorrem quando, tragicamente, a jovem perde o ser amado e torna-se viúva. O espaço vivido pela moça torna-se o local mítico, em que constantes brigas ocorrem, juntamente com uma série de entidades simbólicas concretas, que influenciam e governam os 'espaços'. Tais aspectos, simbólicos, serão também estudados à luz teórica de Mircea Eliade sobre o mito.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mitos amazônicos, literatura brasileira, Inglês de Sousa, Mircea Eliade, imaginário cultural.

### OS RESQUÍCIOS DO COLONIALISMO NO ROMANCE JORGIANO “O VENTO ASSOBIANDO NAS GRUAS”

Cíntia Tavares Saviam (mestranda/PPGL/UFSM)

O presente trabalho possui o intuito de explorar os resquícios do pensamento colonialista na sociedade de Valmares, uma cidade portuguesa fictícia, retratada no romance *O vento assobiando nas gruas* (2002), da autoria de Lídia Jorge. A análise terá como foco, principalmente, os comportamentos da família Leandro em relação ao envolvimento da protagonista Milene Leandro com os Mata, uma família de imigrantes cabo-verdianos. Também será observado o modo como os imigrantes são vistos por essa sociedade, elucidando os inúmeros desafios que os assolam, mesmo após a libertação dos países africanos do domínio português.

**Palavras-chave:** colonialismo; imigrante; racismo; Lídia Jorge; Portugal.

### O PROTAGONISMO DA MULHER NEGRA NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO

Cleciene Santos Alves (Mestranda/PROFLETRAS/UFS)

O estudo do protagonismo da mulher negra na obra “Quarto de Despejo” de Carolina Maria de Jesus no contexto da 1ª série do Ensino Médio é uma oportunidade valiosa para os alunos compreenderem as nuances da discriminação de gênero e raça no Brasil. Através dos relatos poderosos de Carolina, os estudantes mergulham na realidade cotidiana de uma mulher negra e pobre, explorando sua resiliência, determinação e luta por dignidade. Esse enfoque não apenas enriquece a compreensão da literatura brasileira, mas também abre espaço para discussões sobre desigualdade social, marginalização e empoderamento feminino. Ao analisar o protagonismo de Carolina, os alunos são incentivados a refletir criticamente sobre as questões de justiça social e a valorizar as vozes historicamente silenciadas.

**Palavras-chave:** Protagonismo, discriminação, empoderamento.

### MEMÓRIA DA DITADURA E RESISTÊNCIA EM *VOLTO SEMANA QUE VEM (2015), DE MARIA PILLA*

Cleciene Sousa Silva (Mestranda/PPGL/UESPI)

Silvana Maria Pantoja dos Santos (Doutora/ UEMA/UESPI)

O presente trabalho analisa o romance memorialístico *Volto semana que vem* (2014), de Maria Pilla. A obra é formada por fragmentos de memórias da escritora que se entrelaçam para rememorar as vivências enquanto esteve presa e exilada durante a Ditadura militar argentina. O objetivo consiste em analisar os aspectos memorialísticos presentes na narrativa e averiguar como a escrita do romance constrói-se como um ato de resistência e memória contra o esquecimento dos testemunhos do regime ditatorial. Como aporte teórico utilizamos Halbwachs, Bosi, Seligmann-Silva, Figueiredo, Assmann e Gagnebin. Mediante análise, observou-se a presença da memória e da resistência das mulheres contra o regime ditatorial.

**Palavras-chaves:** Memória, Ditadura, Resistência.

### A ESCRITA-FALA-NORDESTINA DEALICE EM QUARENTA DIAS

Clélia Gomes dos Santos (doutoranda POSLIT/UnB)

Roberta Cantarela (doutora/UFSC/Docente/UnB)

O romance *Quarenta Dias* (2014) de Maria Valéria Rezende, nos leva ao mundo de Alice, uma professora aposentada imposta pela filha a mudar-se de João Pessoa para Porto Alegre para ser avó. Contrariada, tenta se adaptar ao novo lar, o que não acontece. Então, passa a andar pela cidade à busca de um desaparecido nordestino Cícero, numa travessia que dura quarenta dias, registra tudo o que encontra em um caderno capa de Barbie. No sul, o nordeste continua na identidade de Alice, perceptível na linguagem. Assim, nosso objetivo é analisar o impacto da identidade nordestina numa andarilha urbana no Sul nesse romance. Dalcastagnè (2011), Debert (2004), Hall (2014) nos ancora.

**Palavras-chave:** Literatura contemporânea, Escrita identitária, Rezende, Marginalizado.

**MEMÓRIA E TESTEMUNHO NO TERROR DE MARIANA ENRIQUEZ**

Damásio Marques (doutorando/PPGLCL/PUC-SP)

Mariana Enriquez, um dos mais importantes nomes da literatura contemporânea latino-americana, produz narrativas de terror – contos e romances – que vão além do fantástico ou do mágico/sobrenatural (Todorov, 2017). É a memória de um passado traumático advindo da ditadura miliar, presente em praticamente toda a América do Sul do século passado, que assombra seus personagens e narradores. Este trabalho objetiva analisar como agem o estatuto da memória e o testemunho (Agamben, 2008; Benjamin, 1987) em narrativas contemporâneas como essas (Agamben, 2009), e as aproxima de obras como o relato de Kucinski (2014).

**Palavras-chave:** Mariana Enriquez, terror, contemporaneidade, memória, testemunho.

**DA APATIA À ESPERTEZA: A (DES) CONSTRUÇÃO DO MUNDO DE MACABÉA E JOÃO GRILLO**

Daniele Neiva dos Santos (Graduanda de Letras-Português/UESPI)

Harlon Homem de Lacerda Sousa (Doutor/CES-UC/UESPI)

Este trabalho se propõe a examinar as representações da pobreza e sua relação com a religiosidade, focalizando os personagens João Grilo e Macabéa. Através da comparação entre o Auto da Compadecida e A Hora da Estrela, busca-se investigar como os autores, Suassuna e Lispector, delineiam essas figuras e a sociedade que as circunda. A metodologia emprega conceitos da Literatura Comparada, visando aprofundar a compreensão das narrativas e seus contextos sociais. O objetivo principal é discernir as distintas abordagens literárias e socioculturais presentes nessas obras fundamentais da literatura brasileira.

**Palavras-chave:** João Grilo, Macabéa, Pobreza, religiosidade, Literatura Comparada.

**A CAIXA É UM CACHALOTE. OU: O PRIMOGÊNITO INCENDIADO DE HÉLÈNE CIXOUS**

Davi Andrade Pimentel (Pós-doutorando Sênior/PPGCL/UFRJ)

O que resta de um incêndio? Um primogênito abandonado a um destino de incertezas. Seguindo essa perspectiva incendiária, busca-se, neste trabalho, apresentar como a relação auto-bio-ficcional da escritora Hélène Cixous com o seu livro-primogênito, *Le Prénom de Dieu*, se estrutura, ao longo de sua atividade literária, a partir das cinzas que restaram dessa sua primeira investida ficcional. Um punhado branco de cinzas encontrado em uma Caixa que, uma vez soprado, reflete a brancura do cachalote Moby Dick. Em nossa análise, portanto, a ruína e as cinzas não são perdas, mas fontes de criação literária.

**Palavras-chave:** Hélène Cixous, *Le Prénom de Dieu*, Moby Dick, incêndio.

**“OS CHAPÉUS TRANSEUNTES”: A AUTOFICÇÃO DE GUIMARÃES ROSA**

David Lopes da Silva (Doutor/UFAL-Arapiraca)

A comunicação segue metodologia próxima à da Crítica Biográfica contemporânea, cruzando biografemas ignotos de Guimarães Rosa com o texto do conto “Os Chapéus Transeuntes” (1964). Seu tema é o pecado capital da Soberba, intimamente ligado à biografia do autor, o que permite, inclusive, lê-lo como autoficcional. Como conclusão, deve-se demonstrar que foi a escritura desse conto em particular que, ao possibilitar a Rosa a confissão e a contrição públicas de seu maior pecado, teria garantido também sua vitória na eleição para a Academia Brasileira de Letras, em 1963.

**Palavras-chave:** Guimarães Rosa, “Os Chapéus Transeuntes”, biografema, soberba, Academia Brasileira de Letras.

**(DES)VANTAGENS DO USO DE ADAPTAÇÕES DE CLÁSSICOS ÉPICOS NO ENSINO BÁSICO**

David Tavares de Sousa (Graduando/UFS)

Christina Bielinski Ramalho (CIMEEP/UFS)

Há uma complexidade na disseminação de obras clássicas no ensino básico, pois envolvem diferentes variáveis como linguagem e conhecimentos socioculturais. Referindo-se ao gênero épico, a leitura de obras épicas exige conhecer características do épico em si, quanto ter um vasto repertório, tornando-o complexo. Assim, ter adaptações de clássicos épicos pode ser promissor para o ensino básico. No entanto, há uma dicotomia no uso destas adaptações. O objetivo deste estudo é analisar a obra de Braga; Braga (2006) e verificar suas vantagens e desvantagens quando posta no ensino básico para o público

**Palavras-chave:** Obras clássicas, Gênero épico, Adaptações, Ensino Básico, Vantagens e desvantagens.

### **AGOSTINHO NETO E SOLANO TRINDADE: VOZES QUE ECOAM NAS MARGENS DO ATLÂNTICO**

Daynara Lorena Aragão Côrtes (Doutoranda/PPGL/UFS)

O artigo baseia-se na análise da poética de Agostinho Neto e Solano Trindade à luz do comparativismo. Ambos são caracterizados pela mobilização independentista. Esse traço evidencia os contrastes discursivos do colonialismo e aponta para a revisão crítica dos discursos hegemônicos. Desse modo, amparamo-nos nos escritos de Beatriz Nascimento (2022), ao referir-se à transatlanticidade, Aimé Césaire (2010), no tocante à negritude, e Homi K. Bhabha (2013), sobre a cultura no contexto pós-colonial. Contactou-se que a experiência das margens é tecida na poesia de ambos como ato de resistência à situação de subjugação imposta pela colonização.

**Palavras-chave:** Estudos Comparados; Literatura Angolana; Literatura Afro- Brasileira.

### **O OLHAR DE UM VIAJANTE SOBRE A MULHER CUIABANA**

Deborah Pimenta Martins (Doutoranda/UFMT)

Os relatos de viagens oitocentistas estão repletos de sentidos sobre experiências vividas em vários lugares do mundo. Por Mato Grosso, passou o viajante Antoine Hercule Romuald Florence (Hércules Florence), apresentaremos o olhar sobre as mulheres da cidade de Cuiabá-MT, seus modos e costumes.

**Palavras-chave:** Viajantes, mulheres, Cuiabá

### **POR UMA LEITURA ANTIRRACISTA EM INSUBMISSAS LÁGRIMAS DE MULHERES**

Deise Santos do Nascimento (Doutora/PPGL/UFS) – (coordenador/a)

Resumo: Nos dias atuais, em se tratando de leitura literária contemporânea, é preciso haver uma abordagem metodológica, de leitura literária, que atualize o texto e dialogue com o seu leitor. Dessa forma, pensá-lo como um instrumento de construção social e entender que a seleção do enredo, para determinadas ocasiões, precisa entreter o leitor em meio a atos de reflexão e análise de conjunturas, em especial, das classes marginalizadas de nossa sociedade, a exemplo das mulheres negras. Dessa forma, conceitos em torno de identidade (Hall, 2006), abordagem cultural, (GOMES, 2014 e COSSON, 2020), entre outros, serão neste trabalho tratados para refletir e encaminhar sobre métodos de leitura antirracista.

**Palavras-chave:** Leitura literária. Antirracismo. Mulheres negras.

### **UMA COLÔNIA ALEMÃ NA ÁFRICA EM MORENGA (1978), DE UWE TIMM**

Denise Rocha (Doutora em estágio de pós-doutorado/Literatura Alemã/USP)

O objetivo do estudo é evocar uma faceta da colonização germânica na África atlântica, a do Protetorado Alemão do Sudoeste, atual Namíbia, nos anos 1904 a 1906, sob a perspectiva de um dos narradores, o veterinário militar, Johann Gottschalk, um crítico do sistema colonial. O estudo será baseado no conceito de “metaficção historiográfica” (Hutcheon).

**Palavras-chave:** Literatura alemã, colonização africana, metaficção historiográfica, crítica.

### **LITERACIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM TRADUÇÃO DE OBRAS EM LIBRAS**

Deuselania de Sousa Ferreira (mestranda/PPGL/UESPI)

Sanatiana Gomes Alencar (Especialista/UEMA)

A motivação para este trabalho surgiu das experiências como tradutores/intérpretes de Libras em um curso de extensão, com o objetivo de relatar as práticas vivenciadas, destacando seus aspectos positivos e negativos. O método utilizado consistiu na tradução de duas obras literárias infantis, do português para Libras, utilizando uma abordagem descritiva. No embasamento teórico incluiu autores como Quadros (1997), Peruzzo (2020), Campos (1986) entre outros. A pesquisa foi essencial para a comunidade surda, promovendo o acesso à literatura desde o ensino básico.

**Palavras-chave:** relato de experiência, Tradução, obras literárias.

### **DRUMMOND E A PÓS-MODERNIDADE**

Diego Ferreira Guedes (mestrando/PPGL/UFOP)

Neste trabalho, pretende-se demonstrar como a última literatura do poeta Carlos Drummond de Andrade, publicada a partir de 1980, apresenta uma ligação com a arte típica da pós-modernidade. Como fio condutor utilizaremos o que é defendido por Fredric Jameson em “Pós-modernismo, a lógica cultural do capitalismo tardio”, texto em que o autor define que a arte passa por uma espécie de achatamento, acompanhado de uma proeminência de imagens superficiais,

sobretudo por influência do consumo e da propaganda depois da década de 1960. Assim, procuramos demonstrar esse processo na poesia publicada no final de vida de Drummond.

**Palavras-chave:** Drummond, pós-modernismo, poesia, Jameson.

### “POR LOUCA E DESOBEDIENTE”: REPRESENTAÇÕES FEMININAS EM MARIA VALÉRIA REZENDE

Dinameire Oliveira Carneiro Rios (Doutora/UFT)

Discute-se neste trabalho a construção das relações de gênero na sociedade colonial brasileira do século XVIII a partir do livro Carta à Rainha Louca, de Maria Valéria Rezende. Considera-se na análise como embasamento crítico os Estudos de Gênero, bem como aqueles sobre a história do País, como Richard (2012) e Del Priore (2009). Centrada na condição da mulher na época do Brasil-Colônia, a narrativa releva as agruras destinadas àquelas que não seguiam à risca a cartilha social e patriarcal, a partir de situações como o casamento, a vida religiosa, a maternidade e o acesso à educação.

**Palavras-chave:** Narrativa, Mulher, Colônia; Literatura Brasileira.

### ANIMAIS POÉTICOS NA POESIA DE DIVANIZE CARBONIERI

Eby Cris Sales Pires Santore (doutoranda/PPGL/UFMT)

Esse trabalho aborda a temática predominante da obra “Ossatura do rinoceronte” (2020), de Divanize Carbonieri, que gira em torno da relação entre o animal e o humano. A análise está ancorada nas contribuições do filósofo Jacques Derrida (1990), do teórico Otavio Paz (2012), e, no que concerne à imagem poética, para compreender a estrutura do poema recorreu-se a Alfredo Bosi (2015), Antônio Candido (2006), já, no que tange ao aspecto sonoro, Nilce Sant’Anna Martins (2000).

**Palavras-chave:** Literatura brasileira, Divanize Carbonieri, “Ossatura do rinoceronte” (2020), Animal, Humano.

### MÚSICA E CARNAVALIZAÇÃO EM UMA CRÔNICA DE LUIZ ANTÔNIO DE ASSIS BRASIL

Edemilson Antônio Brambilla (doutorando/PPGL/UPF)

O presente trabalho possui como objetivo compreender a presença da música na crônica intitulada Tradução da carta que escreveu Giuseppe Formolo, músico, a seu irmão na Itália (respeitou-se a forma como foi escrita e deixou-se no original o que pareceu mais expressivo), de Luiz Antonio de Assis Brasil. O autor incorpora à sua crônica elementos da literatura carnalizada, bem como faz com que literatura e música dialoguem diretamente com o intuito de tecer críticas diretas à sociedade sul-rio-grandense daquele período, especialmente por conta de sua pouca afeição à música, e da falta de dotes artísticos e culturais mais refinados.

**Palavras-chave:** Música. Carnavalização. Crítica social. Luiz Antonio de Assis Brasil.

### ALDO PELLEGRINI: A POESIA SURREALISTA NA REVISTA QUÉ

Eduardo Tomasini Nunes (graduando em Letras/ PIBIC CNPq/ UFRGS)

Ruben Daniel Méndez Castiglioni (Doutor?UFRGS-CNPq)

A partir do contato de Aldo Pellegrini com documentos surrealistas franceses, surge o primeiro grupo surrealista das Américas em 1925, o qual publica, em 1928, a Revista *Qué* na Argentina. O objetivo desta pesquisa é encontrar na poesia de *Qué* os principais traços de caráter subversivo inspirados na vanguarda francesa. A metodologia utilizada foi analisar a poesia de Pellegrini nos dois números da Revista *Qué* e compará-la com os ideais do Manifesto Surrealista de André Breton. Observou-se na poesia a escrita automática, a representação de sonhos, bem como a inclusão de reflexões filosóficas que culminaram em imagens ilógicas e desconcertantes.

**Palavras-chave:** Aldo Pellegrini, poesia, Revista *Qué*, surrealismo.

### EXPERIÊNCIAS DE LEITURA LITERÁRIA EM CONCEIÇÃO EVARISTO

Eider Ferreira Santos (Doutorando/Pós-crítica/UNEB/PROGPESQ)

No presente trabalho, recorte de pesquisa em andamento, analisa-se experiências de leitura literária do conto Olhos D’água de Conceição Evaristo (2016) a partir de práticas realizadas com estudantes do 2º ano do Ensino Médio. Para tal, busca-se, relatar as experiências de leitura, atentando-se para as distintas percepções temáticas suscitadas pelos estudantes, para, no âmbito da pós-leitura, compreender os impactos da leitura do conto na formação do leitor literário. Para alcançarmos os resultados, lançou-se mão do método qualitativo na perspectiva da análise de conteúdo a partir das contribuições de Cosson (2020), Cruz (2012), Freire (2021) e Gomes (2021).

**Palavras-chave:** Ações leitoras, Leitura literária, Formação do leitor.

**JOGO DO ASSÉDIO SEXUAL NA NARRATIVA DE SHEYLA SMANIOTO**

Eidisara Alves Freitas (Mestranda/PPGL/UFS)

O objetivo desse artigo é propor uma mediação de leitura do conto: “Mulher Cobra” de Sheyla Smanioto através do jogo do texto de Wolfgang Iser, no qual analisaremos o quanto a autora explora a estrutura do texto, propondo um aprofundamento na forma como o assédio sexual é mortal para uma mulher. O texto e o corpo se confundem em sua estrutura. E o leitor precisa ficar atento a esse jogo que ora é sobre a própria escrita e ora as sequelas dessa violência. Para essa proposta, apontaremos estratégias de mediação de leitura por meio da análise das pistas do texto, buscando fraturar os significantes que nos remetem aos valores machistas da cultura do estupro, conforme concepções teóricas de Lia Zanotta e Carlos Magno Gomes.

**Palavras Chaves:** mediação de leitura, jogo do texto, cultura do estupro, narrativa feminina.

**“MINHA VENDETTA É COM A BARBIE”: RAIVA NA POESIA CONTEMPORÂNEA**

Elaine Rapôso (Doutora/ IFAL)

Este trabalho discute a série “Barbielônicas/Babilônicas”, composta por nove poemas, publicada como parte integrante do livro *Veludo violento* (Tinet, 2018), da poeta e artista visual alagoana Natasha Tinet. Os poemas, na relação do eu-lírico com suas bonecas, filiam-se a uma tradição da autoria feminina que, ao colocar o riso (Bergson, 1983) numa perspectiva feminina e a partir dos usos da raiva (Woolf, 1985; Lorde, 2019), permitem a possibilidade de construir um discurso de resistência ao patriarcado (Federeici, 2017) e aos padrões que recaem sobre os corpos das mulheres (Grosz, 2000).

**Palavras-chave:** corpo; raiva; riso; poesia; literatura alagoana.

**O CORPO COMO TERRITÓRIO DO PATRIARCADO**

Elane da Silva Plácido (Doutora em Letras/UFS)

Desmundo de Ana Miranda, reinterpreta o passado colonial brasileiro do século XVI, tendo como foco a vinda das mulheres órfãs de Portugal ao Brasil. Na narrativa, a personagem Oribela é uma mulher transgressora que não aceita certas normatizações, mesmo assim, é domada pelas questões patriarcais. Este trabalho pretende dialogar sobre a representação do corpo feminino caluniado e disciplinado que consegue desregular essa posição quando tenta romper com a opressão patriarcal na narrativa. Este trabalho tem sua fundamentação em autoras como: Spivak (2010); Xavier (2007); Segato (2003); Gago (2020).

**Palavras-chave:** Literatura Brasileira, Desmundo, corpo-território, patriarcado.

**VIOLÊNCIAS TRANS NO TEATRO VENEZUELANO**

Eliakins López Marín (Doutorando/PPGELIT/UFU)

O presente trabalho analisará três textos teatrais do dramaturgo venezuelano Elio Palencia com o intuito de mostrar algumas situações de violência que a população trans venezuelana vem sofrendo ao longo dos anos. A pesquisa usa como base propostas da Teoria Queer, da Política dos Anormais e outros autores relacionados para problematizar as situações apresentadas nos textos “Detrás de la avenida” (1988), “Pasajeros” (2001) e “La Quinta Dayana” (2005). O trabalho faz parte da pesquisa que o autor está finalizando dentro do curso de doutorado em Estudos literários.

**Palavras-chave:** Teatro venezuelano, teatro trans, violência, Elio Palencia.

**GOVERNAMENTALIDADE E NECROPOLÍTICA EM *O AVESSO DA PELE*, DE JEFFERSON TENÓRIO**

Eliane Waller (Doutora/ UERJ e Pós-Doutoranda/ UFRJ)

A existência de um cotidiano de violência contra a população negra no Brasil é ilustrada pelos casos de preconceito racial contra esta parcela da população. Segundo Cida Bento (2022), “(...) falar sobre a herança escravocrata (...) pode auxiliar as novas gerações (...) a construir uma outra história e avançar para outros pactos civilizatórios”. Numa perspectiva analítica do conceito de biopolítica, de Michel Foucault (2001) e de necropolítica, de Achille Mbembe (2016), configuram-se como imprescindíveis as relações e consequentes reflexões, a partir da obra *O avesso da pele* (2021), de Jefferson Tenório.

**Palavras-chave:** preconceito, biopolítica, necropolítica, pele, reflexões.

**VALOR ESTÉTICO E CARÁTER POLÍTICO NO ROMANCE SULA, DE TONI MORRISON**

Eliliane Santos Ferreira (doutoranda/PPGL/UFS)

O objetivo do presente trabalho é desvendar e apresentar alguns elementos estéticos usados pela escritora Toni Morrison em sua obra *Sula* (1973). A partir da análise textual da referida obra será proposto um diálogo com o suporte teórico selecionado, com destaque para Adolfo Casais Monteiro (1984), Mikel Dufrenne (2004), Virgílio Ferreira (1965) e outros pensadores que possam contribuir acerca do tema. Esta análise busca evidenciar como a obra de Toni Morrison, habitualmente contemplada por aspectos ligados à consciência da negritude na autoria literária, também possui elementos relacionados à autenticidade, sensibilidade e criatividade em sua construção, confirmando que além de possuir um caráter político, ela apresenta expressões estéticas significativas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Crítica Literária; Literatura Política e Estética; Toni Morrison.

### **A TRADUÇÃO DO LUNFARDO NAS AGUAFUERTE PORTEÑAS, DE ROBERTO ARLT**

Elyse Brum Marques (doutoranda/PGET/UFSC)

Resumo: O uso do lunfardo é uma das características presentes nas linhas do autor argentino Roberto Arlt (1900-1942). O lunfardo é uma variação linguística do espanhol, fortemente influenciado pela língua italiana, inicialmente utilizado pelas camadas marginalizadas da sociedade, de modo que o afastou de uma boa forma; pensando nisso, a presente comunicação visa analisar o uso e a tradução deste para o português brasileiro na obra *Aguafuertes Porteñas* (1957), demonstrando quais aspectos foram considerados no momento do ato tradutório.

**Palavras-chave:** Aguafuertes Porteñas; Lunfardo; Roberto Arlt.

### **DIREITO À LIBERDADE E À PRIVACIDADE NO ROMANCE “1984”**

Emanuelle Moura Quintino (mestranda/PRODIR/UFS)

O direito à liberdade e à privacidade são instrumentos vitais para proporcionar dignidade na vida das pessoas, sendo que tais direitos são abordados no romance “1984”, de George Orwell, que sugere reflexões humanísticas sobre esses temas. Contudo, atualmente, com a era digital, através do uso das redes sociais as pessoas estão cada vez mais sofrendo abusos nesses mencionados direitos. Nesse contexto, o objetivo geral desta pesquisa é analisar e compreender o direito à liberdade e à privacidade, relacionando-os com o romance “1984”, a fim de contemplar a arte em uma perspectiva jusliterária e fenomenológica.

**Palavras-chave:** Direito; Dignidade; Jusliteratura; Liberdade; Privacidade.

### **MODERNISMO E MÍSTICA: O CASO DA REVISTA FESTA**

Emily Tavares Nascimento (mestranda PPGL/UFS)

Alexandre de Melo Andrade

A revista *Festa* (1927-1929 e 1934-1935), palco da corrente espiritualista modernista, é um material pouco explorado pela crítica. Então, considerando este fato, nos propusemos a analisar o pensamento estético-filosófico de *Festa* mediante os textos doutrinários que a compõem, buscando mitigar esta lacuna nas pesquisas crítico-literárias modernistas. Para este estudo, contatamos obras dos seguintes teóricos/críticos: Alfredo Bosi, Aristóteles, Gerson Scholem e Neusa Pinsard Caccese, através dos quais foram apoiadas fundamentações sobre a literatura brasileira, a metafísica, a mística, e sobre a própria Revista *Festa*.

**Palavras-Chave:** Arte Moderna, Metafísica, Mística, Revista *Festa*, Textos Doutrinários.

### **INSTITUTOS JURÍDICOS EVIDENTES EM SENHORA, DE JOSÉ DE ALENCAR**

Erica Carine Lima Zafalon (mestranda/IBILCE/UNESP)

O presente trabalho propõe-se a retratar as principais funções da Literatura quando utilizada em cooperação com o Direito, mediante uma análise sobre o romance *Senhora*, de José de Alencar, relacionando-o com o Direito de Família. Observa-se na obra a presença de diversos institutos jurídicos, o que gera um debate incidental de reflexão na histórica dos institutos do Direito e da sociedade. Dentre os Institutos Jurídicos permeados à obra, tem-se: casamento, reconhecimento de paternidade, herança, sucessão, tutela, esponsais, regime de bens e divórcio.

**Palavras-chaves:** Senhora; direito; literatura; família.

### **IRONIA E POLÍTICA: A CAPTATIO BENEVOLENTIAE EM EMÍLIA FREITAS**

Éthylla Suzanna Corrêa Santos (doutoranda/PPGCL/UFRJ)

Este estudo analisará o recurso literário e de oratória *captatio benevolentiae* utilizado pela escritora oitocentista Emília Freitas nos dois textos introdutórios de seu livro “*A Rainha do Ignoto*” (1899) e no seu discurso proferido em 1883, por ocasião da sessão solene de fundação da Sociedade das Cearenses Libertadoras. O objetivo é apontar como os

usos da figura ironia e do enfrentamento político, presentes já naqueles exórdios, sinalizam por parte da autora um movimento persuasivo e antecipado de crítica às estruturas que excluem a mulher dos setores de produção intelectual. **Palavras-chave:** Emília Freitas. Captatio benevolentiae. Ironia. Enfrentamento.

### **OS EFEITOS ESTÉTICOS E CULTURAIS GERMINADOS PELO CONTO “AS FLORES”, DE ALICE WALKER**

Evelyn Ralyn Freire Fonseca (mestranda/PPGL/UFS)

O cerne deste estudo intenta estabelecer inferências entre os códigos literários e culturais presentes no conto “As Flores”, de Alice Walker, integrante da obra *De amor e desespero: histórias de mulheres negras* (1967), à guisa de investigar a presença das políticas de extermínio (Mbembe, 2019) direcionadas aos afro-americanos no Sul dos Estados Unidos do século XX, configuradas no conto em análise. Tais discussões articulam-se a partir de pressupostos teóricos pós-coloniais e fundamentam-se na Comunidade Interpretativa de Stuart Hall (2003), aliados às teorias da Estética da Recepção de Wolfgang Iser (1996), em diálogo com outros estudiosos, como John Fiske (1987) e Achille Mbembe (2019).

**Palavras-chave:** Comunidade interpretativa, Alice Walker, Literatura pós-colonial.

### **DOMINADOS, EXPLORADOS E, FUNDAMENTALMENTE, PERIGOSOS**

Fabian Jorge Pineyro (doutorando/PPGL/UFS)

O modo de tratar o crime envolve questões morais básicas para o funcionamento de qualquer grupo, do arcabouço que compõe a ideologia oficial de uma sociedade, como podemos ver em Bakhtin, Foucault e Eagleton. A elite necessita determinar o que é crime e merece castigo. A literatura, suas obras edificantes, contribuirão para alavancar esta percepção. No conto *A Recusa dos Carniceiros*, que transcorre na década de 1830, nos tempos da instauração do primeiro Código Penal do Brasil, Rubem Fonseca escreve uma crítica radical da ideologia oficial concluindo que as elites de hoje tratam da questão da insegurança e do crime com os mesmos argumentos que se usavam nos tempos em que a escravidão era legal.

**Palavras-chave:** Rubem Fonseca, Crime, Ideologia

### **O TERROR DE MULHERES IMIGRANTES EM “BIOGRAFIA”, DE MARÍA FERNANDA AMPUERO**

Fábio Fabias Botelho (mestrando/PPGL/UFS)

Neste trabalho apresentaremos o terror como tradução da violência contra mulheres imigrantes pobres no conto “Biografia”, da equatoriana María Fernanda Ampuero (2022). O conto relata a história de uma imigrante ilegal que se depara com uma situação aterrorizante, ficando à mercê da violência, motivada por xenofobia e misoginia e representada pelo horror e seus elementos estéticos. Nosso aporte teórico abordará a violência estrutural de gênero, com Segato (2006) e Gomes (2021) e contra imigrantes, com La Parra (2004) e Ansó (2023). Quanto à estética do horror e da monstruosidade, partiremos das concepções de Carroll (1999), Gil (2000), e de Jeha (2007).

**Palavras-chave:** terror, violência, mulheres imigrantes, xenofobia, misoginia.

### **LEITURA LITERÁRIA NA FORMAÇÃO DOCENTE**

Fabio Fernandes Barreto de Carvalho (doutorando/Pós-Crítica/UNEB)

Essa pesquisa objetiva discutir a leitura literária na prática leitora da formação docente, tendo o seguinte questionamento reflexivo: de que maneira a leitura literária pode contribuir na prática leitora da formação docente? Este trabalho tem um caráter teórico e investigativo e pretende se aprofundar nas discussões sobre leitura literária na formação de professores, estabelecendo diálogo com os seguintes autores: (COSSON, 2006); (CRUZ, 2018); (LAJOLO, 2018) e (JOUVE, 2002). Com intuito de apresentar uma interlocução que venha contribuir com os estudos sobre letramento e formação docente.

**Palavras-chave:** leitura, literatura, formação, docente.

### **IDENTIDADE DE GÊNERO NA OBRA DE MARINA COLASSANTI**

Fabíola Nunes Brasilino (mestre/PPGEL/UFPI)

Margareth Torres de Alencar Costa (Doutora/PPGEL/UFPI)

Objetiva-se com este trabalho analisar as questões de identidade e gênero apresentadas no conto *Para que ninguém a quisesse* (1999), de Marina Colasanti. O conto explicita o total apagamento da identidade da protagonista por meio de diversas formas de violência promovidas pelo seu companheiro. A metodologia utilizada é a pesquisa qualitativa, por se tratar de uma técnica que possibilitará maior reflexão para análise dos resultados da pesquisa. Utilizaremos como

aparato teórico Antonio Candido (1965) Camille Paglia (1990), Heloisa Buarque de Hollanda (2018) e Simone de Beauvoir (1949).

**Palavras-chave:** Literatura, Gênero, Identidade, Marina Colassanti.

### **A FEMINIZAÇÃO DO DISCURSO LITERÁRIO BRASILEIRO EM O QUINZE, DE RACHEL DE QUEIROZ**

Felipe Pereira Batista (doutorando/PPGLI/UEPB)

Maria Simone Marinho Nogueira (doutora/UC/professora/UEPB)

Este trabalho objetiva analisar a colaboração dos ideais feministas na obra O Quinze (2009), de Rachel de Queiroz, tomando a protagonista como arquétipo de mulher à frente do tempo e enxergar como a literatura regionalista torna-se, no cenário da 2ª geração modernista, voz denunciadora, tomando a referida obra como ferramenta de delação social. Para isto, tomaremos como base teórica o que nos diz Perrot (2019), Duarte (2003), Lima (2019) e, desse modo, conceber a figura da mulher como personificação do protótipo feminino que toma seu espaço de fala, através da literatura, em uma sociedade machista e segregada.

**Palavras-chave:** Literatura regionalista, Feminismo, O Quinze, Rachel de Queiroz.

### **WILLIAM DAMPIER: CORSÁRIO E TRADUTOR DO BRASIL**

Fernanda Farias Oliveira (Graduanda/PIBIC/UFBA)

Jamine Batista Dourado (Graduanda/UFBA)

Tiago Barbosa da Silva (Doutor/PPGLitCult/UFBA)

William Dampier foi um pirata inglês, célebre por relatar suas viagens ao redor do mundo, se tornando referência para escritores como Daniel Defoe, em As Aventuras de Robinson Crusoe, e Jonathan Swift, em As viagens de Gulliver. Sua primeira obra publicada foi A New Voyage Round The World, em 1697, a segunda foi A Voyage to New Holland, publicada em 1699. Nessa comunicação, propomos analisar a posição ideológica de Dampier, destacando suas crenças e valores, bem como investigar o Brasil que surge de seus relatos, a fim de demonstrar a política e a poética de se exibir o outro (Lidchi, 1997; Said, 1996; Hall, 2016).

**Palavras-chave:** Representações do Brasil, Literatura de Língua Inglesa, Relatos de Viagem; Corsários; (De)Colonialidade.

### **DOMINAÇÃO E SUBVERSÃO NA DRAMATURGIA DE LOURDES RAMALHO**

Fernanda Félix da Costa Batista (doutoranda/PPGLI/UEPB)

Na dramaturgia de Lourdes Ramalho, observa-se a centralidade das personagens femininas, a partir disso analisa-se na peça “A guerreira Joanita Guabiraba” a construção de uma alegoria do mito fundacional. Busca-se identificar se a tessitura da peça revela uma subversão à ordem patriarcal ou, se a autora, apesar disso, faz um elogio à dominação. Discute-se, ainda, sobre a clandestinidade de Lourdes Ramalho no cenário nacional, devido à valorização histórica de autoras e peças do eixo Rio-São Paulo.

**Palavras-chave:** Lourdes Ramalho, Dramaturgia, Autoria feminina.

### **MODOS DE USAR E HABITAR O COTIDIANO EM ICONOGRAFIA PAULISTANA, DE GUSTAVO PIQUEIRA**

Fernanda Tourinho Caldas (graduanda em Letras/UFBA)

Antonio Eduardo Soares Laranjeira (Doutor/UFBA)

Iconografia paulistana (2012), de Gustavo Piqueira, reúne sete ensaios que buscam representar a cidade de São Paulo, mobilizando, ironicamente, mediante autores fictícios, elementos de um imaginário compartilhado. Este trabalho investiga como a narrativa intermediária, configurada através de um acervo de mais de 5000 fotos da metrópole paulista e texto verbal, contada por Piqueira, articula-se com as concepções de inespecificidade da arte e de pós-produção. Pretende-se compreender de que modo a narrativa elaborada por meio dos ensaios fictícios permite problematizar sobre os deslizamentos entre realidade e ficção.

**Palavras-chave:** Gustavo Piqueira, intermedialidade, inespecificidade da arte, pós- produção.

### **AQUILOMBAMENTOS E QUELOIDES NA LITERATURA AFRO-SERGIPANA**

Flávia de Jesus Santos (Graduanda/Pibic/DLES/ UFS)

Alessandra Corrêa de Souza (Doutora/ DLES /UFS)

Esta pesquisa foi realizada entre o período de 2023 e 2024 na Iniciação Científica. Tem como objetivo combater o epistemicídio na educação. No projeto em tela, foi desenvolvido um acervo bibliográfico bilíngue para a implementação da Lei 11.645/08. O trabalho incluiu as traduções das poesias de Beatriz Nascimento e Severo D'Acelino do português para o espanhol. Como aporte teórico, destaca-se: “Sou entre elas - mulheres negras em contexto de fronteira” de Izabela Fernandes de Souza (2022) e “Uma história do negro no Brasil” de Wlamayra R. de Albuquerque e Walter Fraga Filho (2006).

Palavras-chave: Aquilombamentos, Queloides, Literatura Afro-Sergipana, Lei 11.645/08, Epistemicídio.

### **PROTAGONISMO DE MULHERES NA LITERATURA INDÍGENA CONTEMPORÂNEA: ELIANE POTIGUARA E MÁRCIA KAMBEBA**

Francisco Bezerra dos Santos (doutorando/PPGL/UFPR)

Diversos líderes indígenas caminham na atualidade reivindicando espaço na sociedade nacional e reescrevendo suas histórias. Assim, a literatura tem sido mais um recurso para reescrever as histórias indígenas, usurpadas e vilipendiadas. Diante do exposto, esta comunicação pretende discutir a trajetória de Eliane Potiguara e Márcia Kambeba e fazer a leitura de seus poemas “Brasil” e “Ay kakyri tama”. Com suas literaturas engajadas discutem a situação da mulher indígena, a necessidade da valorização da cultura e da militância indígena para a conquista e manutenção de direitos e outros temas urgentes.

**Palavras-chave:** Literatura Indígena, Mulheres, Representatividade.

### **O RETORNO DO AUTOR: A PRESENÇA DE BALZAC NA OBRA DE PROUST**

Francisco Renato de Souza (Pós-doutorando/PPGCL/UFRJ)

Este trabalho averigua a presença da obra A comédia humana, de Honoré de Balzac, na elaboração escritural de Em busca do tempo perdido, de Marcel Proust. Para tanto, analisa-se algumas das diversas citações de passagens e de personagens balzaquianas, presentes em Em busca do tempo perdido, a partir de determinados trechos de dois prototextos proustianos: Jean Santeuil e Contre Sainte-Beuve. Publicados postumamente, estes textos permitem precisar como a técnica balzaquiana do retorno das personagens influenciou Proust na composição fragmentária da sua obra final.

**Palavras-chave:** Marcel Proust, Em busca do tempo perdido, Honoré de Balzac, A comédia humana.

### **A VIOLÊNCIA DE GÊNERO EM O OLHO MAIS AZUL**

Francymary da Silva Santana (Mestra/PPGL/UESPI)

Margareth Torres de Alencar Costa (Doutora/PPGL/UFPI/UESPI)

Este trabalho descreve a representação da figura feminina negra dentro da obra “O olho mais azul” (1970), de Toni Morrison, por avaliar de modo subjetivo as performances femininas em consonância ou não com os discursos patriarcalista vigentes, além de analisar as discussões sobre subjetividade e as características da obra que comprovam a presença da violência de gênero. As teóricas usadas na violência de gênero: Patrícia Hill Collins, Grada Kilomba, bell hooks, Audre Lorde e Djamilia Ribeiro, as relativas à representação do gênero feminino na literatura foram Sueli Carneiro, Angela Davis, Hall e à questão de gênero, Perrot, Beauvoir, Butler.

**Palavras-chave:** Violência de gênero, Resistência, Racismo, Literatura estadunidense, Feminismo.

### **O FEMININO DESDOBRADO EM O DUPLO REFLETIDO DE LORRAINE ASSIS**

Gabriela de Santana Oliveira (Doutoranda/UFF)

Claudia Oliveira Silva Rocha (Mestranda/PGLetras)

Objetiva-se analisar O duplo refletido (2023), livro de estreia da jovem poeta Lorraine Assis, investigando o duplo, mito literário de extração antiga, e a violência inerente à construção do gênero feminino. A obra de Lorraine Assis consiste em um longo poema que borra as fronteiras entre o real e o fictício, entre a poesia e a prosa e se vale do fenômeno do desdobramento do eu para trazer duas vozes femininas. Dessa forma, ao tematizar o conflituoso estatuto do sujeito lírico, a autora põe em questão a problemática da identidade feminina e mostra como o discurso poético pode revelar-se um lugar de enfrentamento da realidade opressiva que cerca as mulheres.

**Palavras-chave:** Poesia de autoria feminina, Duplo na lírica, Gênero, Violência.

### **METENDO A COLHER: O PAPEL DA ESCRITA NO PROCESSO SUPERAÇÃO DAS VIOLÊNCIAS CONTRA AS MULHERES**

Gabriela Fonseca Tofanelo (doutora/UEM)

A temática das violências contra as mulheres tem se mostrado recorrente na literatura contemporânea, sobretudo a de autoria feminina. O intuito deste artigo é o de analisar o fundamental papel que a escrita possui na superação das violências em três romances de autoras contemporâneas, a saber: *Um deus dentro dele*, de Nilza Rezende; *Eu me possuo* (2016), de Stella Florence e *Mulheres Empilhadas* (2019), de Patrícia Melo. Para isso, o aporte teórico contará com autoras da Crítica Literária Feminista.

**Palavras-chave:** literatura de autoria feminina, violência contra a mulher, escrita.

### **A LAMA NA CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO DO CONTO LE FLEUVE EMPOISONNÉ (2013), DE ÉLIE STÉPHENSON.**

Gerlanea Taísa Toledo da Silva (Graduanda/PIBIC/UFAL)

Rosária Cristina Costa Ribeiro (Doutora/UFAL)

Neste trabalho analisamos a água como elemento fundamental na construção do espaço narrativo no conto de Élie Stéphenon, *Le fleuve empoisonné* (2013). A narrativa chama a atenção pela forma como retrata a relação das personagens com a água, e a revolta dos animais que habitam o rio Niroma, após serem afetados pela poluição e atrocidades cometidas pelos seres humanos. A partir dos conceitos de topofilia, topofobia (Tuan, 2012) e cronotopo (Bakhtin, 2014), pudemos verificar a presença da lama e da água suja ou poluída como um processo involutivo, de degradação do espaço e das relações entre as personagens na narrativa.

**Palavras-chave:** Le fleuve empoisonné, cronotopo, espacialidade.

### **O FEMINISMO DE GLÓRIA ANZALDÚA À LUZ DE “DECOLONIZING THE MIND”, DE NGŪGĨ WA THIONG'O**

Gilberto Zolotarevsky Alves Junior (Doutorando PPGLETRAS/UFMS)

A comunicação abordará recortes do feminismo de Gloria Anzaldúa à luz da obra de Ngũgĩ wa Thiong'o, *“Decolonising the mind”*, de 1986 e seu diálogo com *“Borderlands/La Frontera: The New Mestiza”*, de 1987. Anzaldúa fundiu suas experiências pessoais com questões sociais e políticas para criar uma abordagem feminista única e interseccional que desafia noções tradicionais, destacando a importância de incluir as vozes e perspectivas das mulheres marginalizadas por uma compreensão mais profunda das interconexões entre colonialismo, feminismo e luta por justiça social.

**Palavras-chave:** Estudos Decoloniais, Glória Anzaldúa, Ngũgĩ wa Thiong'o, Feminismo.

### **A METAFICÇÃO EM ROMANCE BRASILEIRO DE AUTORIA FEMININA**

Gilmar de Azevedo (doutorando/PPGL/UPF)

No interior do romance brasileiro de autoria feminina ambientado na Ditadura Civil-Militar (1964-1985) no Brasil, *Tropical Sol da Liberdade* ([1988] 2012), de Ana Maria Machado, investiga-se a relação literatura-história (White, 1994), a metaficção historiográfica (Hutcheon, 1991), o dever de memória (Ricoeur, 2007), as falas/escritas femininas (Merlino, 2010), em diálogo com o Relatório Final da Comissão Nacional da Verdade (2014) em busca de uma possível verdade sobre os Anos de Chumbo (1968-74) e (re)construção de sala de tortura do DOI-Codi no Rio de Janeiro.

**Palavras-chave:** Metaficção historiográfica, Literatura do testemunho, Sala de tortura, Ditadura Civil-Militar no Brasil.

### **A IRONIA EM CAMILO CASTELO BRANCO**

Giovana Evelyn Rodrigues de Oliveira (mestranda/PPG/Unesp-IBILCE)

A partir de reflexões acerca da fortuna crítica de Camilo Castelo Branco, analisarei trechos de seu romance intitulado *A sereia*, evidenciando os recursos utilizados, como a ironia, para a construção da crítica à sociedade burguesa de Portugal do século XIX. Além disso, relacionarei este escrito com outras obras do mesmo autor que comprovarão o dilema moral “ser versus aparentar” retratado em seus romances. Assim, buscarei demonstrar a importância do escritor e seus textos para leitores do século XXI.

**Palavras-chave:** Camilo Castelo Branco, Crítica social, Século XIX, Ironia.

### **A PULSÃO DA ERRÂNCIA EM SOUTH AMERICA MI HIJA**

Gisela Reis de Gois (doutora/CIMEEP/UFS)

Este artigo traz um recorte dos resultados obtidos durante o doutorado, partindo da observação dos deslocamentos, simbólicos ou literais, em narrativas épicas, e busca analisar como a pulsão da errância, discutida e pesquisada por Maffesoli (2001) e Onfray (2009), é abordada no poema épico *South America Mi Hija* (1992) através da articulação dos conceitos teóricos com a análise da jornada das personagens principais. O poema foi escrito pela autora Sharon Doubiago e trata da viagem de mãe e filha por territórios sul-americanos – Colômbia, Equador e Peru – e é uma tentativa de responder à pergunta “existem homens bons?”.

**Palavras-chave:** épico, pulsão da errância, jornada

### UMA PASSANTE OBSERVA? - REFLEXÕES ACERCA DA FIGURA DA FLÂNEUSE A PARTIR DE UM POEMA DE VALESKA TORRES

Giulia Benincasa (mestranda/PPGCL/UFRJ)

Este trabalho tem como objetivo apresentar a discussão acerca da existência da flâneuse, desde sua negação por alguns estudiosos — e os argumentos destes — até sua defesa por pesquisadoras. Em seguida, a partir de uma leitura de um poema da poeta Valeska Torres, pretende-se demonstrar como a narração do estar em um espaço urbano pode se dar através da perspectiva de uma mulher. Como aporte teórico serão utilizados textos de Elkin (2019), Rich (2017) e Solnit (2016).

**Palavras-chave:** flâneuse, valeska torres, poesia brasileira.

### O CONTO LOBISOMEM SOB O OLHAR DE TINALVA SILVA

Giuliana Conceição Almeida e Silva (doutoranda/pós crítica/UNEB)

Este estudo aborda a maneira em que os modos de vida e a cultura de um povo influenciam nas construções das narrativas, em destaque os contos de Tianava Silva. Sua escrita ficcional parte de suas vivências e observações da população cachoeirana, em especial a população periférica. Esta pesquisa tem base teórica em: Borges (2007); Certeau (2008); Costa (2016); Ferreira (1994/1995); Le Goff (1990); Silva (2019). Dessa forma, faremos um recorte neste trabalho, escolhendo o conto o lobisOMEM, cujo o seu título é uma cortina de fumaça para narrar uma relação extraconjugal. É nesse imaginário criativo que as narrativas de Tianalva se revelam.

**Palavras-Chave:** Tianalva Silva, conto, modos de vida, Recôncavo baiano.

### CENÁRIO MORTO: A NARRAÇÃO EM SEGUNDA MÃO DE ELVIRA VIGNA

Gleydson André da Silva Ferreira (doutorando/PPGTHL/Unicamp)

Típica autoficção de Elvira Vigna, O que deu para fazer em matéria de história de amor aborda o colapso do relacionamento da narradora, que surge entremeadado na história conjugal dos sogros. O relato dá-se a conhecer em segunda mão, mediado pela subjetividade, que recorre tanto à memória quanto à ficção. Diante disso, os capítulos iniciais transcorrem com a espera por Roger, companheiro da narradora, que nem sequer comparece ao encontro. Propõe-se aqui um debate sobre autoficção, analisando a subjetividade como palco das ações romanescas. Vale-se, para tanto, de autores como Josefina Ludmer e Jacques Rancière.

**Palavras-chave:** Elvira Vigna, O que deu para fazer em matéria de história de amor, autoficção.

### DUAS NARRATIVAS DE O MORRO DOS VENTOS UIVANTES: EMILY BRONTË E WILLIAM WYLER

Guilherme Machado Araujo (graduado/UFS)

Carlos Eduardo Japiassú de Queiroz (Doutor/UFS)

Este trabalho consiste numa análise comparativa entre o romance *O morro dos ventos uivantes* (1847), de Emily Brontë, e sua adaptação cinematográfica homônima (1939), de William Wyler. A bibliografia utilizada para a análise do romance é, principalmente, Gancho (2002), além de Brait (1985), Carpeaux (2019), D’Onofrio (2007) e Mesquita (1986). A análise do filme baseia-se em Bazin (2018), Gaudreault e Jost (2009) e Hutcheon (2013). A partir da análise individual de cada obra, traçar-se-ão semelhanças e diferenças entre elas e apontar-se-ão possíveis consequências delas advindas.

**Palavras-chave:** O morro dos ventos uivantes, literatura, cinema.

### A TESSITURA DO ESPAÇO MARAVILHOSO ENTRE O ESCREVER E O ILUSTRAR NA OBRA DE MARINA COLASANTI

Gustavo Aragão Cardoso (Doutorando/PPGL/UFS)

Esta comunicação é um recorte da dissertação defendida pelo PPGL/UFS no ano de 2023 e se concentrará na análise da relação intersemiótica existente entre textos e ilustrações na obra maravilhosa *Doze reis e a moça no labirinto do vento* de Marina Colasanti, escritora e ilustradora da própria obra. O estudo apresenta-se como de feição qualitativa e tem como finalidade verificar os desdobramentos que o diálogo entre imagens e palavras proporciona ao andamento narrativo da obra. Considera-se, para este fim, um variado referencial teórico: Colasanti (1982), Oliveira (2008), Linden (2018), Nikolajeva e Scott (2011), Fittipaldi (2008), dentre outros.

**Palavras-chave:** Conto maravilhoso. Ilustrações. Diálogo intersemiótico. Marina Colasanti.

### UMA LEITURA CONTRACOLONIAL DO ROMANCE *TORTO ARADO* DE ITAMAR VIEIRA JÚNIOR

Harlon Homem de Lacerda Sousa (Doutor/UFSPI-OEIRAS)

O presente trabalho é parte de uma investigação em pós-doutoramento desenvolvida no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra que objetiva construir uma reflexão sobre a literatura a partir de uma cosmopercepção contracolonial e amefricana. Através de uma análise contracolonial (conceito do pensador quilombola Nego Bispo) da trajetória das narradoras do romance de Itamar Vieira Júnior objetivamos apresentar uma contribuição aos estudos literários sob categorias de análise não-ocidentais.

**Palavras-chave:** Cosmopercepção; Contracolonialidade; Trajetória; Romance; Nego Bispo; Torto Arado.

### DESABAFOS FEMININOS NO SÉCULO XIX: ESCRREVENDO CARTAS À DAMA

Hélia da Silva Alves Cardoso (Mestranda/UFRN)

Este trabalho tem como objetivo analisar a obra *O infame clube vitoriano das mulheres livres* (2019), uma obra de ficção nacional organizada pelas escritoras Valquíria Vlad e Karine Ribeiro. São doze contos, no qual cada um é escrito por um(a) escritor(a) nacional diferente. No século XIX o Clube das Mulheres Livres recebia cartas endereçadas a uma mulher não identificada, nomeada apenas como a Dama. Essas cartas eram publicadas numa coluna de jornal e tratava-se de variados temas, eram desabafos de mulheres que se sentiam presas pelas convenções da época. Os contos que compõem a obra em análise são baseados nos fragmentos dessas cartas.

**Palavras-chave:** Cartas, Dama, Era Vitoriana, Literatura nacional, Mulheres livres.

### (RE)TEXTUALIZAR OU/E CONSERVAR? UM ESTUDO DA LINGUAGEM NA ADAPTAÇÃO EM HQs DE OS LUSÍADAS DE FIDO NESTI

Iara Rodrigues Vieira Santos (Graduanda/UFS)

Christina Bielinski Ramalho (CIMEEP/UFS)

Estudar adaptações envolve compreender mecanismos que modificam a linguagem a fim de tornar o clássico acessível ao público-alvo. Um dos mecanismos usados é a retextualização, ou seja, produzir um texto tendo outro como base. No entanto, quando trata-se de adaptações, a obra aqui analisada, *Os Lusíadas* em quadrinhos, por Fido Nesti, rompe o paradigma e conserva, em diversas partes, a linguagem original da obra. Assim, o objetivo deste estudo é compreender aspectos positivos e negativos de conservação da linguagem original da obra clássica *Os Lusíadas*, de Camões, na obra de Nesti, direcionada ao público infantojuvenil.

**Palavras-chave:** Retextualização, Adaptação, *Os Lusíadas*, Infantojuvenil, História em Quadrinhos

### DOM CASMURRO, REELABORAÇÃO DE RESSURREIÇÃO

Iasmim Santos Ferreira (Doutora/PPGL/UFS)

Machado de Assis mantém o interesse em alguns temas ao longo de sua carreira literária, como o ciúme, o adultério, o parasitismo. Não só os temas como os personagens do primeiro romance, *Ressurreição* (1872), são abordados e reelaborados na sua fase madura, especificamente, em *Dom Casmurro*. Com esse fito, o presente trabalho elege Viana e José Dias como corpus e ampara-se, principalmente, em Bosi (2002; 2006), Brayner (1979), Faoro (2001), Gledson (1991; 2003; 2006), Santiago (2006; 2015), Schwarz (1991, 2012). Em suma, o *Bruxo do Cosme Velho* revisita discussões que atravessam fases e gêneros.

**Palavras-chave:** Ressurreição, *Dom Casmurro*, personagens, temas.

### A METÁFORA DO TORNAR-SE MULHER EM “A CASA DA RUA MANGO”.

Iasmin Brito da Silva (Graduanda/PIBIC/UFS)

Thayse Madella (Doutora/UFS)

Tendo como objeto de estudo a obra “A Casa da Rua Mango” (1983), de Sandra Cisneros, o presente trabalho visa, por meio dos conceitos de metáfora (Lakoff e Johnson, 2003), do gênero bildungsroman e das especificidades das narrativas contemporâneas de mulheres chicanas, investigar os aspectos de maturidade e sexualidade feminina, explicitando-os através da análise de uma metáfora configurada pela recorrência com que a protagonista, Esperanza, evidencia os sapatos utilizados por si e pelas personagens e pela contribuição dessas descrições nos eventos de transição menina/mulher no decorrer da narrativa.

**Palavras-chave:** sexualidade, bildungsroman, metáfora, narrativa chicana.

### A ENSAÍSTICA ÉPICA DE ITALO CALVINO

Igor Gonçalves Miranda (doutorando/PPGL/CIMEEP/UFS)

Este trabalho realiza um estudo sobre a criação e os processos literários do ensaio épico Orlando Furioso de Ludovico Ariosto contado por Italo Calvino (1970), que intertextualiza a epopeia renascentista Orlando Furioso (1516/1536). A metodologia de abordagem temática do movimento autoral fundamenta-se nos atuais estudos épicos (Silva; Ramalho, 2022); ensaísticos (Bense, 2018; Adorno, 2003); e intertextuais (Samoyault, 2008; Genette, 1982; Compagnon, 1979). O ensaio épico de Italo Calvino demonstra ser um redimensionamento e uma revitalização em linguagem moderna de matérias épicas medievais e renascentistas.

**Palavras-chave:** Italo Calvino, ensaística épica, intertextualidade.

### A LITERATURA DE AILTON KRENAK E O DIREITO À RESPIRAÇÃO

Igor Rodrigues Santos (mestrando/PRODIR/UFS)

O presente trabalho pretende revelar as contribuições fornecidas pela literatura do autor indígena Ailton Krenak para que se possa compreender o direito à respiração. Para desenvolver essa tarefa, que encerra um estudo interdisciplinar, será preciso, inicialmente, destacar a relação entre o direito e a literatura, enfatizando a literatura indígena a partir de aportes da cultura, para esclarecer os contornos do direito à respiração e, finalmente, estabelecer a relação jusliterária entre esse direito e a literatura de Ailton Krenak.

**Palavras-chave:** literatura indígena, cultura, direito à respiração.

### “CARTAS PARA A MINHA MÃE”: POR UM LETRAMENTO RACIAL CRÍTICO

Iramayre Cássia Ribeiro Reis (Doutoranda/UNEB-Pós Crítica)

O texto pretende refletir sobre as contribuições do Letramento Racial Crítico (LRC), na Educação Básica a partir da obra “Cartas para a minha mãe”, da autora cubana contemporânea Teresa Cárdenas (2018). O LRC, uma prática discursiva contra o(s) racismo(s), (re)penha o texto literário como espaço para a construção de um imaginário decolonial antirracista. Assim, trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica que tem na análise crítico-literária o procedimento fundamental. Para tanto, o recorte teórico ancora-se em Bonilla-Silva (2020), Fanon (2008), Ferreira (2014), Gomes (2017), hooks (2019), Quijano (2017), Mbembe (2018), Munanga (2005).

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Básica, Letramento Racial Crítico, Cartas para a minha mãe, Teresa Cárdenas, Imaginário decolonial antirracista.

### REFLEXOS DA GRANDE MÃE EM A BELA E A FERA E EROS E PSIQUÊ

Irla Primo Melo de Carvalho (Mestranda/PPGL/UFS)

O trabalho a seguir tem como objetivo apresentar uma discussão sobre a presença do mito na criação literária, em específico os arquétipos da Grande Mãe no conto de fadas, analisando e apontando a presença dos arquétipos referentes a ela no conto A Bela e Fera, versão de Madame de Villeneuve, através do estudo comparativo com o mito grego de Eros e Psiquê. Os aspectos do imaginário presentes na obra serão discutidos à luz do estudo de Erich Neumann no livro A Grande Mãe: Um estudo histórico sobre os arquétipos, simbolismos e as manifestações femininas do inconsciente.

**Palavras-chave:** Imaginário, A Grande Mãe, A Bela e a Fera.

### NOS RASTROS DO TEXTO: UMA LEITURA DO CONTO “MOÇA BONITA”, DE LEANDRO PASSOS

Isabela Batista dos Santos (doutoranda/PPGL/UFS)

Este trabalho realiza uma leitura do conto “Moça Bonita”, de Leandro Passos, autor afro-brasileiro. Nesse sentido, abordaremos a presença de um horizonte de expectativa e como esse horizonte é ampliado a partir da interação entre autor, texto e leitor. Além disso, examinaremos o texto por meio da análise das propriedades estéticas da obra e seguindo os espaços brancos. Diante disso, o método recepional e a estética da recepção serão norteadores para a

leitura. Assim, a configuração literária fornece-nos pistas que confirmam a intertextualidade com o conto clássico Cinderela. No entanto, sob uma ótica racial e religiosa, a fada madrinha refere-se ao sagrado de religião de matriz africana, sendo ela a pombagira Sete Saias, a qual transforma a realidade da protagonista. Posto isso, há o atendimento a um horizonte de expectativas por parte do autor, porém posterior ampliação que liberta o leitor de uma visão convencional da realidade.

**Palavras-chave:** horizonte de expectativas, conto, Leandro Passos, intertextualidade, estética da recepção.

### **PARAÍSO PERDIDO: A ÉPICA NO CONTEXTO DA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÃ**

Isabela de Souza Oliveira (doutoranda/ PPGTHL/ IEL - UNICAMP)

Paraíso Perdido, de John Milton, reconduz a tradição épica para o cenário judaico-cristão das narrativas bíblicas e de leituras teológicas. Apesar de, na atualidade, o peso literário do poema ser maior do que a sua bagagem religiosa, a narrativa bíblica possui caráter operante na cultura contemporânea ocidental, diferentemente da mitologia das épicais tais quais as de Homero. Em vista da historicidade do poema, a complexidade poética em questão nesta comunicação é o embate entre o valor ético e religioso da narrativa do Éden e a jornada épica do herói, identificado na figura de Satã por grande parte da crítica miltoniana moderna.

**Palavras-chave:** Paraíso Perdido, John Milton, tradição épica, tradição judaico-cristã.

### **“QUERO ME VER NO VERSO, INTIMAMENTE”: A POESIA LACINANTE DE GILKA MACHADO**

Isabelli Ferreira Pires (graduanda/PIBIC/UNEB)

Daniela Galdino Nascimento

No século XX o surge no cenário literário a poeta Gilka Machado, cunhada por Carlos Drummond de Andrade como a “primeira mulher nua da poesia brasileira”. Em um momento em que a sexualidade feminina ainda era um tabu, Gilka Machado escreve em linguagem erótica, de modo que sua literatura pôde ser definida como uma poética de libertação. Por causa disso, sua escrita se tornou impopular e Machado acabou sendo apagada do cânone literário. Este trabalho tem como objetivo compreender os motivos que levaram ao rechaço de Gilka Machado pelo cânone literário brasileiro, a partir da análise de poemas de sua obra “Estados da Alma”.

**Palavras-chave:** Gilka Machado; Poesia; Transgressão.

### **DEVIR(ES) NEGRO(S) NA POÉTICA EVARISTIANA**

Isadora Araujo Machado dos Santos (Mestranda/PPGLITCULT/UFBA)

Os discursos hegemônicos e canônicos, historicamente responsáveis por moldar um imaginário frequentemente distorcido e por perpetuar arquétipos prejudiciais sobre grupos minoritários estão gradualmente sucumbindo às vozes emergentes da contemporaneidade. Destaca-se entre essas vozes a da renomada escritora Conceição Evaristo. Este estudo propõe-se a examinar o significado social intrínseco à poesia da autora, explorando seu potencial para questionar e desestabilizar um sistema enraizado em preconceitos raciais, sexistas e heteronormativos. Dessa forma, será analisado o impacto de três poemas selecionados do livro *Poemas de Recordação e Outros Movimentos* (2016) de Evaristo. Para uma compreensão mais profunda e embasada, recorreu-se a autoras fundamentais como Audre Lorde (2019), Lélia Gonzales (2018) e Neusa Santos Souza (1983), entre outras, cujas obras são indispensáveis para contextualizar e enriquecer essa análise crítica.

**Palavras-chave:** Conceição Evaristo, poesia, *Poemas de Recordação e Outros Movimentos*.

### **DIVINA COMÉDIA E INFERNO DE DANTE, INTERMIDIALIDADES ENTRE ÉPICO E JOGO**

Ivanildo Araujo Nunes (doutor/PPGL/UFES)

A obra épica *Divina Comédia* (1472), de Dante Alighieri, é uma das obras cânones da literatura ocidental. O jogo eletrônico *Dante's Inferno* (2010), desenvolvido pela *Electronic Arts*, é uma referência *cult* dos gamers. Os criadores do jogo basearam-se na primeira parte do épico de Dante: *Inferno*. Exploraremos o diálogo entre as duas obras: literária e eletrônica. A partir do viés midiático, analisaremos a transmidialidade com base nos estudos do renomado pesquisador de cultura midiática Henry Jenkins.

**Palavras-chave:** Épico, Dante, Transmidialidade.

### **A NECESSIDADE DA LITERATURA DESDE A INFÂNCIA**

Izabelly Laura Silva de Souza Felix (Mestre/PROFLETRAS/UEPB)

Este artigo versa sobre a recepção da Literatura Clássica universal por meio da Literatura infanto-juvenil, dissertando acerca da imprescindibilidade de levá-la às novas gerações, defendendo que se deve fornecer a tradição literária como

ferramenta aos mais novos para suas referências imaginárias e humanas. Sua metodologia, por sua vez, será a pesquisa bibliográfica e em sua fundamentação teórica encontrar-se-ão Colomer (2017), Machado (2002), Calvino (2007), Lajolo e Zilberman (2007), Coelho (2000), Lajolo (2010) e Gregorin Filho (2012), sendo organizado para tanto em três seções, concluindo com as “Considerações finais”.

**Palavras-chave:** Literatura infanto-juvenil, Clássicos, Cultura.

### **METÁFORAS PARA O INDIZÍVEL – ESTÉTICA DO ESTRANHAMENTO EM SAMANTA SCHWEBLIN**

Jade Hodara Moreira Fernandes (mestranda/PPGCL/UFRJ)

Danielle dos Santos Corpas (Doutora/PPGCL/UFRJ)

A apresentação expõe a leitura crítica de alguns contos da coletânea “Pássaros na Boca e Sete Casas Vazias”, de Samanta Schweblin (2022), salientando a especificidade da composição da atmosfera de estranhamento presente nos textos. O efeito de inquietação presentifica-se nas narrativas como uma atmosfera de estranhamento frente ao cotidiano, criando modos imagéticos de dizer a experiência contemporânea. Esse movimento parece se dar através de construções e perspectivas narrativas específicas, a serem identificadas dentro do corpus analisado.

**Palavras-chave:** estranhamento; horror; literatura argentina; literatura contemporânea.

### **INSUBMISSAS LÁGRIMAS DE MULHERES: O RECONTAR DE EVARISTO**

Jailma dos Santos Pedreira Moreira (Doutora/Pós-crítica/UNEB)

Trata-se de uma reflexão sobre o movimento estético de contar histórias, de Conceição Evaristo. Dessa forma, buscamos refletir, através de contos de seu livro *Insubmissas lágrimas de mulheres*, sobre a potência do contar/recontar histórias de mulheres marcadas por uma violência patriarcal-racista, interseccional, tendo como arma a condução narrativa ficcional. Nesse sentido, dialogado principalmente com estudiosas que discutem gênero, raça, narratividade, subjetividade etc., esperamos trazer para cena a significância desta ficção narrativa para mulheres, podendo engendrar outras subjetividades.

**Palavras-chave:** narratividade, subjetividade, potência-ficcional, escritora /negra.

### **JULIO CORTÁZAR: O CRONÓPIO TRADUTOR**

Janaína de Azevedo Baladão (doutora/PUCRS)

Ao seguirmos uma leitura sistemática da obra de Julio Cortázar, percebemos a imbricação entre o processo de criação literária do escritor e o ofício de tradutor que exerceu ao longo de sua vida. Esta comunicação tem por objetivo pontuar a importância da tradução para a formação do escritor argentino, por meio de análise de sua própria obra, entrevistas, sobretudo as que foram concedidas a Harss (2012), Prego (1985) e Bermejo (2012), e demais textos críticos e biográficos. Como instrumento metodológico, selecionamos menções a traduções literárias, referências à tradução ou ao ofício do próprio escritor.

**Palavras-chave:** Tradução. Julio Cortázar. Autor-tradutor.

### **NARCISA AMÁLIA DE CAMPOS: O APAGAMENTO DA PRIMEIRA JORNALISTA PROFISSIONAL DO BRASIL**

Jasmine Aparecida Horst dos Santos (doutoranda/PPGL/Unicentro)

Nírcia Cecília Ribas Borges Teixeira (doutora/PPGL/Unicentro)

O objetivo da pesquisa é dar visibilidade à Literatura produzida por Narcisa Amália. Narcisa foi a primeira jornalista profissional do país e escreveu para diversas revistas e jornais. A jornalista assumia publicamente uma postura muito diferente do que era socialmente esperado das mulheres daquela época, o que, por muito tempo, fez com que ela fosse apagada dentro da história da comunicação e da literatura. A pesquisa tem como foco principal explicar a literatura de poemas e crônicas produzida por Narcisa, esmiuçar as temáticas por ela tratadas, e trabalhar os conceitos de Representação, Memória, e Identidade.

**Palavras-chave:** Apagamento, Estudos Culturais, Literatura.

### **FIGURAÇÕES DA VIOLÊNCIA E RESISTÊNCIA NO POEMA DE MARCELO ARIEL**

Jean Cleber Marcondes Lourenço (graduando/Unespar/Fundação Araucária)

Sandro Adriano da Silva (Prof. Me./Unespar)

O presente trabalho analisa e interpreta o poema “[Como ser o negro ou a matéria escura]”, do livro *Com o daimon no contrafluxo* (2016), de Marcelo Ariel, na chave das relações temáticas em torno da violência e do discurso de

resistência elaborado pela enunciação lírica. A identificação de aspectos poético-formais, à luz da fundamentação teórica ancorada principalmente em Bosi (1977), Bourdieu (1989), Paz (1984) e Žižek (2014), norteiam a identificação e interpretação de demandas identitárias reverberadas por um eu lírico negro, a partir das imagens poéticas evocadas, que se manifestam por meio de metáforas e outros recursos expressivos.

**Palavras-chave:** Poesia Brasileira, Marcelo Ariel, Com o daimon no contrafluxo.

### **CÂNTICOS DE CONTAR CONTOS E PANÁFRICA ÁFRICA IYA N'LA**

Jéssica Francisca Mota dos Santos (Graduanda/Pibic/DLES/UFS)

Alessandra Corrêa de Souza (Doutora/ DLES /UFS)

Esta pesquisa foi realizada na iniciação científica entre o período de 2022-2023. O eixo estruturador foram os “Cânticos de Contar Contos”(2019) e “Panáfrica África Iya N’la”; (2002) de Severo D’Acelino, buscou-se investigar o papel da ancestralidade afro-sergipana a partir das religiões de matrizes africanas e como essas memórias e práticas foram ressignificadas durante a diáspora negra em nosso país, especialmente em Sergipe. Além de ressaltar a importância do cumprimento da Lei 10.639/03.

**Palavras-chave:** Severo D’Acelino; religiões de matrizes africanas; diáspora negra; LEI 10.639/03; educação antirracista.

### **MULHERES MADURAS ENTRE JOVENS AMANTES NA FICÇÃO DE COLETTE E FRANÇOISE SAGAN**

Jéssica Luanne Dias da Silva (mestranda/PPGL/UFS)

Esse trabalho reflete acerca da representação, da dinâmica, do desejo e subjetividade nas relações entre mulheres mais velhas e homens mais jovens a partir das obras de Colette e de Françoise Sagan, destacando as nuances de concepção narratológica desses romances. As observações obtidas nesse estudo estão pautadas nos estudos de Bourdieu e Hall, revelando uma série de padrões que reprimem a sexualidade feminina. Como resultado desta pesquisa observamos a subversão de papéis de gênero tradicionais e o confronto com normas sociais.

**Palavras-chave:** literatura francesa, Chéri, Aimez-vous Brahms?, relacionamento amoroso intergeracional.

### **AS RELAÇÕES DE PODER ENTRE OS PERSONAGENS NO ROMANCE O CORTIÇO**

Jhonatas Santos Vieira (Graduando/FDP)

Luciana Novais Maciel (Doutora/Pio Décimo)

O presente trabalho tem por finalidade analisar as relações de poder entre os personagens do romance O Cortiço, de Aluísio Tancredo Gonçalves de Azevedo, com o objetivo de verificar as situações de desigualdade social que assolam os indivíduos em situação de marginalidade, duplamente excluídos, ora frente aos que detém o poder financeiro, ora entre os seus pares. A metodologia utilizada foi a bibliográfica com análise de conteúdo. Assim utilizaram-se alguns teóricos de estudiosos na área da teoria literária como Beth Brait (2017), quanto à perspectiva da construção dos personagens, Antonio Candido (1993), no que se refere à forma literária, e Aníbal Quijano (2005), nas questões pertinentes às relações de poder e a colonialidade.

**Palavras-chave:** Colonialidade. O cortiço. Personagens de ficção.

### **LOBATO E LETRAMENTO LITERÁRIO EM ESCOLA DO CAMPO**

Joana Gonçalves de Almeida Nascimento (Mestranda/PROFLETRAS/UNIFESSPA)

Raquel Endalécio Martins (Doutora/PROFLETRAS/UFRR)

Esta comunicação apresenta os resultados parciais da pesquisa desenvolvida na dissertação de mestrado: “Leitura Literária: entre o prazer e o dever de ler na escola do campo em Brejo Grande do Araguaia-PA”, com orientação da Pr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Raquel Endalécio Martins. Como objeto de estudo, adotamos o livro de Monteiro Lobato: Emília no país da gramática, 2009, tendo como base teórica os textos de Antonio Candido, Marisa Lajolo, Rildo Cosson, dentre outros com o objetivo de ampliar a compreensão da literatura infantil e juvenil, apresentando aspectos que se estendem além da noção tradicional da gramática da Língua Portuguesa.

**Palavras-chave:** Literatura Infanto-juvenil, Letramento Literário

### **A ESTÓRIA NOS PARATEXTOS ROSIANOS**

João Paulo Santos Silva (doutor/UFS)

O estudo dos elementos paratextuais conforme proposto por Gérard Genette pode ser revelador de aspectos até então marginalizados na economia exegética de uma obra. Com efeito, dado o projeto editorial da ficção de Guimarães Rosa,

pretende-se neste trabalho identificar as marcas da construção do sentido em Estas estórias (1969) subjacentes a seus paratextos, tais como capas, orelhas, notas editoriais, correspondências, dentre outros, em face da singularidade tanto da escrita do autor quanto do seu caráter de inacabado. Torna-se possível, pois, desvelar os elos habilmente construídos entre o texto rosiano e as formas de sua recepção.

**Palavras-chave:** Guimarães Rosa, Estas estórias, paratextos.

### **A DESCONSTRUÇÃO DO DIABO DE FERNANDO PESSOA: UMA ANÁLISE DIABÓLICA E LITERÁRIA**

João Pedro Cemin Marcon (graduanda/UNIOESTE)

Josiele Kaminski Corso Ozelame (Doutora/UNIOESTE)

Esta pesquisa tem como objetivo discutir a representação Diabo na arte e na literatura, a partir dos estudos da teopoética. Para isso, traçamos seu percurso percorrido através do tempo, observando como sua imagem foi apresentada nos testamentos e como seu nome e fisionomia modificaram-se. Em seguida, comparamos as representações do demônio no âmbito artístico e literário, dividindo-o em duas possibilidades por nós propostas: os diabos grotescos e os diabos poéticos. Por fim, analisamos o conto A hora do Diabo, de Fernando Pessoa (1988), levando em consideração aspectos linguísticos, simbólicos, temáticos e estruturais.

**Palavras-chave:** Literatura Portuguesa, Diabo, Arte.

### **LETRAMENTO E ENSINO DE LITERATURA NA ESCOLA BÁSICA: REFLEXÕES**

John Santos de Souza (mestrando/PPPós-Crítica/UNEB)

Esta pesquisa busca a partir de reflexões sobre noções de letramento apresentar um breve panorama de algumas perspectivas pedagógicas que atravessam tal assunto e oferecer uma análise observacional de um livro didático (PNLD), procurando perceber que “práticas de letramento” literário estão sendo acionadas neste material. A literatura pode constituir-se como um poderoso instrumento para debates e reflexões sobre a sociedade; em sala de aula, um professor dialógico (Freire, 1987) pode utilizá-la como um importante objeto de mediação para aplicar práticas de letramento voltadas à emancipação intelectual do estudante. Esse estudo é de caráter bibliográfico, de cunho qualitativo, em que, à luz de estudiosos/pesquisadores como Cosson (2021), Freire (1987; 1996), Cruz (2012a; 2023b), Soares (2004; 2009) - e outros - examinará questões relacionadas a ensino literário, recepção de estudantes e práticas voltadas a leitura literária.

**Palavras-chave:** Letramento. Literatura. Livro didático.

### **O MITO DA SERPENTE EM A SOMBRA DO PATRIARCA, DE ALINA PAIM**

José Domingos de Jesus Santos (Mestrando/PPGL/UFS)

Este trabalho se propõe a evidenciar o mito da serpente em A sombra do patriarca, de Alina Paim. A investigação teve como objetivo estabelecer relações entre a imagem mítica do réptil e as personagens femininas do romance. Para tratar do estudo acerca do mito serpentílico, o referido trabalho fundamenta-se nos estudos de Ana Maria Leal Cardoso, nas contribuições Chevalier e Cheerbrant e de Jung, bem como nos saberes de Neumann, por entendermos que tais teorias se complementam. A pesquisa constatou que a serpente, por ser um atributo da Grande-Mãe, simboliza a faceta do mal.

**Palavras-chave:** Mito da serpente, Paim, Grande-Mãe.

### **CONCHA URQUIZA E MYRIAM COELI: ENTRE A TRADIÇÃO E O MODERNISMO.**

Josilene Simões Carvalho Bezerra (Doutoranda/Universidad de Sevilla).

Os contextos sócio-políticos da América Latina no século XX marcaram o movimento progressivo de autonomia literária das mulheres, particularmente no México e no Brasil. No que diz respeito ao aspecto artístico, o longo período que vai dos anos 1920 aos anos 1980, pode certamente ser classificado como explosivo. É nesse contexto que se inserem as escritoras Concha Urquiza e Myriam Coeli. Nosso trabalho tem como objetivo pensar as obras dessas escritoras a partir de algumas particularidades que as tornam poetisas de fronteira entre a tradição e a modernidade.

**Palavras-chave:** Concha Urquiza, Myriam Coeli, literatura, mulheres, tradição e modernismo.

### **RESGATANDO JULIA LOPES DE ALMEIDA POR UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR**

Julia de Souza Lopes (Graduanda/FFLCH-USP)

Phablo Roberto Marchis Fachin (Doutor/FFLCH-USP)

Tendo como eixo questões relacionadas ao resgate de escritoras não canônicas, esta comunicação provém de pesquisa que procura alumbrar Julia Lopes de Almeida (1862-1934). Por meio de metodologia em interface entre Filologia, Literatura e Ciência da Computação, os resultados apresentados consistem no estudo da sua história, dos seus textos e na criação de uma base de dados aberta com mais de 1000 ocorrências dos seus escritos. Com a comunicação pretende-se contribuir para o resgate de Julia Lopes de Almeida e para a difusão de seus escritos antes esquecidos, conduzida por meio de metodologia inovadora.

**Palavras-Chave:** Resgate, Literatura de Autoria Feminina, Filologia, Base de Dados.

### **LEI FEDERAL 10.639/03: REFLEXÕES SOBRE SEU CUMPRIMENTO E A FORMAÇÃO DE EDUCADORES**

Juliana da Costa Neres (doutoranda/Pós Crítica/UNEB)

O presente estudo é parte de uma pesquisa de doutorado, ainda em fase inicial, e apresenta a Lei Federal 10.639/03 como fruto da luta antirracista em nosso país, além de ressaltar a importância da efetivação da Lei por meio de práticas pedagógicas literárias que coadunem com a temática racial. Fundamenta-se em documentos alguns legais e teóricos, como: A própria Lei Federal, as DCNs, o Plano de implementação, Munanga (2004), Mignolo (2008), Nascimento (1978), Oliveira (2023). Espera-se fomentar a leitura e a discussão da temática racial em sala de aula, considerando cumprimento da lei, e a formação dos docentes envolvidos.

**Palavras-chave:** Formação de Educadores, Lei Federal 10.639/03, Prática pedagógicas literárias.

### **“SER OU NÃO SER”: ALTERIDADE E IDENTIDADE FEMININA EM “A BELA E A FERA OU A FERIDA GRANDE DEMAIS”**

Juliana Felizardo da Silva (mestranda/PPgEL/UFRN)

Este trabalho apresenta um estudo sobre o conto “A Bela e a fera ou A ferida grande demais”, da autora Clarice Lispector, o qual teve por objetivo identificar a condição e a identidade feminina representadas no texto. Para fundamentar a análise, foram utilizados os textos de Hall (2006), Woodward (2017) e Zolin (2003). A pesquisa é categorizada como qualitativa e bibliográfica, já que busca descrever e explicar as questões postas como objetivo e foi possível perceber através da leitura crítico-analítica realizada como a autora retrata a alteridade e a identidade feminina na narrativa, observando-se a trajetória da personagem Carla.

**Palavras-chave:** Clarice Lispector; conto; alteridade e identidade feminina.

### **INTERDITOS DO DESEJO E SUICÍDIO EM COPACABANA POSTO 6 DE CASSANDRA RIOS**

Juliana Moreira de Sousa (doutoranda/PPGLL/UFG)

Copacabana Posto 6 – A madrastra, é uma obra de 1956 escrita por Cassandra Rios. No romance, há a não concretização da transgressão dos interditos que ditam a relação homoerótica entre as personagens principais. Analisa-se a narrativa a partir de pressupostos da censura (Carneiro 1977), da sexualidade dissidente Faury (1984) e do erotismo Bataille (2013). O objetivo é demonstrar o sufoco dos desejos e dos prazeres e uma espécie de não alcance de um possível objetivo, resultando na busca pela continuidade que se deu pelo suicídio.

**Palavras-chave:** homoerotismo, censura, suicídio.

### **LITERATURA E GENTRIFICAÇÃO EM “ANTES DA QUEDA” DE J. P. CUENCA**

Juliana Nunes Lucatto Miola (graduanda/IC/UNIOESTE)

Josiele Kaminski Corso-Ozelame (doutora/UNIOESTE)

A geografia do Rio de Janeiro vem sendo transformada ao longo dos anos por diversos processos de remodelação urbana. Estes processos estão fortemente ligados à mercantilização do espaço público e são marcados por consequências ambíguas, uma delas, a gentrificação. Diante deste panorama, o presente trabalho tem como objetivo investigar de que maneira as reformas pré-olímpicas do início do século XXI e os processos de gentrificação decorrentes dela foram registrados por J. P. Cuenca no conto Antes da Queda. Para isso, valemo-nos dos estudos de Maria Alba S. Bataller (2012), Michael J. Sandel (2016) e Renato Cordeiro Gomes (1994).

**Palavras-chave:** Literatura contemporânea, gentrificação, reformas urbanas, Rio de Janeiro.

### **A SOCIEDADE PATRIARCAL E A MULHER PRETA E POBRE EM *TORTO ARADO*, DE ITAMAR VIEIRA JUNIOR**

Juliana Rissi Ferreira Bocutti de Almeida (mestranda/IBILCE/UNESP)

Propõem-se a análise do papel da mulher negra e pobre na sociedade contemporânea usando como substrato o romance *Torto arado*, de Itamar Vieira Junior. Será estudado a sociedade patriarcal e o reflexo dessa cultura no enredo, principalmente sob as personagens femininas, analisando a origem do patriarcado, o surgimento da teoria androcêntrica e os movimentos feministas. Para isso serão compulsadas as conquistas legislativas ao longo dos anos, passando pelo divórcio e o crime de estupro, que culminaram na Lei Maria da Penha e no crime de feminicídio. Por fim, serão acrescentados a pesquisa dois novos fatores de discriminação a mulher, a questão racial e social.

**Palavras-chaves:** Torto arado, sociedade patriarcal, feminismo, mulher preta.

### LASTROS DESDOGMATIZANTES EM XITALA MATI, DE ALDINO MUIANGA

Juma Manuel (Doutorando/PPGL/UESC, Ilhéus/Bahia-Brasil)

O livro de contos *Xitala Mati* (1987), do escritor moçambicano Aldino Muianga, é uma coletânea cujas narrativas engendram resistência epistêmica ao arquitetarem rasuras ao paradigma da colonialidade. Ao ler-se a obra, pode-se inferir que, por meio da construção de enredo identificada com a cosmovisão africana, a efabulação busca retirar do esquecimento saberes e práticas violentadas pelos conceitos eurocêntricos que se arrogam superiores. Para o aprofundamento da análise, servimo-nos, fundamentalmente, das contribuições teóricas de Walter Mignolo (2017); Francisco Pereira e Emílio Fernandes Junior (2018); Alexandre de Oliveira Fernandes (2019) e Luiz Rufino (2021).

**Palavras-chave:** Saberes ancestrais, Escrita dissidente, Rasura epistêmica, Moçambicanidade.

### A TRADUÇÃO DO CÁUCASO NA POESIA RUSSA DO SÉCULO XIX

Karina Vilela Vilara (doutoranda/PPGCL/UFRJ)

O Cáucaso é uma região localizada entre o mar negro e o mar Cáspio que ocupa parte do Leste Europeu e da Ásia Central. Sua geografia composta de montanhas, rios e vales encontra lugar no sul da Rússia e no território da Geórgia. A representação da região é de suma importância para se compreender a poesia russa do início do século XIX e a visão romântica circunscrita em parte da obra de autores como Aleksandr Púchkin (1779-1837), conhecido pelo seu romance em versos “Evguiêni Oniéguin”, e Mikhail Lérmontov (1814-1841), autor do canônico romance “O Herói de nosso tempo”. Os dois nomes marcaram o início da formação literária russa e são incontornáveis para a compreensão do contexto no qual se inserem. Dessa forma, visando trazer um acesso ao público leitor brasileiro para tais paisagens, buscar-se-á apresentar e discutir os primeiros resultados de tradução dos poetas mencionados. O desenvolvimento do pensamento tradutório mobilizado se vale de autores como Antoine Berman, Marcelo Jacques de Moraes e Marcos Siscar.

**Palavras-chave:** Cáucaso, Poesia Russa, Púchkin, Lérmontov.

### POESIA FEMININA MODERNISTA: RESGATE E INCLUSÃO DA OBRA DE JULIETA BARBARA

Karla Renata Mendes (Doutora/UFAL)

Julieta Barbara lançou seu único livro de poemas, *Dia garimpo*, em 1939. Desde então, a poeta foi “apagada” da historiografia literária oficial, tendo a obra relançada apenas em 2022 (mais de 80 anos depois da primeira edição). Casada com Oswald de Andrade, a autora não teria podido dedicar-se à divulgação de seu livro de estreia, sendo prejudicada por imprevistos e pelas contingências de ordem prática e pessoal. Dessa forma, amparada nos pressupostos revisionistas da crítica feminista, o presente trabalho pretende resgatar a figura poética de Julieta Barbara, evidenciando as qualidades de sua poética e destacando como sua poesia situa-se no contexto modernista com o qual dialoga. Para tanto, serão apresentados trechos de poemas como “Poesia” e “Iguape”.

**Palavras-chave:** Julieta Barbara, *Dia garimpo*, Poesia, Modernismo, Crítica Feminista.

### A POESIA MARGINAL EM ROTEIRO PARA AÏNOUZ VOL. 2, DE DON L

Karoline de Lima Gomes (mestranda/PPGLEV/UFRJ)

A partir de um novo pacto ético e estético, as produções literárias marginais contemporâneas, aquelas especialmente produzidas por sujeitos periféricos, vêm relendo o presente e o passado histórico, e rompendo com os saberes e as estéticas coloniais (Seligmann-Silva, 2023). Situando o rap nacional na fronteira entre a música e a poesia, a presente pesquisa articula uma análise do álbum *Roteiro para Aïnouz vol. 2* (2021), de Don L, rapper e compositor cearense, com base nos procedimentos formais de sua linguagem e compreendendo que, ao assumir um posicionamento político, o autor estabelece um campo de imagens onde se percebe a presença de uma outra experiência poética na cena literária marginal.

**Palavras-chave:** Literatura contemporânea, Poesia marginal, Rap nacional, *Roteiro para Aïnouz*, Don L.

### A SANTA JOANA DOS MATADOUROS E OS DIREITOS FUNDAMENTAIS

Kelly Helena Santos Caldas (Doutoranda/PPGED/UFS)

O presente trabalho se situa no campo interdisciplinar entre direito, literatura e teatro. Por meio da fenomenologia-existencial como procedimento metodológico, se buscará compreender a relação entre direitos fundamentais e hermenêutica constitucional a partir da dramaturgia épica intitulada *A Santa Joana dos Matadouros*, de autoria de Bertold Brecht. Neste percurso jusliterário, os elementos do teatro épico, a epistemologia crítica do direito e a abertura dos intérpretes constitucionais serão estudados em conjunto, afim de perceber as aproximações e os diálogos possíveis entre saberes artísticos e saberes jurídicos.

**Palavras-chave:** Direito e Literatura, Teatro épico, Direitos Fundamentais, Hermenêutica Constitucional.

### **UMA REINVENÇÃO DO PAMPA ARGENTINO ATRAVÉS DO CORPO FEMININO EM GABRIELA CABEZÓN CÁMARA**

Kethlyn Sabrina Gomes Pippi (graduanda/PIBIC-CNPq/UFSM)

Raquel Trentin Oliveira (Doutora/UFSM)

As aventuras de *China Iron* (2017), de Gabriela Cabezón Cámara, (re)conta a formação e a organização do pampa argentino em uma nação. Através da voz, do olhar e sobretudo do corpo de China, esposa de Martín Fierro — protagonista do poema épico iniciador do cânone literário argentino (Lugones, 1916) — a narrativa em primeira pessoa apresenta a grande travessia que a personagem-narradora faz pelo vasto deserto verde argentino, (re)inventando o espaço e a si mesma. Neste trabalho, portanto, analisaremos o outro futuro possível proposto no romance de Cámara à luz do conceito de metaficção historiográfica (Hutcheon, 1991).

**Palavras-chave:** As aventuras de *China Iron*, Gabriela Cabezón Cámara, metaficção historiográfica, pampa argentino.

### **CORDEL DAS MÃOS SURDAS: RECRIANDO CONTOS DE FADAS COM ELEMENTOS SURDOS E NORDESTINOS**

Klícia de Araújo Campos (Doutoranda/PGET/UFSC)

A pesquisa visa destacar a adaptação de livros clássicos para o formato de cordel em Libras. Baseada no conceito de tradução como recriação de Cusatis (2008), a obra analisada utiliza a recriação literária como fundamento. Analisamos três contos: “Cinderela”, “Rapunzel” e “Patinho Feio” adaptados para versões em Libras com personagens surdos e ambientações nordestinas. Os resultados mostraram que os participantes compreenderam a identidade surda e a adaptação literária, integrando conteúdos culturais da região. Essa abordagem resultou na criação da Literatura de Cordel das Mãos Surdas, unindo a identidade surda à cultura nordestina.

**Palavras-chaves:** literatura surda; adaptação; conto de fadas; recriação; cordel.

### **AS MULHERES, O MEDO E A MORTE EM CONTOS DE AUTORIA FEMININA (SÉC. XIX)**

Laísa Marra (Doutora/Em estágio pós-doc./IEL/Unicamp)

Examinam-se os contos *As rosas* (1903), de Júlia Lopes de Almeida; e *Gregorina e Eroteida*, publicados por Raimunda Torres y Quiroga, autora argentina que escreveu sob pseudônimos entre os anos de 1878 e 1884. O corpus dialoga ao tematizar feminicídio e loucura masculina numa ambientação gótica que provoca medo na medida em que a ameaça monstruosa e o poder funesto mostram-se ser de natureza doméstica, familiar. Esses textos provocam-nos a pensar as noções de medo e de “esfera privada” pela perspectiva de mulheres do século XIX, além de lançarem luz sobre apropriações latino-americanas da estética do gótico.

**Palavras-chave:** Gótico, feminicídio, esfera privada, Júlia Lopes de Almeida, Raimunda Torres y Quiroga.

### **A TRADUÇÃO DE ROMANCES DE EXPRESSÃO ALEMÃ NO SÉCULO XIX: O CASO DE FALKENBERG (1810), DE CAROLINE PICHLER**

Larissa de Assumpção (pós-doutoranda/DLM/USP)

Pretende-se realizar a análise da tradução do romance de expressão alemã *Falkenberg* (1810), publicado por Caroline Pichler e traduzido para o português em 1844 a partir de sua versão francesa de 1812, intitulada *Falkenberg* ou *l'oncle*. Três aspectos principais serão considerados: o contexto de publicação da narrativa; sua circulação e as alterações realizadas no texto por sua tradutora francesa, Isabelle de Montolieu, e mantidas na edição portuguesa. Conclui-se que Pichler foi uma autora de destaque no século XIX e que as modificações realizadas por Montolieu alteraram significativamente o enredo e o desenvolvimento dos personagens.

**Palavras-chave:** literatura de expressão alemã; Caroline Pichler; século XIX; tradução; circulação.

### **OS DIÁLOGOS INTERTEXTUAIS NA TESSITURA DO ROMANCE DE MARÍA ROSA LOJO**

Larissa de Moraes Cardoso (mestranda/ UNESP- Assis)  
Kátia Rodrigues Mello (Doutora/ UNESP- Assis)

Este trabalho discute o romance *Las libres del Sur* (2004), da escritora argentina contemporânea María Rosa Lojo, tendo em vista a ficcionalização de personagens históricas, em especial mulheres, para questionar a hegemonia do cânone e da história. Busca-se aqui analisar a relação intertextual da narrativa com a obra *Ficciones*, de Jorge Luis Borges, a partir de conceitos basilares como o da intertextualidade como memória (SAMOYAULT, 2008), assim como alguns pressupostos da crítica literária feminista (SHOWALTER, 1994) e da narrativa de extração histórica (TROUCHE, 2006).

**Palavras-chave:** Narrativa argentina contemporânea, María Rosa Lojo, Victoria Ocampo, intertextualidade, personagem feminina.

### CULTIVANDO A LEITURA LITERÁRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Leonardo da Conceição Soares (Mestrando/Profletras/UEPB)  
Rosângela Neres Araújo da Silva (Doutora/Profletras/UEPB)

Este trabalho visa promover a leitura literária entre estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental, utilizando a sequência básica proposta por Rildo Cosson (2022) e a obra “Os contos de Beedle, o bardo”. Fundamentado em teorias de Cosson (2022) e outros estudiosos da literatura infantil e juvenil, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa de pesquisa-ação. A intervenção busca melhorar o letramento literário e formar leitores, com dados gerados a partir dos materiais produzidos pelos alunos, como os diários de leitura. Este estudo é parte de uma dissertação do Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS).

**Palavras-chave:** Letramento literário, Sequência básica, *Os contos de Beedle*, o bardo.

### CONTOS SOCIAIS: FERRAMENTAS PARA LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL NA EJA

Leonete Alves da Silva (Mestranda/PROFLETRAS/UFS)

A literatura, especialmente contos com temas sociais, é uma ferramenta poderosa para trabalhar leitura e produção textual em sala de aula. Esses contos promovem a reflexão sobre questões contemporâneas, desenvolvendo a consciência crítica dos alunos. Eles facilitam a identificação com personagens e situações, tornando a leitura mais envolvente. Além disso, ao abordar temas relevantes, incentivam debates e discussões ricas em sala, aprimorando a expressão oral e escrita. A análise desses contos permite explorar diversas técnicas narrativas e estilos literários, enriquecendo o repertório dos alunos. Finalmente, a produção textual inspirada nesses contos estimula a criatividade e a capacidade de argumentação, fortalecendo habilidades fundamentais de escrita.

**Palavras-chave:** Literatura, Leitura, Escrita, Consciência Crítica.

### UMA ANÁLISE FILOLÓGICA E LITERÁRIA DA AUTORIA DE TERESA MARGARIDA DA SILVA E ORTA

Letícia dos Montes Melo (Graduanda/FFLCH-USP)  
Phablo Roberto Marchis Fachin (Doutor/FFLCH-USP)

Esta comunicação objetiva expor evidências da autoria do romance setecentista *Aventuras de Diófanes* (1752), atribuído à escritora Teresa Margarida da Silva e Orta. Quatro edições com problemáticas de autoria foram publicadas, três em vida, sendo, inclusive, uma delas atribuída a um homem. Diante disso, apresentam-se, por meio de metodologia filológica em interface com a Literatura, o percurso de localização, o cotejo das edições e o estabelecimento de uma matriz de estilo baseada em sua biografia e em escolhas textuais na obra, resgatando a sua importância para os estudos literários, principalmente no contexto feminino.

**Palavras-chave:** Teresa Margarida da Silva e Orta, Literatura de Autoria Feminina, Filologia em interface com a Literatura, Matriz de estilo.

### NARRATIVA ÉPICA EM GAÚ-CHÊ-RAMA-URA: UMA HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL

Letícia Lima (doutoranda/PPGL/PUCRS)

Esta comunicação discute a constituição do poema *Gaú-chê-rama-ura*, de Zulmiro Lermen, enquanto narrativa épica. Escrito na década de 1960, o texto narra a história do Rio Grande do Sul e apresenta uma tentativa de aproximação à epopeia clássica. Este estudo objetiva demonstrar de que modo os elementos simbólicos do imaginário sul-riograndense incorporados ao texto o caracterizam como pertencente ao gênero épico. Estabelece-se um diálogo entre Literatura e História, tomando como suporte teórico discussões sobre o épico (Staiger, 1997), a história da literatura sul-riograndense (Zilberman, 1985) e o mito do gaúcho herói (Schüler, 1987).

**Palavras-chave:** *Gaú-chê-rama-ura*, Narrativa épica, História do Rio Grande do Sul.

### **CORPO FEMININO E A COMIDA: ENTRELAÇAMENTOS E RESISTÊNCIA ATRAVÉS DE IMAGENS FRUTÍFERAS**

Letícia Romariz (Doutoranda/UFMG)

Este trabalho propõe uma análise ecofeminista (BRANDÃO, 2003; MIES;SHIVA, 2014) sobre as associações do corpo feminino com a comida (MOLL, 2021), especificamente as frutas. Por meio da análise e comparação dos poemas “Invitation” (1984, p. 10-11) de Grace Nichols e “the art of growing” (2017, p. 94-96) de Rupi Kaur, proponho que olhemos o campo da comida para além de seu caráter alimentício e enxerguemos como as frutas ser usadas para produzir imagens capazes de ressignificar a sexualização e inferiorização do corpo feminino na sociedade ocidental.

**Palavras-chave:** Comida, Corpo, Feminismo, Ecofeminismo, Frutas.

### **PERSONAGENS HISTÓRICAS EM HEROÍNAS NEGRAS EM 15 CORDÉIS**

Leticia Santos Souza (mestranda/PPGL/UFES)

O presente estudo é fruto do trabalho final do curso e tem como objetivo apresentar personagens históricas negras a partir da literatura de cordel de Jarid Arraes. Para delimitar nosso corpus de investigação, escolhemos Antonieta de Barros e Dandara dos Palmares. Mulheres que foram protagonistas de suas próprias histórias e não são representadas como heroínas nos livros didáticos. Utilizaremos a metodologia qualitativa de cunho bibliográfico. Como aporte teórico, selecionamos: Djamilia Ribeiro (2020); Jarid Arraes (2020); Clóvis Moura (1976); Silvio Almeida (2021); entre outros.

**Palavras-chave:** Literatura de Cordel, Jarid Arraes, Literatura afro-latino-americana.

### **A CULTURA ESCOLAR EM PERSPECTIVA HISTÓRICA: CONEXÕES MATERIAIS E VIRTUAIS**

Letycia Medeiros Soares(mestranda/PPFOR/UNESPAR)

Márcia Marlene Stentzler (Doutora/UNESPAR)

Esta pesquisa é resultado de projeto de iniciação científica financiado pela Fundação Araucária e desenvolvido junto à Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Paranavaí/PR. Objetivamos analisar como a Biblioteca de um Colégio Estadual constituiu-se como lugar de formação da cultura leitora escolar até a sua substituição, no pós-pandemia COVID-19, por uma biblioteca digital. A pesquisa resgata aspectos da biblioteca física. Contudo, em virtude da cultura digital, a mesma foi transformada, influenciando e determinando a formação dos leitores. Atualmente o Colégio utiliza a plataforma “Leia Paraná”, do governo do estado do Paraná, para as intervenções literárias.

**Palavras-chave:** Cultura digital, Biblioteca Escolar, Livros.

### **PENA E PUNIÇÃO EM NA COLÔNIA PENAL DE FRANZ KAFKA**

Lidiany Caixeta de Lima (doutoranda/PPGELIT/UFU)

Esta comunicação tem como objetivo apresentar articulações entre os estudos literários e os jurídicos mediados pela análise da narrativa Na Colônia Penal, de Franz Kafka. Para isso, destacam-se alguns aspectos importantes para uma abordagem do conto, no que se refere à percepção de uma crítica ao discurso jurídico e ao sistema punitivo, presentes no conto. Considerando esse direcionamento, são analisados o modo como se apresentam os elementos composicionais da narrativa, considerando o discurso literário e o jurídico, relacionando-os à verdade, ao corpo criminoso e, também, à pena, presentes na narrativa em estudo.

**Palavras-chave:** pena, punição, conto, Franz Kafka.

### **SÃO BERNARDO E DOM CASMURRO: OS NARRADORES E O PODER**

Lilian Maria Custódio Toledo (Doutoranda/ PPG-LETRAS/ UFJF)

Anderson Pires da Silva (Doutoranda/UFJF)

Análise dos livros “São Bernardo” (1938), de Graciliano Ramos, e “Dom Casmurro” (1899) de Machado de Assis, a partir dos narradores, Paulo Honório e Bento Santiago, personagens que ocuparam posição de destaque dentro do modelo hierárquico da sociedade burguesa do século XIX e do século XX, respectivamente. A análise se dá através de uma releitura da obra de Machado e da visão do Romance de 30, onde “São Bernardo” se encaixa, como uma crítica à modernidade, que ocorreu no Brasil, sem uma verdadeira modernização social, tendo por base análises de críticos literários como Sartre, Gledson e Roberto Schwarz.

**Palavras-chaves:** narradores, pós-modernidade, romance de 30.

**DISSEMINAÇÕES: A ZOOLITERATURA DE CLARICE LISPECTOR**

Liliane dos Santos Durães (mestranda/PPG/UFMS-CAPEL/CNPq)

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um estudo por meio do campo transdisciplinar da Ecocrítica, implicando as relações de alteridade animal humana e não humana, tendo como base a zoopoética encontrada no conto “O crime do professor de matemática”, de Clarice Lispector, publicado em sua obra *A legião estrangeira* (1964). Por meio de leituras feitas a partir de pensadores como Jacques Derrida (2002), Evando Nascimento (2021) e Maria Esther Maciel (2010), construir um diálogo, a partir das disseminações derridianas, entre os *Animal Studies* e a Ecocrítica ao examinar o processo de criação da zoopoética clariciana.

**Palavras-chave:** Animalidade, Clarice Lispector, Ecocrítica, *Animal Studies*, Outridade.

**EU E AS VOZES: A INTERTEXTUALIDADE POÉTICA DE ÂNGELA VILMA**

Lívia dos Santos Dias (mestranda, PPGEL, UNEB)

Oton Magno Santana dos Santos (Doutor/Uneb)

O estudo analisa a criação poética da autora Ângela Vilma nos poemas *Para Lívia Natalia*, *Para Ferreira Gullar* e *Morte de Clarice Lispector*, apoiados pela teoria do dialogismo e intertextualidade, e nos teóricos Bakhtin (2006) e Kristeva (2005). Com o objetivo de verificar como ocorrem os processos intertextuais entre os poemas da autora e de seus homenageados. Para tanto, foi realizado uma análise comparativa entre os poemas *Para Lívia Natalia* x *Asé*, da autora Lívia Natalia; *Para Ferreira Gullar* x *Morte de Clarice Lispector*, de Ferreira Gullar, e *Para José Paulo Paes* x *Casa de José Paulo Paes*. Constatados intersecções nos textos.

**Palavras-chave:** Dialogismo. Intertextualidade. Poesia.

**UM DEFEITO DE COR: A DIÁSPORA E O LUGAR DE FALA**

Loreci Alves Marins (doutoranda/UPF)

Ivânia Campigotto Aquino (pós-doutora/UPF)

A partir da obra *Um defeito de cor*, uma obra contemporânea cuja temática é a diáspora africana, tem-se como objetivo analisar o lugar de fala, uma vez que se trata de uma autora negra, a qual tece uma narrativa que tem como protagonista uma personagem negra. Logo, a metodologia empregada explora a obra *Um defeito de cor* (2006) de Ana Maria Gonçalves, que será analisada à luz da obra *O que é lugar de fala* de Djamilia Ribeiro (2017) a fim de ressignificar um passado sobre o ponto de vista não-eurocêntrico.

**Palavras-chave:** Literatura contemporânea, diáspora africana, lugar de fala.

**TANATOGRÁFIA DA MÃE, DE ISADORA FÓES KRIEGER: O LUTO E A (NÃO) DESPEDIDA NO MEIO PANDÊMICO**

Lorena Yasmim Rogaleski (graduanda/UNESPAR)

Sandro Adriano da Silva (mestre/UNESPAR)

A comunicação objetiva apresentar um recorte analítico da obra *Tanatografia da mãe* (2022), da poeta Isadora Fóes Krieger, para compreender a temática do processo de luto em meio ao período pandêmico, e refletir acerca da motivação para a escrita do poema sob a forma de carta de despedida à figura materna. Para isso, a abordagem transitará pela perspectiva psicanalítica e literária do luto e da melancolia (FREUD, 2011; KALLAS, 2020; KRISTEVA, 1989), a fim de adentrar à interpretação da poesia de Krieger, com foco sobre a metáfora do luto interminável. Logo, espera-se contribuir para a recepção dessa relevante obra e seu estatuto no período pós-pandêmico.

**Palavras-chave:** Poesia brasileira, Isadora Krüger, *Tanatografia da mãe*, pandemia.

**A RASURA NA TEORIA DA TRADUÇÃO DE HAROLDO DE CAMPOS**

Luana Cavaliere de Alencar Dutra (mestranda/PPGLetras/UEMS)

A presente comunicação visa demonstrar em que medida o poeta, crítico e tradutor Haroldo de Campos (1929-2003) recria a noção de rasura na sua teoria da tradução, a partir da imagem do “borrador” presente em “Pierre Menard, autor do Quixote” (1939), do autor argentino Jorge Luis Borges (1899-1986). Terei como aporte teórico e metodológico, respectivamente, os ensaios sobre tradução de Campos, em específico aqueles presentes nos livros *Transcrição* (2019) e *Metalinguagem e outras metas* (2006), e os preceitos da *Literatura Comparada*. Este é um recorte de minha dissertação de mestrado em andamento.

**Palavras-chave:** Haroldo de Campos, teoria da tradução, literatura comparada, rasura, América Latina.

**A METACRIAÇÃO EM “A AUDÁCIA DESSA MULHER”.**

Luana Santana Leite (mestranda/PPGL/UFS)

Esta pesquisa sobre “A Audácia Dessa Mulher”, de Ana Maria Machado (1999), tem o objetivo de analisar a metacriação através da inserção, na obra, de um diário atribuído à personagem Capitu, de “Dom Casmurro” (Machado de Assis, 1899). Para a análise, parte-se da metalinguagem da criação diarística, através do conceito de “Mise en abyme” (ANKER; DÄLLENBACH, 1975), que coloca um texto dentro de outro; assim como personagens e narrativas em processo de espelhamento (ECO, 1989), numa provocação intertextual. Localiza-se uma metacriação em narrativas que se encaixam (TODOROV, 2006) e duplicam por narrativas que se complementam.

**Palavras-chave:** Mise en Abyme, Literatura brasileira, Reflexão especular, Narrativas de encaixe, Metacriação.

**LEITURA E AUTORIA FEMININA EM SALA DE AULA**

Luane Tamires dos Santos Martins (doutoranda/PÓS-CRÍTICA/UNEB)

O presente trabalho tem como objetivo principal apresentar as primeiras reflexões do projeto de doutoramento intitulado “Os impactos da leitura de autoria feminina na vida de estudantes do ensino médio” submetido ao Programa de Crítica Cultural. Assim, o objetivo principal é apresentar as primeiras leituras de revisão literária que fundamentarão a pesquisa. Nesse sentido, a priori, discutiremos o conceito de literatura, leitura e escrita de autoria feminina. Desta forma, esperamos apresentar os principais pontos que nortearão a tese em construção e, por meio, da revisão bibliográfica, iniciar as discussões e reflexões a respeito da escrita de autoria feminina no país e sua ausência/presença em sala de aula.

**Palavras-chave:** Literatura. Leitura. Escrita. Ensino Médio.

**ESTÉTICA E INTERDITO EM “MEU CORPO, MINHA PRISÃO”, DE LORIS ÁDREON**

Lucas Tokuhara (Graduando/UFSM)

Anselmo Peres Alós (Doutor/UFSM)

O objetivo deste trabalho é analisar uma característica de “Meu corpo, minha prisão: autobiografia de um transexual”, de Loris Ádreon, que também está presente em diversos livros escritos por grupos marginalizados da sociedade: a de, no início da obra, relatar um ato de violência sofrido pelo sujeito que narra. Retomando a obra de Georges Bataille e Adolfo Sánchez Vázquez, o trabalho defenderá que o ato de “violência inaugural” descrito acima, justamente por transgredir o interdito, pode servir como o mecanismo que retira a obra da dimensão utilitária da vida, fazendo com que esta adentre a dimensão estética.

**Palavras-chave:** Loris Ádreon, Estética, Interdito, Sacrifício.

**O NOME E A DIGNIDADE SOB A ÓTICA DA JUSLITERATURA**

Luciana Amorim Santana (graduanda/UFS)

Este trabalho objetiva refletir e analisar o caráter humanístico e identitário do nome, através da obra “Vidas Secas” de Graciliano Ramos e a Lei 14.382/22. Por meio da pesquisa bibliográfica e documental, unida ao método hermenêutico, o trabalho reflete acerca da autopercepção e da existência digna que o nome proporciona à pessoa humana. Nesse ínterim, a análise da Lei 14.382/22, em conjunto com a narrativa literária de “Vidas Secas”, permite a reflexão sobre a existência, o pertencimento e a dignidade garantidas pelo nome.

**Palavras-chave:** nome, mudança, dignidade, direito e literatura.

**REPRESENTAÇÕES DO FIM DO MUNDO NA LITERATURA INDÍGENA CONTEMPORÂNEA**

Luciana da Costa Dias (doutora/CEN/PPGCEN/UnB)

Esta comunicação discute a autoria e auto representação indígena, com foco no modo como artistas e pensadores indígenas representam e compreendem o “fim do mundo” em suas obras, notadamente Ailton Krenak e Davi Kopenawa. Como referencial teórico temos conceitos como colonialidade (do saber e do poder), necropolítica e o próprio conceito de Antropoceno e exploração decorrentes. Este trabalho visa examinar e friccionar noções como “fim do mundo” e “futuros possíveis” e como elas podem (ou não) ser dimensionadas através das obras dos autores citados, a partir de suas próprias epistemologias e respeitando suas cosmovisões.

**Palavras-chave:** Colonialidade, Fim do mundo, Literatura indígena, Ailton Krenak, Davi Kopenawa.

**A POSIÇÃO DO NARRADOR NO ROMANCE CONTEMPORÂNEO REFLEXÕES SOBRE ALEGRIA, DE EDUARDO MAHON**

Luciane Rodrigues (doutoranda/Unemat/MT)

Esta pesquisa se propõe a analisar em Alegria, de Eduardo Mahon, o foco narrativo no romance contemporâneo, bem como a trajetória do narrador- personagem e como se dá a ação narrativa no romance. Além disso, revisita algumas

ideias ligadas a este recurso narrativo e destaca vários métodos teóricos úteis para um exame da dimensão espacial da literatura. Adotar o ponto de vista em primeira pessoa é uma opção estilística fascinante porque oferece aos leitores um acesso imediato às vivências, reflexões e sentimentos do protagonista. Ademais, a utilização do “eu” como meio de comunicação potencializa a subjetividade presente em todo o romance.

**Palavras-chave:** O romance contemporâneo, Alegria, A voz do narrador, Subjetivismo Moderno

### **LETRAMENTO LITERÁRIO COMO PRÁTICA SOCIAL**

Luciene Feitosa da Silva Gouveia (Mestra/PPGL/UFS)

O trabalho tem por objetivo apresentar uma Sequência Didática sobre os Gêneros textuais Crônica e Literatura de Cordel, que tem sido desenvolvida na turma S2, do Centro de Referência de Educação de Jovens e Adultos Prof. Severino Uchôa. Encontramos nas propostas do Letramento literário uma abordagem teórica que contempla a importância do ensino da literatura na escola, por meio de uma dupla articulação: desenvolvimento da leitura e escrita, e a formação cultural do indivíduo (COSSON, 2021, p. 20). Estas proposições teóricas somadas as Metodologias Ativas e a Pedagogia da Presença nos proporcionaram produções textuais significativas.

**Palavras-chave:** Letramento literário, Prática social, EJA, Sequência Didática, Ensino Digitais, Formação de Leitor.

### **HERVÉ GUIBERT: CONFISSÃO, DOENÇA E VERTIGEM**

Luís Matheus Brito Meneses (mestra/PPGL/UFS)

Este trabalho se dedica a rastrear os cruzamentos entre confissão, doença e vertigem em *Ao amigo que não me salvou a vida* (publicado originalmente em 1990), do escritor francês Hervé Guibert. Na obra, que é desdobramento de um diário íntimo, ele deposita a experiência com tratamentos experimentais para HIV/Aids, ao mesmo tempo em que reflete sobre as perdas causadas pelo vírus e pela doença. A partir das considerações de Michel Foucault em “A Escrita de Si” (2004) e de Susan Sontag em “Aids e suas metáforas” (2007), esmiuçamos elementos do romance, pensando num dever que o autor se impõe: escrever.

**Palavras-chave:** Aids, escritas de si, Hervé Guibert.

### **ERÓTICA, PORNOGRÁFICA E OBSCENA LITERATURA DE AUTORIA FEMININA**

Luiza Ferreira Aksenen (mestranda PPGL/UFPR)

Este estudo visa explorar os impactos da cultura falocêntrica na literatura erótica de autoria feminina. Assim sendo, busca compreender se a escrita feminina no gênero é diferenciada, onde reside tal diferenciação e como essa hipótese levantada por pesquisadores homens está relacionada com aquilo que se espera de autoras enquanto escritoras do gênero e enquanto mulheres. Nesse sentido, parte do estudo da teoria do erotismo concatenada à crítica feminista para a análise de 3 contos eróticos de autoria feminina: *Revólver da paixão*, de Nélida Piñon, *Luamanda*, de Conceição Evaristo e *Quer trocar?*, de Amara Moira.

**Palavras-chave:** Erotismo, Teoria literária feminista, Autoria feminina.

### **UMA FEMININA ESCRITA: CONTATO COM FRAGMENTOS DE ANA CRISTINA CESAR**

Malane Apolonio da Silva (doutoranda/PPGL/UFMS)

Este artigo estuda arquivos de Ana Cristina Cesar acionados a partir da leitura do livro *Antigos e soltos; poemas e prosas da pasta rosa* (2008), publicado após sua morte pelo Instituto Moreira Salles e organizado por Viviana Bosi. A escolha de poemas específicos intitulados “Drummondiana” e “33ª poética” que serão analisados neste ensaio, agenciaram, primeiro, uma aproximação afetiva e, logo em seguida, uma ligação teórica com leituras já feitas sobre a produção de Ana Cristina Cesar relacionada a uma possível escrita feminina em alguns de seus poemas.

**Palavras-chave:** escrita feminina, poemas, arquivos.

### **“NECA”: A RESISTÊNCIA PELO DEBOCHE E PELA OPACIDADE**

Manuela Rodrigues Santos (Doutora/IFS)

A Literatura Transvestigênera conjuga o trabalho de uma escrita encarnada como território estético e político que fissa a língua na qual a palavra está mancomunada com a reprodução de nossa ininteligibilidade. Nesse aspecto, o presente trabalho volta-se para o conto “Neca”, de Amara Moira, observando como a linguagem emerge como um campo de batalha, no qual o deboche e a opacidade se articulam para contar nossas histórias desde nós mesmas. Ao conjugar o pajubá, Amara Moira opera uma poética da opacidade que cria o estranhamento que faz pensar, que nos desloca para outros mecanismos de significação para além da inteligibilidade. Para tanto, acionaremos as reflexões propostas por Jota Mombaça, Leda Maria Martins, Monique Wittig, Linn da Quebrada e Edouard Glissant.

**Palavras-chave:** Literatura transvestigênera, opacidade, deboche, autoria feminina.

### **CÂNONES E CONTEXTOS: A PRODUÇÃO LITERÁRIA DE PAULINA CHIZIANE**

Realização:



Apoio:



Márcia Neide dos Santos Costa (doutoranda/PPGL/UFS)

O trabalho busca discutir a respeito da literatura pós-colonial produzida pela escritora moçambicana Paulina Chiziane e de como essa literatura pode estar inserida no cânone literário contemporâneo. Para isso, apresentaremos a autora, suas principais obras e como sua escrita é caracterizada. Para embasar o trabalho, utilizaremos os teóricos CHAVES; MACEDO (2006), NGOENHA (1998), NOA (1996), PADILHA (2005), PERRONE-MOISÉS (2000), SANTOS (2004), SECCO (1999), XAVIER (2013), entre outros.

**Palavras-chave:** Paulina Chiziane, Literatura pós-colonial, Cânone literário.

### “QUARTO DE DESPEJO”: POR UMA LEITURA SOCIOCULTURAL

Marcio Santos da Conceição (Doutor/UNEB-Pós Crítica /F.S.S.S.)

A pesquisa trabalha com o texto literário na perspectiva do ensino, conduzindo-o para a dimensão sociocultural do trabalho pedagógico. Nesse sentido, prioriza-se a valorização da subjetividade do sujeito leitor porque esse movimento contribuirá para a autonomia intelectual desse sujeito, a partir da teoria pedagógica da humanização de Paulo Freire. Foram aplicadas as ações comunicativas para o ensino da literatura a partir da obra “Quarto de Despejo” da autora Carolina Maria de Jesus. A pesquisa é de natureza qualitativa, tendo como aporte científico o método documental bibliográfico em Freire (2005); Cruz (2012); Gomes (2011); Cosson (2020); Rouxel (2013); Soares (2003).

**Palavras-chave:** Texto literário. Subjetividade. Dimensão Sociocultural.

### HOMOEROTISMO FEMININO EM O VENTO ASSOBIANDO NAS GRUAS

Marco Aurélio Linhares Bezerra (Graduado/IC/UERN)

Maria Aparecida da Costa (Doutora/UERN)

É recorrente nas obras de Lídia Jorge, a temática das dinâmicas erótico-amorosas. Diante disso, nosso objetivo, neste estudo, é analisar e compreender em O vento assobiando nas gruas a relação das personagens Milene e Violante, o que se dá, como uma espécie de ensaio de uma realização sexual homoafetiva, já que o desejo permanece latente entre as duas personagens, mas não é desenvolvido enquanto relacionamento. Nessa esteira, efetuamos uma análise crítica analítica, que considera as temáticas da sexualidade, do amor e do erotismo, baseando-se em de Giddens, Bataille e Maria Aparecida da Costa.

**Palavras-chave:** Lídia Jorge, Homoerotismo, Personagens Femininas.

### LITERATURA HOMOERÓTICA: CAMINHOS E DESAFIOS NOS DEBATES SOBRE HOMOFOBIA NA ESCOLA

Margarida Maria Araujo Bispo (Doutoranda UFS/PPGED)

Este artigo é um recorte do capítulo da minha tese intitulada: Produzindo Olhares Sobre a Sexualidade Referenciada ao LGBTQIAP+ no Cenário de uma Escola Estadual no Ensino Médio. Nele abordo como as/os professoras/professores de Língua Portuguesa ainda possuem dificuldades em trabalhar gênero e sexualidade por meio de obras literárias e, como essas obras podem ser utilizadas de maneira coerente para trabalhar o estigma da homofobia que se apresenta as/aos jovens LGBTQIAP+ que da escola fazem parte por meio das/dos que fazem parte da escola lócus da pesquisa.

**Palavras Chave:** escola, língua portuguesa, literatura homoerótica, homofobia.

### COLONIALIDADE DE GÊNERO E RAÇA: A VOZ SUBALTERNIZADA DA MULHER NEGRA NAS AMÉRICAS

Maria Alciene Neves (doutoranda/PPGL/UFS; IFS)

Esta comunicação abordará as dicotomias hierárquicas surgidas da colonização nas Américas e no Caribe, enfocando as reflexões de María Lugones (2014) sobre a colonialidade de gênero e raça. O objetivo é analisar a intersecção de gênero, raça e classe no contexto pós-colonial, com ênfase na condição da mulher negra, subalternizada duplamente. Utilizarei uma metodologia de Literatura Comparada para examinar as obras “Um defeito de cor” e “Autobiografia da minha mãe”, destacando, respectivamente, as personagens Kehinde e Xuela e suas narrativas como instrumentos de reconstrução identitária. Serão referenciados autores como Stuart Hall (2003), Sueli Carneiro (2003), Gayatri Spivak (2010) para fundamentar a análise teórica e crítica do trabalho.

### A SOLIDÃO E O MEDO DA LÉSBICA JUVENIL

Maria da Glória de Castro Azevedo (Doutora/UFT)

O presente trabalho apresenta uma análise acerca da sexualidade, solidão e atos extremos contra a própria vida da personagem lésbicas, ainda na juventude, no romance As traças, de Cassandra Rios. Partindo-se do princípio de que

a literatura reproduz valores da heteronormatividade, o estudo de personagens em obras de abordagem lésbica representa uma ranhura no pensamento heterocompulsório, ao evidenciar a existência de outros corpos e desejos, bem como ao mostrar o tormento e o medo da não aceitação social, conforme apontam Wittig, Butler, York e Facco.

**Palavras-chave:** Literatura, Lesbianidade, Crítica literária, Gênero.

### **REPRESENTAÇÕES DA VIOLÊNCIA NA LITERATURA LATINO-AMERICANA PRODUZIDA POR MULHERES**

Maria do Rosário Alves Pereira (Doutora/CEFET-MG/UFV)

O objetivo deste trabalho é apresentar uma leitura comparativa entre as obras *Space Invaders*, da chilena Nona Fernández, e *Até que passe um furacão*, da colombiana Margarita García Robayo, no que se refere às representações da violência. No primeiro, destaca-se a violência insidiosa que se instaura nas relações interpessoais em decorrência de uma ditadura militar, e, no segundo, a violência contra o corpo feminino ganha cena. Ambas as narrativas deixam à mostra as marcas profundas que permeiam a vida das personagens. Como referenciais teóricos, recorre-se a estudos da crítica feminista contemporânea, tais como os de Elódia Xavier e Carlos Magno Gomes.

**Palavras-chave:** narrativas de autoria feminina; representações da violência; literatura latino-americana.

### **ABANDONO PARENTAL: UMA LEITURA DE HARRY POTTER E PERCY JACKSON À LUZ DO MÉTODO RECEPCIONAL**

Maria Ducilene Medeiros Carneiro (doutoranda/UNIVERSIDADE COIMBRA)

Pesquisa objetiva promover o letramento literário a partir da leitura das obras *Harry Potter* e *Percy Jackson*, observando o Abandono Parental à luz do Método Receptional proposto por AGUIAR E BORDINI (1993) à luz da teoria da Estética da Recepção de JAUSS (1994). A metodologia, de caráter qualitativo, como projeto-ação de cinco oficinas para analisar o abandono parental vivenciado pelos protagonistas e problematizar temas transversais (xenofobia, eugenia, preconceito, bullying) a fim de corroborar com a formação do leitor literário consciente e participativo, expansões temáticas, construção cidadã e crítico do mundo e de si.

**Palavras-chave:** Literatura. Ensino. Abandono parental. *Harry Potter*. *Percy Jackson*.

### **UMA LEITURA TRANSGRESSORA EM MULHERES EMPILHADAS**

Maria Juliana de Jesus Santos (Doutoranda/PPGL/UFS)

O presente trabalho objetiva discutir alguns elementos textuais mediante a abordagem da violência de gênero no romance “Mulheres empilhadas” (2019), de Patrícia Melo. Para esse recorte, propomos verificar a mediação do processo de leitura observando as nuances do texto diante do feminicídio. Teoricamente, seguiremos os conceitos de Iser (1979) sobre o jogo do texto; os recortes de leitura e da violência de gênero passarão pelas análises de Carlos Gomes (2021) e Lia Zanotta (2019); o leitor modelo, na teoria de Eco (1990). Portanto, observamos através do texto o processo de interação leitor e obra, partindo dos princípios jurídicos e real, tal qual Melo enfatiza e os mecanismos de fruição de leitura diante de temas sensíveis trazidos a partir da Literatura.

**Palavras-Chave:** Feminicídio, Narrativa Contemporânea, Literatura Brasileira.

### **O INFAMILIAR FREUDIANO EM CONTOS DE BORGES E CORTÁZAR**

Maria Stella Galvão Santos (doutoranda/PPgEL/UFRN)

Um conceito proposto por Freud em 1919 (no original, *Das Unheimliche*) e traduzido no Brasil como *O infamiliar*, insere a psicanálise no âmbito literário, por ocasião da análise freudiana em torno do “O homem da areia” (1817), do escritor alemão E.T.A. Hoffmann, um dos pioneiros do conto fantástico. Nosso objetivo é utilizar o mesmo conceito para analisar dois contos que igualmente se tornaram clássicos no gênero fantástico, dos escritores argentinos Jorge Luis Borges (“La casa de Asterión”, 1947) e Julio Cortázar (“Casa tomada”, 1951), e verificar pontos de convergência simbólica entre as três narrativas literárias.

**Palavras-chave:** Contos, Infamiliar, Freud, Borges, Cortázar.

**ANTÔNIO CARLOS VIANA EM UM “ÁTIMO DE DOR”**

Maria Tiah Souza Alves da Fonseca (Doutoranda/UFS)

A presente análise tem como objeto de estudo o conto Das Dores, do sergipano Antônio Carlos Viana (1944-2016). Nosso trabalho justifica a literatura como uma técnica a serviço do cânone, cujo foco está centrado na área dos estudos literários e relaciona-se com a crítica literária, literatura comparada, e filosofia da linguagem. Partiremos do corpo subjugado pelo sexo, das simbologias do mal e das relações de poder mantenedoras do patriarcalismo. Determinados teóricos, portanto, são fundamentais para compor os objetivos desta pesquisa: Wolfgang Iser, Paul Ricouer, Julio Cortázar, Antoine Compagnon e Maria Lúcia Dal Farra.

**Palavras-chave:** Violência sexual, Wolfgang Iser, Antônio Carlos Viana, simbologias do mal, patriarcalismo.

**NAS AREIAS DO TEMPO: O FANATISMO RELIGIOSO EM DUNA**

Mariana Elizabeth Ceris Burtett Gudino (Doutoranda/PPGL/UNIOESTE)

Valdeci Batista de Melo Oliveira (Doutora/PPGL/UNIOESTE)

Neste artigo, propomo-nos abordar, na obra ficcional “Duna” (2010), de Frank Herbert, o modo de figuração do fanatismo religioso e da crença em um messias salvador plasmadas pelo romance que depois virou filme. Para tanto, faremos uso do aporte teórico da Psicologia Analítica de Carl Gustav Jung, especialmente seus estudos sobre religião e seus escritos sobre o fanatismo na Alemanha Nazista, em que o autor explanou sobre a vulnerabilidade das massas ao apelo de líderes como Hitler, e a perigosa fusão do individual com o coletivo que predispõe à catástrofe.

**Palavras-chave:** fanatismo religioso, messias salvador, Duna, Jung.

**UMA BREVE ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS DO SIJÔ, A POESIA-CANTO CLÁSSICA DA COREIA DO SUL**

Mariana Mello Alves de Souza (doutoranda/PPG Letras/UFJF)

Carolina Alves Magaldi (Doutora/PPG Letras/UFJF)

Este estudo aprofunda-se no universo do *sijô*, a poesia-canto coreana clássica, através da análise formal e temática da obra antológica “*Sijô: Poesiacanto Coreana Clássica*” (1994). A pesquisa explora a origem do *sijô*, suas temáticas recorrentes e examina seu aspecto musical e sua disposição gráfica. A partir da compilação de Yun Jung Im e Alberto Marsicano, o trabalho busca desvendar as características mais relevantes desse gênero poético, revelando sua beleza e riqueza cultural.

**Palavras-chave:** *sijô*, poesia-canto coreana clássica, análise, literatura coreana.

**DIREITO À CIDADE: AS MEMÓRIAS DO RECIFE EM CONTOS DE CLARICE LISPECTOR**

Mariana Mendonça Lisboa Carvalho (mestranda/PRODIR/UFS)

As nuances da cidade reverberaram tanto no agir social de Clarice Lispector quanto em sua produção literária, sobretudo nos denominados “contos de memória” (Gotlib, 1995, p. 81), como as narrativas “Cem anos de perdão” e “Felicidade clandestina”. Delas, é possível extrair representações do Recife durante meados do século XX, bem como da vida pobre da escritora-cidadã. Destarte, o presente trabalho visa relacionar os contos citados com o conceito de “direito à cidade”, proposto por Henri Lefebvre. Para tanto, adotar-se-á a estética da recepção e uma mediação jusliterária, com o objetivo de compreender como as narrativas de memória de Clarice percebem a crise do espaço urbano tradicional e de que modo se vinculam com os anseios de novas formas sociais de construção da cidade em conexão com a arte.

**Palavras-chave:** Clarice Lispector, direito à cidade, jusliteratura, estética da recepção.

**“A JANGADA DE PEDRA” (1987): JOSÉ SARAMAGO E A POLÍTICA**

Mariana Soletti da Silva (Doutoranda PUC-RS)

O presente artigo busca analisar a presença de aspectos sócio-históricos no romance A jangada de pedra (1988), de José Saramago. Observar-se-á o trabalho das questões da História e da história durante sua obra – como elas se manifestam, principalmente, no romance escolhido. Nesse sentido, autores como Boaventura de Sousa Santos (1992), Beatriz Berrini (1998), Carlos Reis (1998, 2019), Maria Alzira Seixo (1999), Maria do Carmo Pascoli (2004), Ana Paula Arnaut (2008) e Teresa Cristina Cerdeira (2000) darão conta da produção de Saramago e a sua relação com a história portuguesa, para que façamos as nossas conclusões sobre a presença da História em sua obra.

**Palavras-chave:** História. José Saramago. A jangada de pedra.

**ESPAÇO E IDENTIDADE EM *EU, TITUBA, BRUXA NEGRA DE SALEM*.**

Marilâne Nascimento dos Santos (Mestranda/PPGLL/UFAL)

Rosária Cristina Costa Ribeiro (Doutora/PPGLL/UFAL)

Este trabalho investiga a caracterização do espaço no romance *Eu, Tituba, Bruxa negra de Salem* de Maryse Condé, e sua relação com a construção da identidade da personagem Tituba. A partir dos conceitos de topoanálise (Lins, 1976; Borges Filho, 2005) e construção de identidade pós-colonial (Figueiredo, 1998; 2010) nos debruçamos em uma análise do romance que se volta para o texto literário. O estudo da obra proporciona uma compreensão mais profunda das complexidades culturais e sociais presentes nas narrativas francófonas das Américas, tais como identidade, raça, espacialidade e gênero.

**Palavras-chave:** Espacialidade, Identidade, Gênero.

**LITERATURAS E PRÁTICA DE LEITORA EM TRANSDICCIPLINARIDADE**

Mariluce Santana Santos (Mestranda/UNEB)

O presente artigo busca analisar as inovações em práticas leitoras através da literatura e da transdisciplinaridade em sala de aula do ensino fundamental I. Ao observar as experiências no trabalho com a literatura afro brasileira e indígena com alunos do quinto ano do Colégio municipal São Geraldo em Alagoinhas Bahia. Aproveitando as diversidades e as subjetividades dos alunos nos amparando em autores e autoras que tratam da temática. Considerando também as discussões da jornada pedagógica e dos contextos das obras infanto juvenil que fizemos leituras.

**Palavras chave:** inovações, literaturas, práticas leitoras.

**MADAME SATÃ E O CARNAVAL: MALANDRAGEM E TRANSCULTURAÇÃO**

Mateus Calheiros Pereira (mestrando/PPGCL/UFRJ)

O presente trabalho tem como objetivo propor uma análise da figura de Madame Satã, em especial a partir do samba-enredo da escola de samba Lins Imperial para o carnaval de 2023, que teve como enredo “Madame Satã: existir para resistir”. Por meio da análise desta obra, pretende-se entender os símbolos utilizados no samba-enredo para representar a vida e o legado de Madame Satã na sociedade carioca, de modo a entender a jornada de construção desta figura, tendo como referencial o conceito de transculturação, onde religiosidade, lenda e realidade se misturam.

**Palavras-chave:** Madame Satã, samba, carnaval, transculturação, malandragem.

**ENTRE A JUSTIÇA E A NORMA: O CASO CLARICE LISPECTOR**

Mateus Pavanelli de Albuquerque (Mestrando/PPGLEtras/UFMS - CAPES/CNPq)

A presente pesquisa propõe um panorama geral da fortuna crítica da obra *A maçã no escuro* (1961), de Clarice Lispector, explorando sua possível relação com as noções de justiça e normatividade (literárias e jurídicas). O estudo visa a compreender a densidade filosófica do romance, destacando interpretações dos críticos desde o momento de sua publicação até os dias de hoje. A análise será conduzida por meio de uma revisão da crítica especializada, a fim de catalogar a recepção crítica do romance frente aos problemas jurídicos a ele inerentes, tendo por base a ideia de justiça presente em *Força de lei*, de Jacques Derrida (2010).

**Palavras-chave:** justiça, norma, direito, fortuna crítica, *A maçã no escuro*.

**O CONFLITO SEXUAL EM O MISSIONÁRIO DE INGLÊS DE SOUSA**

Matheus Alencar da Silva (doutorando/PPGTHL/UNICAMP/CNPQ)

O romance *O Missionário* (1891) de Inglês de Sousa conta a história de Antônio de Moraes, o novo vigário da vila de Silves. Neste romance de tese, o autor narra o conflito entre a vida sacerdotal e o instinto sexual do jovem padre, apresentado principalmente em seu encontro com Clarinha, uma jovem moça que vive com a família às margens do rio. Considerando a teoria sobre o romance naturalista, de Baguley (1990) e Rancière (2010), pretende-se observar como a narrativa trata a questão do conflito sexual, assim como a expressão do desejo carnal em oposição aos preceitos religiosos, levando em consideração a recorrência de ideias como “pecado”, “tentação” e “queda” no romance.

**Palavras-chave:** naturalismo, literatura amazônica, sexualidade, regionalismo.

**KNAUSGÅRD E A FALSA REALIDADE**

Matheus Lenarth Cardozo (graduando/UFMS)

Lucas da Cunha Zamberlan (doutorado/UFMS)

O trabalho propõe uma análise da série de livros *Min Kamp (Minha Luta)*, de Karl Ove Knausgård, com o objetivo de compreender o papel da escrita como forma de percepção de realidade, frequentemente refratada, seja pela ficção, pela arte ou pelos próprios veículos midiáticos. Para viabilizar o exame, foi utilizado um aporte teórico que considerou contribuições de nomes como Benjamin, Badiou e Cavalcanti Silva. A partir dos resultados obtidos, sublinha-se que Knausgård escreve narrativas, que embora autobiográficas, aceitam a sua irrealdade como forma de composição.

**Palavras-chave:** Literatura Ocidental. Karl Ove Knausgård; Autobiografia.

### **ANNE SEXTON E LEILA MÍCOLLIS: APROXIMAÇÕES E RESSONÂNCIAS ENTRE DOIS POEMAS**

Mathias Vinícius Santos Rocha (Graduado/Letras/UFF)

José Ignacio Ribeiro Marinho (Mestre/ProfLetras/UFJF)

Ainda que originárias de épocas e países distintos (sendo porta-vozes de estéticas literárias também dissemelhantes), as consagradas Anne Sexton e Leila Mícollis, cada qual à sua maneira, em seus textos literários, transgridem em relação ao papel instituído da mulher-poeta, circunscrita em uma ambiência machista e patriarcal. A presente pesquisa analisa, de modo específico, estético-tematicamente, os poemas *Bruxaria*, de Anne, e *Geração inde(x)pendente*, de Leila, procurando nestes aproximações e ressonâncias no que tange à mulher que escreve.

**Palavras-chave:** Literatura feminina contemporânea, Anne Sexton, Leila Mícollis, Poesia.

### **ARTE SURDA E SURDIDADE: UMA LUTA FEMININA PELA RESISTÊNCIA**

Maurício Damasceno Souza (mestre/PPGLitCult/UFBA)

Nanci Araújo Bento (orientadora/PPGLitCult/UFBA)

Shirley Vilhalva (coorientadora/UFMS)

Este estudo, recorte de pesquisa de mestrado em PPGLitCult/UFBA, examina a produção da artista plástica surda Kilma Coutinho nas redes sociais durante a pandemia (2020-2021). Destacamos a interseção entre Arte Surda e feminismo surdo. A metodologia combina netnografia e análise bibliográfica, com base em Sonnenstrahl (2002); Ladd (2003); Durr (2006); Karnopp (2010); Skliar (2011; 2013); Mourão (2016) e Sutton-Spence (2021). O trabalho explora a interseção entre Arte Surda e feminismo surdo. A pesquisa destaca a urgência de aprofundar estudos sobre o panorama da Arte Feminista Surda brasileira, buscando compreender suas características e impactos socioculturais.

**Palavras-chave:** Arte Surda, Feminismo, Redes Sociais, Surdidade, Kilma Coutinho.

### **MITO E METÁFORA EM “LOS RECUERDOS DEL PORVENIR” DE ELENA GARRO**

Maycon da Silva Tannis (Doutorando/PPGLCC/PUC-Rio)

O presente trabalho visa compreender como a estética do realismo mágico de Elena Garro elabora uma virada conceitual entre o Mito e a Metáfora, a partir da relação do Tempo em seu romance “*Los Recuerdos del Porvenir*” (1963). Ao deslocar o conceito de protagonista para a coletividade do povo Ixtepec, o tempo passa ser da coletividade, a contagem de tempo muda e forma e sentido se fundem em uma única experiência. Neste trabalho pretendo analisar como a Metáfora se torna um lugar de pensamento que compreende todas as forças e tensões dessa coletividade em choque com a história e como essa passagem do mito à metáfora subverte a noção ocidental de tempo.

**Palavras-Chave:** Elena Garro; Mito, Metáfora; Tempo; Coletividade.

### **O TEXTO ÉPICO NA INFÂNCIA: RETEXTUALIZAÇÃO DE OS LUSÍADAS**

Mirelle de Souza Santos (Graduanda/UFS/Pesquisadora/CIMEEP)

No decorrer da infância somos introduzidos, mesmo que de modo sutil, às grandes histórias com suas grandes narrativas que se tornaram cânones da literatura, dentre elas a epopeia. Mas qual a melhor forma de apresentar os grandes clássicos ao público infantil? Transformando uma narrativa em versos para a prosa. Neste artigo iremos analisar, com base em estudos teóricos sobre a adaptação de textos épicos, quais mecanismos Vale (2005) usa em sua retextualização de *Os Lusíadas* para que a linguagem da epopeia seja entendida sem perder o sentido da obra original. Para tanto usaremos Ramalho (2017) e Lima (2023).

**Palavras-chave:** Os Lusíadas, Gênero Épico, Retextualização, Narrativa, Adaptação

### **POR IMENSO GOSTO: A IMAGÉTICA SOB UM OLHAR SUBJETIVO DA MULHER PERSONA**

Mirian Lesbão Dumont (doutoranda/PPGEL/UFMT)

Este trabalho busca verificar no poema “*Por imenso gosto*” de Lucinda Persona elementos que evidenciam sua estética e seu cromatismo, bem como evidenciar a questão de gênero. A poesia de Persona capta com seu olhar feminino os tons e cores que revelam nuances de transformações, contemplação e angústia que reverberam no ente feminino. A fim de entender sobre a mulher, Judith Butler (2022) traz reflexões essenciais; sobre o poema e seus constituintes Octávio Paz (1990) e Antônio Cândido (2006) trazem aporte necessários, já que a análise volta-se ainda aos recursos

formais e semânticos.

**Palavras-chave:** Feminino, estética, cromatismo, transformação.

### **AS PERSONAGENS FEMININAS E AS DIFERENTES FORMAS DE VIOLÊNCIA EM *TORTO ARADO* DE ITAMAR VIEIRA JÚNIOR**

Mônica Cardoso Silva (Doutoranda PPGEL/UFPI)

Embora aborde as narrativas ficcionais a literatura traz em seu bojo um leque de representações que ajudam a refletir e repensar a realidade. A obra *Torto Arado* nos permite, dentre outras uma discussão sobre a violência contra a mulher em seus mais diferentes aspectos. Dessa forma, o presente trabalho visa abordar as formas de violência e as manifestações de enfrentamento que corroboram para a construção das identidades das personagens femininas. Como aporte teórico nos apoiaremos nos textos de Spivak (2013), Zinani (2006), Hooks (2019) dentre outros que nortearão esta pesquisa.

**Palavras-chave:** Violência; Gênero; *Torto Arado*

### **LITERATURA E DIREITO: NARRATIVAS SOBRE O TRABALHO DOMÉSTICO**

Mônica de Souza Barbosa (mestranda/PPGL-PUCRS)

O presente trabalho investiga a representação das trabalhadoras domésticas em narrativas literárias brasileiras contemporâneas, focando nas limitações impostas às suas vidas. A pesquisa coteja dados, legislações e julgamentos sobre o trabalho doméstico, evidenciando que a literatura serve ao direito como instrumento de conhecimento e combate às violências e opressões diárias enfrentadas por essas trabalhadoras, ainda como resquício do período escravocrata. Como fundamentação teórica são utilizados textos das autoras Angela Davis, Lélia Gonzales, Cida Bento, Françoise Vergès, Sônia Roncador e Juliana Teixeira.

**Palavras-chave:** literatura brasileira, direito do trabalho, trabalhadoras domésticas.

### **EPISTEMICÍDIO E RESISTÊNCIA NA LITERATURA AFRO-SERGIPANA**

Murilo Santos Júnior (mestrando/PPGL/UFS/Bolsita CAPES)

Este projeto, desenvolvido durante o período de Iniciação Científica entre 2022 e 2023, visa combater o epistemicídio instaurado na educação sergipana. Seu objetivo foi criar um acervo bibliográfico bilíngue para a efetivação da Lei 11.645/08, que inclui a tradução para o espanhol de textos literários de Beatriz Nascimento e Severo D'Acelino, autores afro-sergipanos negligenciados da educação sergipana. Para embasar esta pesquisa, foram utilizadas bases teóricas de autores, como Sueli Carneiro (2022) com "Dispositivo da Racialidade", bem como Silvio Almeida (2018) com "Racismo Estrutural", entre outros teóricos.

**Palavras-chave:** Literatura Afro-Sergipana, Severo D'Acelino, Beatriz Nascimento, Lei 11.645/08, Epistemicídio.

### **BERNARDO CARVALHO E A INEVITABILIDADE DO TRÁGICO**

Mykaelle de Sousa Ferreira (doutoranda/PPGL/UERJ)

A literatura brasileira produzida da virada do século XX para o XXI apresenta múltiplas vozes narrativas. No bojo desse quadro, a presente comunicação tem o objetivo de identificar traços do que Resende (2008) conceitua como o "retorno do trágico" em narrativas contemporâneas brasileiras, com ênfase nas obras publicadas no segundo decênio do século XXI. Apresentarei como objeto de análise o romance *Os substitutos*, do escritor brasileiro Bernardo Carvalho, publicado em 2023, com vistas à elaboração de hipóteses sobre a presença da tragicidade na obra do autor, a partir dos seus aspectos semânticos e formais.

**Palavras-chave:** Literatura brasileira; Prosa contemporânea; Tragédia.

### **EXPLORANDO HORIZONTES DIGITAIS: ESTRATÉGIAS E ABORDAGENS PARA UMA LEITURA LITERÁRIA**

Nadja Silva Brasil Santos (doutoranda/ PÓS-CRÍTICA/UNEB)

Maria de Fátima Berenice da Cruz (orientadora/ PÓS-CRÍTICA/UNEB)

Resumo: Esse trabalho representa um recorte de uma pesquisa de doutorado em andamento, que analisa o acesso à leitura literária e o impacto das estratégias digitais. Busca-se ampliar os horizontes dos leitores, oferecendo novas visões e experiências significativas. São abordados também os desafios e oportunidades associados ao uso dessas tecnologias na leitura literária. Utilizando uma abordagem qualitativa e a metodologia da pesquisa-ação, esse estudo fundamenta-se em teóricos como Freire, Zilberman, Lajolo, Chartier, Moran e outros. Sua relevância reside na proposição de condutas diversificadas que podem enriquecer o ensino da leitura literária, estimulando habilidades críticas e analíticas por meio das tecnologias digitais.

**Palavras-chave:** Leitura Literária, Estratégias Digitais, Formação de Leitor.

**APORTES DA SEMIÓTICA EM UMA PERSPECTIVA JUSLITERÁRIA**

Nathalia Caroline da Silva Costa (mestranda/PRODIR/UFES)

Este trabalho faz uma abordagem interdisciplinar entre Literatura e Direito a partir da análise jusliterária do elemento fantástico presente no conto “A Mensagem”, de Clarice Lispector, e seus reflexos hermenêuticos para pensar o preâmbulo da Constituição Federal de 1988. Com aportes da semiótica, o estudo pretende analisar a simetria entre a literalidade e o simbólico e a sua relação com o Direito para pensar as humanidades. O referencial teórico irá estabelecer o diálogo entre Lispector (2020), Bittar (2020) e a Constituição Federal (1988).

**Palavras-chave:** Clarice Lispector, Constituição Federal, Jusliteratura, Semiótica.

**CORPO E EROTISMO NO CONTO “CORDÉLIA, A CAÇADORA, DE SONIA COUTINHO**

Nêmia Ribeiro Alves Lopes (Doutoranda/UnB/ IFNMG)

Este trabalho se propõe a uma reflexão e análise da representação do corpo e do erotismo na contística de Sonia Coutinho, particularmente detém-se no conto “Cordélia, a caçadora”, que integra o volume de contos *Os Venenos de Lucrecia* (1979). A leitura possui como suporte metodológico a crítica literária feminista, tendo em vista os elementos presentes em sua produção e no conto em destaque, que indicam um discurso que se alinha com a revolução dos costumes a partir da década de 60-70, do século XX. Sua escrita apresenta o corpo e o desejo feminino como elementos de contestação e ruptura com os valores patriarcais vigentes em seu tempo. O enfrentamento da tradição expressa uma chamada às mulheres e à estética feminina para encarar o rosto da medusa, conforme propõe Hélène Cixous (1995).

**Palavras-chave:** Sonia Coutinho; Corpo; Erotismo; Contos.

**UMA PROPOSTA DE INTERPRETAÇÃO DE *NO SEU PESCOÇO*, DE CHIMAMANDA ADICHIE**

Odara Perazzo Rodrigues (doutoranda/PPGL/UFES)

Determinar o papel do leitor no processo de interpretação de um texto literário tem sido um tema recorrente em trabalhos advindos da chamada Teoria da Estética da Recepção. Estudiosos como Wolfgang Iser e Umberto Eco defendem que o foco de interesse nesse processo seja a figura do leitor. Neste trabalho, analisamos o conto *No seu pescoço* (2009), de Chimamanda Adichie, observando, através das teorias de Leitor-Modelo, Teoria do Efeito Estético e Jogo do Texto, qual o papel do autor e do leitor no processo de interpretação literária. O presente estudo é baseado em pesquisas bibliográficas utilizando Iser (1979 e 1996) e Eco (1979) como referencial teórico.

**Palavras-chave:** Interpretação, Leitor-Modelo, Efeito Estético, Migração, Chimamanda Adichie.

**ANA MARTINS MARQUES, O HAIKAI E O IMAGISMO**

Pablo Vinícius Nunes Garcia (doutorando/PPGTHL/UNICAMP)

Objetiva-se perscrutar a confecção imagética em alguns poemas de Ana Martins Marques, em interlocução com o haikai e com o imagismo, movimento integrante do modernismo de língua inglesa. A linguagem breve e direta constitui elemento central do haikai, bem como é a configuração preferencial dos poemas imagistas. Sendo a poética de Marques em parte marcada por traços similares, busca-se elucidar sua lírica comparando-a com essas duas tradições. Roland Barthes, Yoshinobu Hakutani e David Ayers são alguns dos autores usados como referências teóricas.

**Palavras-chave:** Poesia brasileira contemporânea, Ana Martins Marques, Haikai.

**ESTRATÉGIAS DE SUPRESSÃO DA ESCRITA DE MULHERES: O CASO DE MARGARET CAVENDISH**

Pâmela Sampaio Teixeira (mestranda/PPGL/UFES)

Margaret Cavendish foi uma filósofa e escritora inglesa. Durante sua carreira, foi considerada a autora mais prolifera do século XVII, tendo publicado cerca de 12 textos originais. Apesar disso esteve longe de respeitada pelos seus pares. Por cada uma de suas publicações, Cavendish se tornou o alvo de críticas, ridicularizações e rumores, esses que não se limitavam a apenas suas obras, mas também atingiam sua pessoa, aparência e comportamento. Diante desse contexto, discutimos essa campanha de difamação sofrida por Cavendish, analisando, a partir do texto *How to Suppress Women's writing* (1983) de Joanne Russ, como a carreira e o futuro da autora dentro dos estudos literários foram afetados por tal.

**Palavras-chave:** Literatura inglesa. Margaret Cavendish. Escrita de mulheres.

**A ESCRITA ORGÂNICA: PERCURSOS POÉTICOS DE CELESTE BASTOS**

Paula Luiza Cangussu Silva (graduanda/PROAF/UNEB)

Daniela Galdino Nascimento (Doutora/UNEB)

Esta pesquisa visa analisar as representações da escrita poética empreendida por Celeste Bastos. Em sua poética é recorrente a autorrepresentação enquanto mulher negra que escreve, por vezes ressaltando-se uma visão de escrita poética enquanto necessidade vital, logo, algo que não pode ser adiado. Com isso, dispomos a mapear os poemas de Celeste Bastos publicados tanto em *Profundações 1: antologia literária e fotográfica* (2014) quanto no seu primeiro livro autoral intitulado *Poesias de Vida* (2020). Para embasamento teórico teremos como principais referências Anzaldúa (2000), Evaristo (2009), Lorde (2019), hooks (1995).

**Palavras-chave:** Mulher negra, Escrita poética, Libertação.

### **IDENTIDADES HIFENIZADAS EM *GIRL, WOMAN, OTHER*, DE BERNARDINE EVARISTO**

Paulo Henrique de Sá Júnior (Doutor/UERJ/Deutsche Schule Rio de Janeiro)

Bernardine Evaristo, em *Girl, Woman, Other* (2019), narra histórias de trajetórias identitárias hifenizadas, destacando a luta das mulheres no contexto da sua cultura específica e a construção da resistência na ficção de língua inglesa contemporânea. Os conceitos de uma narrativa transmoderna de Rosa Maria Rodrigues Magda e o conceito de estigma de Erving Goffman dialogarão com os estudos de Mark Stein sobre os romances de transformação produzidos por escritoras inglesas negras após a terceira geração Windrush. Evaristo problematiza o eu e o outro em suas jornadas, levantando questões significativas e urgentes sobre a vida das mulheres negras na grã-bretanha. O objetivo desta pesquisa é opor-se à opressão e a mensagem implícita é resistir à opressão à sua maneira.

**Palavras-chave:** Bernardine Evaristo, ficção britânica negra contemporânea, romances de transformação, identidades hifenizadas, narrativas transmodernas.

### **LETRAMENTO LITERÁRIO NO 7º ANO: EXPLORANDO CRÔNICAS E DESPERTANDO O PRAZER PELA LEITURA**

Paulo Henrique Lima Barroso (mestrando/PROFLETRAS/UFPB)

Laurênia Souto Sales (Doutora/PROFLETRAS/UFPB)

Ensinar literatura na Educação Básica, precisamente nos Anos Finais, é um desafio, visto que tradicionalmente o letramento literário não é priorizado no currículo escolar. Nesse contexto, este estudo, que foi desenvolvido junto ao Programa de Mestrado Profissional em Letras- PROFLETRAS, visa apresentar um recorte de pesquisa realizada em Conde, na Paraíba, com estudantes do 7º ano, e teve como objetivo propiciar aos alunos uma recepção crítica do gênero crônica literária, embasado nos estudos de Sá(1997), Cosson (2021) e Zilberman (2005). Os alunos demonstraram interesse pelo projeto, que os motivou à reflexão crítica e prazerosa do gênero.

**Palavras-chave:** Ensinar, Literatura, Educação Básica, Anos Finais.

### **PRUDÊNCIA E A PEDAGOGIA DA ESCRAVIDÃO EM *MEMÓRIAS PÓSTUMAS***

Paulo Sérgio de Proença (doutor/IHL/UNILAB-Bahia)

Machado de Assis foi indiferente à condição escravizada de seus irmãos de cor? Trechos eloquentes de sua obra indicam que ele denunciou a violência do sistema servil, que era modelo de organização e de controle das relações sociais, como se pretende demonstrar pela análise de dois capítulos das *Memórias Póstumas* de Brás Cubas em que ocupa a cena o escravizado Prudêncio. Criança, ele sofreu sevícias do menino Brás, sob aprovação tácita do seu pai-senhor de escravizados. A intimidade familiar foi, assim, ambiente pedagógico para reforço da ideologia escravagista. Adulto e forro, Prudêncio retribui a violência a outro escravizado.

**Palavras-chave:** Machado de Assis, violência, Pedagogia, escravidão.

### **O SILÊNCIO DOS EXTREMOS: INFÂNCIA E MORTE EM ALEJANDRA PIZARNIK**

Pedro Henrique Viana de Moraes (mestre/ PGLetras/ UFMA)

Este trabalho tem o intuito de analisar imagens da infância e da morte e suas conexões com o silêncio na obra da poeta argentina Alejandra Pizarnik (1936-1972). Iniciaremos a análise com uma reflexão sobre o silêncio como fenômeno, posteriormente investigaremos como a infância figura na obra da poeta como um lugar ansiado. Um contínuo que vai desembocar na morte, vista não apenas como finitude, mas como potência. Utilizaremos os estudos Max Picard e Santiago Kovadloff, além das ideias de Maurice Blanchot, Giorgio Agamben, Cristina Piña, Patricia Venti e outros teóricos.

**Palavras-chave:** Silêncio, infância, morte, Alejandra Pizarnik.

### **TRILHAS INTERTEXTUAIS NAS COMPOSIÇÕES DE ELOMAR: A POÉTICA-LÍRICA EM BUSCA DO MÍTICO-SAGRADO**

Pedro Vinícius Lopes Rezende (Mestrando/PPGL/UFS)

O presente trabalho se sustenta pela análise de três composições lírico- poéticas de Elomar Figueira Mello a partir da

relação intertextual e gradativa do eu- lírico em um ciclo mítico-sagrado. Diante desta premissa, buscamos compreender, na cantiga *O Cavaleiro do São Joaquim*, a travessia heroica considerando os postulados de Campbell (2007) e Jung (2015); em seguida, em *A meu Deus um canto novo*, tentamos estabelecer o ciclo do eterno retorno defendido por Eliade (2019) na busca de renovação da vida; e por fim, na canção *Campo branco*, propomos detectar a nostalgia do passado como a revelação do Sertão enquanto espaço da felicidade.

**Palavras-chave:** *A meu Deus um canto novo*, *Campo Branco*, eu-lírico, mítico-sagrado, *O Cavaleiro do São Joaquim*.

### **A BATALHA DE MULHERES NA PRODUÇÃO POESIA ORAL ‘SLAM’**

Pérola Cunha Bastos (doutoranda/PÓS-CRÍTICA/UNEB)

Lícia Maria Barbosa de Lima (orientadora/ PÓS- CRÍTICA/UNEB)

O slam opera, como e meio de existência e reinvenção das sujeitas, negras da periferia de Salvador, investidas em batalhas de slam. Objetivamos analisar o sentido do Slam, para essas mulheres. Trata-se de uma pesquisa colaborativa. Discutimos categorias conceituais, como gênero, raça e feminismo GONZALES (2020). Pensar como crítico cultural. SANTOS (2013) movimentos culturais e performance BARBOSA (2019). Slam. Estrela Dalva(1978). Amanda Julieta(2023). Esperamos contribuir, para a episteme do campo.

**Palavras-Chave:** Poética oral(slam). Crítico cultural. feminismos.

### **PRECE E LITURGIA AOS MORTOS: A SOLIDÃO NO CONTO RÉQUIEM, DE ELISA LISPECTOR**

Pollyana Correia Lima (doutoranda PPG-Letras/ UFMS)

No conto Réquiem (1977), o jogo de máscaras configura uma nova modalidade de ser. Ginette compõe a personagem necessária para cada passo da sua caminhada, a fim de garantir a sua sobrevivência. A juventude e seu esplendor configuram suas reminiscências. A solidão perpassa o fio tênue da vida, entremeada pelo vazio que se instala na angustiante busca de si. Assim, para fomentar as discussões acerca da estética da criação de Elisa Lispector e suas possíveis relações com a escrita feminina, recorreremos às reflexões de (WOOLF, 1929), (BEAUVOIR, 1949), juntamente com (BRANCO, 1991), (GOTIB, 2012).

**Palavras-chave:** Elisa Lispector; Autorias de Mulheres; Escrita Feminina; Solidão.

### **JÚLIA LOPES DE ALMEIDA CRONISTA: UMA LEITURA DA CRÔNICA “AH, OS CHAPÉUS”**

Priscila Renata Gimenez (doutora/PPGLL/UFMG)

Júlia Lopes de Almeida (1862-1934) foi romancista, contista e cronista. Colaborou em revistas dedicadas às mulheres, mas também em periódicos de amplo público e circulação. Esta intervenção se dedicará à atuação da autora como cronista no jornal *O Paiz* (1884-1934), apresentando um estudo mais detido da crônica “Ah, os Chapéus”, de 1901, a partir da qual serão discutidas questões sobre a imagem, a apresentação e o comportamento das mulheres à época, abordadas no artigo, além de tratar de aspectos redacionais e estilísticos da escrita da cronista – o tom, a escolha dos vocábulos, o testemunho e marcas de uma escrita feminina.

**Palavras-chave:** Júlia Lopes de Almeida, crônica, imagem das mulheres, escrita da crônica, escrita feminina

### **DISCRIMINAÇÃO E DESIGUALDADE DE GÊNERO NA OBRA DE MARIAMA BÂ**

Providence Bampoky (doutora/UNICAMP)

Uma tão longa carta (2023), da romancista senegalesa Mariama Bâ, nos remete a reflexão sobre temas polêmicos relacionados às questões religiosas e socioculturais, como a poligamia, o sistema de castas, as tradições culturais, bem como a representação da mulher na sociedade muçulmana do Senegal na década de 1970. No tratamento dessa temática, pretende-se nesta comunicação discutir como a autora constrói narrativas de ruptura com o discurso patriarcal circulante nessa sociedade, ou seja, mostrar, a partir de um viés transgressor dos costumes e tradições, como o sujeito feminino articula o seu próprio discurso, rejeitando qualquer tipo de mediação paternalista.

**Palavras-chave:** Desigualdade de gênero, desconstrução, literatura de língua francesa de autoria feminina.

### **ENTRE PÁSSAROS: TRADUÇÃO DE VOO E DE CANTOS NOS POEMAS DE EZRA POUND**

Rafael Alexandre Gomes dos Prazeres (doutorando/PPGES-CSC/UFSB/docente da LIArtes/IHAC-CPF/UFSB)

Inserido no campo da Literatura e outras artes, este trabalho versa sobre o estudo comparado entre duas traduções a partir de dois poemas intersemióticos de Ezra Pound, a saber: “A girl” do jovem Pound, em *Ripostes* (1912) e “LXXV” do Pound maduro, em *The Cantos* (1972). Fia-se em descrever como se construíram as seleções literárias nos poemas e em suas traduções. O estudo bibliográfico, a comparação e a tradução crítica serviram como percurso metodológico e Pound (1976 e 2006), Brody (2014), Carr (2009), Clüver (1998), Oakes (1964), como suportes teóricos. O resultado da pesquisa expôs a tradução literária como crítica e (re)criação.

**Palavras-chave:** Tradução, Ezra Pound, Poesia, Imagem, Música.

### **A RECEPÇÃO DO VISUOLEITOR DAS ADAPTAÇÕES DA CINDERELA SURDA**

Raquel Ferreira da Silveira (Mestra/PPGL/DELI/UFS)

A presente pesquisa tem como objetivo propor reflexões acerca das traduções do conto de fadas Cinderela e Cinderela Surda a partir do debate sobre adaptações e visuoleitor, a fim de atualizar os sentidos dessas recriações em Libras. A Cinderela Surda significa uma representação de empoderamento da identidade surda e reforça a visibilidade da Língua Brasileira de Sinais – Libras e a sua cultura surda. Nas versões clássicas, as cinderelas são ouvintes e perdem um dos seus sapatinhos. Mas, na versão surda, ela esquece uma das luvas, que é encontrada pelo príncipe surdo, construindo um novo referencial identitário para os visuoleitores surdos.

**Palavras-chave:** Cinderela Surda, Libras, Literatura Surda, Visuoleitor, Adaptações.

### **PAISAGEM E IDENTIDADE EM POEMAS DE CORA CORALINA**

Regina Célia dos Santos Alves (doutora/UUEL)

O presente trabalho tem por objetivo a abordagem de alguns poemas do livro Poemas dos becos de Goiás e estórias mais, de Cora Coralina. Nas paisagens de Goiás, de seus becos, está em cena não apenas o topos, mas a chôra, esse campo existencial móvel no qual ser e mundo acham-se intrinsecamente ligados, em um processo de identificação entre um e outro. Nesse movimento, o sujeito lírico que atravessa os poemas de Cora Coralina é parte integrante e indissociável dos lugares, atestando a condição de fusão do ser e das coisas. Desse modo, é para a trajetividade da paisagem que os poemas da autora chamam a atenção, apontando para o aspecto relacional do ser com o mundo. Goiás, assim, constrói-se como paisagem na poesia de Cora Coralina e não como espaço objetivo e neutro. Nela está impressa a identidade do sujeito, que carrega consigo parte de cada uma das vidas e das coisas do lugar, aspecto exemplarmente expresso nos poemas “Todas as vidas” e “Minha cidade”, que aqui serão objeto de estudo.

**Palavras-chave:** Cora Coralina; Poesia; Paisagem; Identidade.

### **A VIDA DOMÉSTICA EM SOLITÁRIA, DE ELIANA ALVES CRUZ**

Regina Kohlrausch (Doutora/PPGL/PUCRS)

Solitária (2022), de Eliana Alves Cruz, jornalista e escritora negra, divide-se em três partes. A narrativa conforma-se a partir da voz das narradoras personagens que dão nome a cada parte: Mabel, Eunice, mãe de Mabel e ex-empregada doméstica, e Solitárias, que juntas trazem à tona a exploração e a discriminação racial. Com base nessa configuração, esta comunicação tem por objetivo apresentar uma análise das personagens protagonistas, visando destacar como se configura a exploração e a discriminação racial com base em bell hooks, Cuti, Fraçoise Vergès e Conceição Evaristo.

**Palavras-chave:** Autoria negra, Exploração doméstica, Racismo.

### **AS PALAVRAS NÃO SÃO INOCENTES**

Renata de Castro (doutora/PPGL/UFS)

Esta comunicação visa discutir a tradução do título da obra de Madame de Genlis “La femme auteur”, de 1806, a partir das disputas do uso da palavra “autrice”, para se referir à mulher que escreve. Em 2021, o tradutor Valter Pinheiro propôs o título “A mulher escritora”. Sendo as únicas correspondências em português “autora” e “escritora”, é possível falar em “equivalência de efeito”, como orienta o tradutólogo Michaël Oustinoff? Ou a única opção é perdermos os elementos que possivelmente conduziram a escolha feita por Madame de Genlis para sua obra, uma ficção das adversidades pelas quais passou ao se tornar uma escritora publicada?

**Palavras-chave:** tradução, gênero, história das mulheres.

### **O FEMINICÍDIO NOS CONTOS DE MARINA COLASANTI**

Renata Giantomassi Gomes (doutoranda/PPGL/UNESP)

No estudo interdisciplinar entre Direito e Literatura, a partir da análise dos contos “Uma questão de educação” (1986) e “Porém igualmente” (1986), de Marina Colasanti, são estudados os elementos narrativos (REUTER, 2002; CANDIDO; 2006, 2012), e os mecanismos de construção da violência doméstica e familiar contra a mulher (SAFFIOTI, 1992; ZOLIN, 2005), inclusive sob a ótica do Direito Penal brasileiro (BIANCHINI, A.; BAZZO, M.; CHAKIAN, S., 2021), visando deflagrar processos de subjetivação de mulheres que, uma vez identificadas com as personagens femininas, sejam capazes de romper relacionamentos abusivos.

**Palavras-chave:** Marina Colasanti, Literatura e Direito, Violência contra a mulher.

### **RECURSOS ESTÉTICOS DA POESIA EM LIBRAS ESCRITA**

Ricardo Oliveira Barros (doutorando/PGET/UFSC)

Realização:



Apoio:



Este trabalho tem o objetivo de desvelar as possibilidades de criação estética em poemas escritos em Libras por meio do sistema SignWriting. O estudo traz luz a um tipo de composição pouco difundido na comunidade surda brasileira, que pode ser uma faceta da literatura surda altamente produtiva. Se fundamenta nas ideias de Sutton-Spence (2021), sobre literatura em Libras, e de Barros (2020) sobre poemas em Libras escrita. É uma pesquisa bibliográfica, que buscou cotejo entre a teoria e as obras escritas em Libras, traçando analogias sobre seus recursos estéticos. Assim identificou as semelhanças e diferenças entre poemas sinalizados e escritos.

**Palavras-chave:** Literatura em Libras; Libras escrita; Poesia em Libras.

### **SABERES KATITÄUHLU PELA NARRATIVA “O MENINO E A FLAUTA”**

Rita de Cássia Beck de Oliveira (doutoranda/PPGL/UNEMAT/MT)

A narrativa analisada em nosso texto de dissertação traz uma percepção da importância da criança katitãuhlu. A história é sobre, o temível macaco grande [a.ta.'su] 1 que dizima o povo. Foram as crianças que perceberam a artimanha do animal. Elas organizaram um plano para acabar com o atasu. Então elas, com o plano elaborado, destruíram-no e o povo passou a viver tranquilamente sem os intentos maldosos do atasu. Tais narrativas apresentam uma característica peculiar da criança Katitãuhlu, percebida nas vivências com o povo. Parece-nos que as crianças katitãuhlu detém certos poderes sobrenaturais que os adultos não têm.

**Palavras-chave:** Identidade indígena, povos originários, literatura indígena.

### **O REGRESSO AO ÚTERO DE NHANDÉCY EM TODAS AS COISAS SÃO PEQUENAS DE DANIEL MUNDURUKU**

Rosivânia dos Santos (doutoranda/PPGL/UFS)

Neste trabalho, investiga-se a trajetória mítica do narrador personagem no romance Todas as coisas são pequenas (2008) de Daniel Munduruku, avaliando de que maneira a atualização dessas narrativas consiste na afirmação, valorização e fortalecimento das identidades e culturas indígenas. Ao optar pelo romance de Munduruku como objeto de estudo foi levado em consideração que a abordagem central presente no romance mencionado é a narração de rituais iniciáticos e a experiência com o sagrado. Acerca da metodologia utilizada foi adotada a leitura investigativa e analítica de textos literários e teóricos. O trabalho fundamenta-se em Ailton Kenak (2020), Kaká Werá Jekupé (2019), Eurídice Figueiredo (2018). Já o conceito de mito e a reflexão sobre o regresso ao útero da mãe está embasado em Mírcea Eliade (2000). Pode-se depreender, portanto, que a reatualização das narrativas míticas é indispensável para a manutenção das culturas dos povos originários, pois tratam do que é sagrado e verdadeiro, além de explicarem a existência, respaldadas nas leis da natureza.

**Palavras-chave:** literatura indígena, narrativas míticas, Daniel Munduruku.

### **A AUTOFIÇÃO MÁGICA DE CAMILA SOSA VILLADA**

Sabrine Amalia Antunes Schneider (doutoranda PPGL/UPF)

Em O parque das irmãs magníficas (2021), o entrecruzamento da narradora personagem trans, Camila, com a própria autora e suas experiências de vida são evidentes, que expõe as vísceras do marginalizado ser que se esconde e se exhibe, ao mesmo tempo, nas entranhas da sociedade. O presente trabalho se propõe a expor os traços da obra de Villada que apontam para a autoficção e para o realismo mágico, ao integrar esta manifestação artística para amenizar a experiência da vida trans, pelas palavras de Doubrovsky (2007) e de Klinger (2007) para a autoficção e de Carpentier (2004) sobre o realismo mágico.

**Palavras-Chave:** Literatura trans, Autoficção, Realismo mágico.

### **LITERATURA E APAGAMENTOS ÉTNICO-RACIAIS: E O OUTRO?**

Sara Rogéria Santos Barbosa (Doutora/DLI/UFS)

A escolha por este objeto nasce da necessidade de analisar a falta de representação étnica negra positiva em textos literários e como isso colabora para reafirmações estereotipadas de pessoas negras. O texto foi construído a partir da pesquisa bibliográfica acompanhada da análise de conteúdo, e de pressupostos teóricos pautados na Literatura Comparada, Estudos Culturais e estudos sobre Representação e Representatividade, tendo como principais autores Fanon (2022), Foucault (2007), Hall (2016), Silva (2014), Sommer (2004) e Souza (2006; 2016). Os apagamentos do “outro” depõem contra uma arte que deveria ser diversa e inclusiva.

**Palavras-chave:** Estudos decolônias, Expressões identitárias, Literatura, Representação Étnica Negra.

### **A NARRATIVA MUSICAL WATËTËSU DOS KATITÄUHLU**

Sérgio Beck Beck de Oliveira (doutorando/PPGL/UNEMAT/MT)

A complexidade da língua dos Anã Nütajensu é notória ao estar inseridos em seu mundo. A música da borboleta, Watêtêsu canta-se “resmungando” sons que se assemelham à letra básica, que garantem a evocação das narrativas mantenedoras e a manutenção dos valores culturais dos Anãsu. Nesse caso, Watêtêsu trabalha os valores nas relações advindas do matrimônio. Assim sendo, segue a escrita na língua materna e uma correspondente narrativa. WATÊTÊSU WATÊTÊSANALA, WATÊTÊSANOKINXA. WATÊTÊSANALA, WATÊTÊSANOKINXA. WATÊTÊSANALAAAAMMM. Borboleta, olha, eu a vi.

**Palavras-chave:** Música indígena, Povos originários, Literatura indígena.

### **LEITURA E LIMITES DA INTERPRETAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Sidnei Luiz Flach (doutorando/PPGL/Unioeste)

A presente proposta, recorte de uma pesquisa realizada enquanto discente do ProfLetras, objetiva expor alguns aspectos acerca dos mecanismos envolvidos na leitura, as estratégias cognitivas e metacognitivas envolvidas nesse complexo processo, além de considerações relativas à interpretação textual. Buscaremos elencar algumas reflexões trazidas à luz pela Estética da Recepção, especialmente no sentido de atribuir maior importância ao leitor para ressignificar e se sentir coautor da obra. Nesse sentido, o leitor possui uma grande liberdade frente ao texto que, no entanto, não é absoluta.

**Palavras-chave:** Leitura, Interpretação, Ensino Fundamental.

### **O DIREITO À LITERATURA NA CONSTRUÇÃO DO ENSINO JURÍDICO**

Stella Marys Sales de Souza (graduanda Direito/TCC e IC/UFBA)

Este trabalho analisa a formação dos cursos jurídicos no Brasil, explorando a influência da tradição portuguesa, a abordagem normativista e a crise curricular paradigmática. Debate os desafios e as oportunidades da formação transdisciplinar propondo a perspectiva literária como alternativa à educação jurídica. Utilizando metodologia bibliográfica, contribui para a discussão sobre a aprendizagem multidisciplinar de Vasco Pereira, a importância pedagógica das humanidades de Martha C. Nussbaum e a interseção entre o direito e a literatura de Antonio Candido.

**Palavras-chave:** ensino jurídico, democracia, direito à Literatura, direitos culturais.

### **A ÁRVORE DOS SONHOS: UMA APROXIMAÇÃO ENTRE OS YANOMAMI NO BRASIL E OS INNUS NO CANADÁ**

Stephanie da Silva Madeira (mestranda/PPGL/UFPR)

Brasil e Canadá têm muito em comum, principalmente em como as comunidades indígenas de ambos países têm chamado a atenção para suas produções literárias. Por isso, este trabalho se dedica a apresentar a poeta innu canadense, Joséphine Bacon, através de um diálogo com a obra “mari hi a árvore dos sonhos: um mito yanomami para crianças da escritora”, da escritora brasileira Hanna Limulja. Através dessa aproximação pensaremos em como esses dois povos, os yanomami, no contexto brasileiro e os innus, no contexto canadense, compreendem os sonhos e dialogam com eles em suas comunidades.

**Palavras-chave:** sonhos, yanomami, innus, literaturas indígenas.

### **AS DOENÇAS DO BRASIL E A QUEDA DO CÉU**

Susan Priscilla Ribeiro dos Santos (graduanda/PIBIC/UFS)

Josalba Fabiana dos Santos (Doutora/PIBIC/UFS)

Esta é uma pesquisa em torno do romance *As doenças do Brasil* (2021), do escritor português Valter Hugo Mãe, e *A queda do céu* (2015), do líder indígena Davi Kopenawa e do antropólogo Bruce Albert. A associação acontece devido à menção de um trecho da narrativa (auto)etnográfica, que compõe uma das 5 epígrafes no livro de Mãe. Dito isso, o trabalho teve como objetivo compreender a relação entre as duas obras, considerando os diferentes gêneros aos quais pertencem e comparar as imagens feitas sobre e pelos povos originários no Brasil, além de refletir sobre o colonialismo e conceitos (descolonial/decolonial, pós- colonial).

**Palavras-chave:** Indígenas, As doenças do Brasil, Valter Hugo Mãe, A queda do céu, Davi Kopenawa e Bruce Albert.

### **«PAYSAGE AU COLIBRI»: UM ESTUDO DE POÈMES DU BRÉSIL, DE GÉO-CHARLES**

Susanna Busato (Doutora/PPGL/UNESP)

Esta proposta tem como foco a poesia do poeta franco-belga Géo-Charles, para quem pintar com palavras é exercer uma ação que emula os elementos do sistema pictórico para atingir os efeitos plásticos e dinâmicos da percepção do objeto representado: a paisagem brasileira que conheceu em sua viagem ao Brasil, em 1930. Com base nos estudos de Bourgeois (1985), Emery (1994) e Bauer (2012), apresento, por meio de análise crítico-interpretativa, o livro Poèmes

du Brésil, para explorar os elementos de natureza plástica na esfera da linguagem poética do autor, cuja obra é pouco conhecida do público brasileiro.

**Palavras-Chave:** Poesia francesa; representação; Géó-Charles; Poèmes du Brésil.

### **ADAPTAÇÕES LITERÁRIAS SURDAS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DA LENDA DO UIRAPURU**

Taísa Aparecida Carvalho Sales (doutoranda/PPGL/UNIOESTE)

Neste artigo apresento a Literatura Surda, cujo destaque é o seu valorestético descolonizador, a fim de contribuir na valorização das obras desta Literatura e que deixem de ser vistas apenas como uma ferramenta para auxiliar na alfabetização de crianças surdas. Assim, analisei a lenda de autoria da amazonense Sara Magalhães, nominada: Lenda do Uirapuru, que é uma adaptação à Cultura Surda, e, que integra a obra Onze Histórias e um Segredo: desvendando as lendas amazônicas (2016). É uma análise comparativa entre a lenda adaptada e a lenda fonte: A Lenda do Uirapuru (autor desconhecido). O embasamento teórico está ancorado nos Estudos Comparados, com autores como Cândido (2011), Todorov (2009), Cascudo (2006), e, na área de Literatura Surda o estudo fundamenta-se em Karnopp (2010), Mourão (2011), Sutton-Spence (2021) e Marta Morgado (2011).

**Palavras-chave:** Literatura surda; adaptações literárias; estudos comparados; linguagem literária e lenda do Uirapuru.

### **ONDE O SELF-MADE MAN NÃO TEM VEZ: DECADÊNCIA E DESILUSÃO NA MODERNA PROSA DE FICÇÃO BRASILEIRA**

Talles Luiz de Faria e Sales (Doutor/Universidade do Minho, Portugal)

O centenário da Semana de Arte Moderna de 1922 reacendeu o debate em torno ao evento e à sua recepção pela historiografia literária brasileira. A par disto, pretende-se colocar em perspectiva algumas avaliações díspares ao cânone oficial de sua apreciação, procurando destacar uma linha peculiar do modernismo brasileiro, em boa medida identificada ao que Luiz Costa Lima (1975) compreenderá como “espaço do subsolo” da linguagem modernista, aqui a ser considerada especialmente a partir da prosa de ficção ambientada em Minas Gerais, destacando-a como um romantismo da desilusão sui generis na literatura nacional.

**Palavras-chave:** Modernismo, Espaço do subsolo, Romantismo da desilusão, Decadência, Minas Gerais.

### **O (DES)CONCERTO CAMONIANO NO LIRISMO CLAUDIANO**

Tânia de Assis Silva Capla (Doutoranda/PPGELi-FCLAr/UNESP)

A proposta de aproximação entre Camões e Cláudio Manuel da Costa consiste numa abordagem sobre o topos do desconcerto como desdobramento do tema da Máquina do mundo, presente no “Canto X”, de Os Lusíadas. A ressonância do texto camoniano com ressignificação no lirismo do arcade indica a relevância da poesia de Camões tanto para a nossa poesia de formação quanto para o estudo da recepção poética atual, que envolve os leitores do quinhentista lusitano e do setecentista brasileiro.

**Palavras-chave:** Poéticas comparadas, Renascimento e Arcadismo, Camões e Cláudio, Máquina do mundo e (des)concerto.

### **TRADUÇÃO DE POEMAS FEMINISTAS E/OU ERÓTICOS EM LIBRAS**

Thainã Miranda Oliveira (doutoranda/PGET/UFSC)

No Brasil, ainda não há um caminho teórico-metodológico consolidado para investigar mulheres surdas, feminismos surdos, produções e traduções literárias. As formas de expressão e composição poética das artistas surdas são versáteis e seguem diferentes estilos, ora mais aguerridos com poemas performáticos, ora com prosas sobre suas vivências surdas. Entretanto, por mais que a temática feminina/feminista seja comum a todas existem divergências e discordâncias. Nesse contexto, a relação entre poesia e resistência, entre arte e sobrevivência, sobre explorar o campo literário para expressar suas subjetividades, interseccionalidades e ideologias reafirma um espaço.

**Palavras-chave:** Feminismos Surdos, Mulheres Surdas, Literatura Sinalizada, Poesia Sinalizada, Tradução.

### **CAROLINA E CLARICE: OBLIQUAÇÕES**

Thais Santos Medeiros (doutoranda/PPGL/GEFELIT/UFSC)

De acordo com Ludmer (2010), “muitas escrituras do presente atravessam a fronteira da literatura (os parâmetros que definem o que é literatura) e ficam dentro e fora, como em posição diaspórica: fora, mas presas em seu interior. Como se estivessem “em êxodo.” (LUDMER, 2010, p.3). Sendo assim, esse trabalho se propõe analisar textos notadamente autobiográficos das escritoras contemporâneas Carolina Maria de Jesus e Clarice Lispector, sendo esses respectivamente o diário Quarto de Despejo (1960) e as crônicas publicadas em A descoberta do Mundo (1984). A escolha se definiu pelo interesse em analisar dentro do projeto escritural dessas escritoras, o que para elas significa escrever, rastreando como a escrita torna-se um instrumento de criação não somente da obra, mas delas mesmas.

**Palavras-chave:** Literatura Contemporânea, Literatura Brasileira, Criação Literária.

### **(RE)ESCRITA FEMININA EM PERIÓDICO CIENTÍFICO**

Thalisson Pereira dos Santos (graduando/IC/UNEB)

Jailma Pedreira Moreira (Doutora/pós-crítica/UNEB)

Nesta pesquisa, buscamos refletir sobre o lugar da reescrita feminina/feminista em arquivos do programa de Pós-graduação em crítica cultural, elegendo, como recorte, os arquivos da revista Pontos de Interrogação do referido programa. Procuramos observar como tem se configurado, nesses arquivos pertencentes à área de Letras, o estudo sobre mulheres e seus feminismos nas relações com os signos literários-culturais. Dessa forma, esperamos evidenciar a escrita feminista rasurando uma ciência patriarcal. Como aporte teórico, dialogamos com ADICHIE (2019), DUARTE (2018), MOREIRA (2015), dentre outras/outros.

**Palavras-chave:** Arquivos do pós-crítica, gênero/feminismos, (Re)escrita feminina.

### **O CONTEXTO DE PRODUÇÃO D'A DEMANDA DO SANTO GRAAL**

Thalles Zaban (doutorando/PPGL/Ufes)

O presente trabalho investiga o cenário de produção e recepção de A demanda do Santo Graal, novela de cavalaria do século XIII, em específico no que tange à configuração de um autor (coletivo e anônimo) e de seu público, a partir da observação de elementos contextuais pertinentes à História das mentalidades e aos estudos de recepção. Quer-se entender, prioritariamente, como os registros escrito e oral se interrelacionam na transmissão desses textos, ambivalência que também se expressa em outros pares de oposição presentes na cultura e na visão de mundo do intelectual do medievo.

**Palavras-chave:** Idade Média, Literatura medieval, Estudos de recepção, A demanda do Santo Graal.

### **A ARQUITETURA NARRATIVA DE L'ÉVÉNEMENT, DE ANNIE ERNAUX.**

Thatiane Oliveira Santana (mestranda/PPGL/UFS)

A presente comunicação oral visa apresentar um olhar estrutural da obra autobiográfica L'événement (2000), da autora francesa Annie Ernaux (1940), a partir da análise de seus aspectos estéticos narrativos demarcados por um estilo próprio, desassociados da estrutura tradicional das escritas de si. Com base em uma abordagem qualitativa, com aporte teórico em Genette (1972) e Mieke Bal (2009), será analisado seu discurso narrativo, com a apresentação de seu processo temporal, por meio da identificação da ordem, da duração e da frequência dos acontecimentos narrados, além do exame do modo e da voz presentes na narrativa.

**Palavras-chave:** Literatura Francesa, Annie Ernaux, Escritas de si, Discurso da narrativa.

### **O MONSTRO MACOBEBA NO CARNAVAL**

Thayane Verçosa (Doutoranda na UERJ, CAPES)

O monstro Macobeba, de Júlio Bello, surgiu no periódico A Província em 1929. Ele foi refigurado por diversos escritores, como Manuel Cavalcanti Proença, autor do livro Manuscrito holandês ou a peleja do caboclo Mitavaí contra o monstro Macobeba (1959). Tal obra se tornou enredo da Unidos da Tijuca, intitulado "Macobeba, O Que Dá Pra Rir Dá Pra Chorar" (1981), em um desfile marcado por críticas diversas. Nesta comunicação analisaremos brevemente as publicações que apresentaram o monstro, comparando-as com as posteriores refigurações autorais, focando na reelaboração de Cavalcanti Proença, a fim de compará-la com o desfile apresentado, refletindo, por fim, sobre os impactos políticos e sociais deste.

**Palavras-chave:** Modernismo, Macobeba, Refiguração, Carnaval.

### **NARRATIVA DE FUGA: EXPLORANDO A SEXUALIDADE NO FILME FLEE**

Tiago Borges de Lima (Doutorando/PPGEL/UFMT)

Este trabalho busca analisar a narrativa de fuga do personagem Amin do filme Flee (2022) na perspectiva antropológica da autoficção e o entrelaçamento com as teorias propostas por Foucault. Nesta análise é possível identificar as dinâmicas de poder e marginalização presente em indivíduos LGBTQIAPN+ e a fuga e busca de um lugar para chamar de lar.

**Palavras-chave:** narrativa, autoficção, LGBTQIAPN+.

## O JOGO ENTRE O REAL E O IMAGINÁRIO EM SEMINÁRIO DOS RATOS DE LYGIA FAGUNDES TELLES

Tiago Fagundes Santos (mestrando/PPGL/UFES)

Este artigo possui como principal objetivo propor uma mediação de leitura para o conto Seminário dos Ratos de Lygia Fagundes Telles. A fim de atender essa demanda, o recorte feito é justamente o fantástico (estranho puro) presente na figura do rato, como representação do cenário político de 1978. Portanto, partindo da premissa de Jauss (1989) e de Iser (2011), a leitura proposta explora o jogo, que é essa relação entre leitor e autor, e atualiza o contexto ditatorial do Brasil com os atos antidemocráticos ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023, nos palácios dos 3 poderes em Brasília/DF.

**Palavras-chave:** Seminário dos Ratos; mediação de leitura; atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023; Jogo do Texto.

## LITERATURA E MEMES: A FORMAÇÃO LITERÁRIA NO CODAP/UFES

Urandi Rosa Novais (Doutor/PPGLinc/UFBA, docente CODAP/UFES)

Este artigo, resultado de uma experiência pedagógica de produção de memes realizada na disciplina O modernismo brasileiro e seus desdobramentos, objetivou, sob a ótica do letramento literário e da Semiótica, discutir como o estudo da literatura associado à produção de memes auxilia no processo de formação do sujeito leitor, no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe. A pesquisa possui uma abordagem qualitativa, com o estudo de textos literários e memes produzidos pelos discentes. Os resultados demonstram o fortalecimento da capacidade criativa e crítica dos discentes e o despertar do gosto pela leitura literária.

**Palavras-chave:** Literatura, Letramento Literário, Memes.

## A REPRESENTAÇÃO DOS APRISIONAMENTOS IDEOLÓGICOS E FÍSICOS NO ROMANCE SOLITÁRIA

Vânia Costa Reis (doutoranda/PPGLITCULT/UFBA)

O presente trabalho foi construído a partir da leitura do romance Solitária, de Eliana Alves Cruz (2022), obra que traz, como protagonistas, empregadas domésticas brasileiras. Objetiva-se com esse texto a descrição dos lugares ideológicos e físicos que aprisionam essas mulheres na ficção. Para tal, recorreu-se a (GONZALES, 2020) visando dialogar sobre a constituição da sociedade brasileira, (DELEUZE, 2000) com vias a fundamentar a descrição do pensamento colonial/platônico, (FANON, 2008) que ajuda a compreender a lógica da busca pelo embranquecimento de corpos negros e (SPIVAK, 2010) com seu estudo sobre os subalternos e suas representações.

**Palavras-chave:** Solitária, Eliana Alves Cruz, Empregadas Domésticas, Lugares Ideológico e Físicos, Representação.

## OS DESAFIOS DE TRADUÇÃO DA LITERATURA PELO DUETO

Victoria Hidalgo Pedroni (doutoranda/UFSC)

O artigo analisa o papel dos participantes em duetos poéticos em língua de sinais, destacando suas diferenças em relação às performances solo. A pesquisa destaca a escassez de teorias ou modelos para explicar as dinâmicas desses duetos, (salvo Pedroni 2021 e Sutton-Spence 2022). Baseando-se em estudos sobre interações coordenadas entre duas pessoas em outros contextos e em performances criativas solo em língua de sinais, o estudo foca em compreender os modos de acoplamento entre os sinalizadores, a produção de simetria nos poemas e a construção de figuras e fundos nos duetos.

**Palavras-chave:** Língua de sinais, Duetos poéticos, Tradução de solo.

## A CONDIÇÃO FEMININA NO ROMANCE MEIO SOL AMARELO

Vilma Rodrigues Mascarenhas (Doutoranda PPGEL- UFPI)

Margareth Torres de Alencar Costa (Doutora PPGEL-UFPI)

O romance *Meio Sol Amarelo* (2006), de Chimamanda Ngozi Adichie apresenta o universo feminino constituído por diversidades étnicas, culturais e sociais em que revelam a condição feminina na guerra civil de Biafra-Nigéria (1967-1970). Este trabalho visa analisar o processo de construção e (des)construção da identidade feminina diante das situações de violência na guerra. Partindo da perspectiva dos Estudos Culturais com base estudos de Bhabha (1998), Bonnici (2004), Said (2005) e da Crítica Feminista com as contribuições de Davis (2016), Hooks (1992) e Mata (2007).

**Palavras-chave:** Chimamanda, Guerra, Mulher, Violência.

**GILKA MACHADO NA FUNDAÇÃO DAS LÍRICAS DE RESISTÊNCIA**

Vitor Castro Brito (mestrando/PPGCC/UNEB)

Jailma dos Santos Pedreira Moreira (Doutora/PPGCC/UNEB)

Este trabalho apresenta um recorte de dissertação de mestrado em andamento sobre a poética da simbolista Gilka Machado (1893 - 1980), com o crivo crítico-cultural. Para tanto, objetiva-se centralmente por compreender a existência de um paradigma estético que dá vazão a um modo de vida possível pela literatura, chamado, no trabalho, de líricas de resistência. Concomitante, executa uma metodologia indiciária para consumir as linhas cartográficas dos agenciamentos existentes no processo. Valendo-se, assim, de autores como Deleuze e Guattari (1995); Ginzburg (1989); Nunes (2007); Combe (2010); Moreira (2020). **Palavras-chave:** Gilka Machado, Líricas de Resistência, Agenciamentos, Crítica Cultural, Poesia brasileira.

**UMA LEITURA DO INTERDITO DO ABUSO SEXUAL EM “INTIMIDADE”, DE DANIEL GALERA**

Vitor Emmanuell Pinheiro da Silva (doutorando/PPGL/UFS/Bolsista CAPES)

Este trabalho apresenta como objetivo analisar o interdito do abuso sexual em “Intimidade”, de Daniel Galera (2002). O conto faz parte da coletânea Dentes guardados, seu primeiro livro, e marca os passos iniciais da construção do alicerce de sua carreira literária. Nesse sentido, busco também comparar o horizonte de expectativas gerado na primeira leitura com a ruptura em uma leitura mediada. O silenciamento da personagem Linda, o corpo violentado reconfigurado em suas fragilidades e a violência de gênero são os temas em foco neste trabalho. A partir do método recepcional, com Iser, Jauss e Eco, bem como o erotismo de Bataille, a análise poderá revelar como a construção de textos literários em seus interditos pode resultar também em discussões sociais no jogo entre autor, texto e leitor.

**Palavras-chave:** Literatura Brasileira Contemporânea; conto; interdito; abuso sexual; Daniel Galera.

**A DESCONSTRUÇÃO FAMILIAR EM CONTOS DE PÁJAROS EN LA BOCA**

Vitória Aparecida Noronha (Graduanda/PIBIC/UNESP)

Maira Angélica Pandolfi (Doutor/UNESP)

Samanta Schweblin problematiza em seus contos temas relacionados à família por meio de diferentes perspectivas do narrador, sendo uma criança, um pai divorciado ou um familiar, envolvidos em um acontecimento insólito. Para elucidar os elementos insólitos procurou-se partir dos estudos de Covizzi (1978), Campra (2006), Castro (2008), García (2008) e Furtado (2009), para as análises de três narrativas de Pájaros en la boca y otros cuentos: Pájaros en la boca, Papá Noel duerme en casa e Mi hermano Walter. Os resultados mostram que o discurso insólito abre um campo amplo de subtemas que giram em torno da desconstrução da família nuclear.

**Palavras-chave:** Samanta Schweblin, Literatura argentina contemporânea, Insólito ficcional, Literatura Fantástica.

**O JOGO DO TEXTO DE SUSPENSE DE SAMANTA SCHWEBLIN**

Vitória D’Almas Andrade Chaves (mestranda/PPGL/UFS/Bolsista CAPES)

Esse estudo propõe uma leitura do conto *Irman*, de Samanta Schweblin (2009), focada na relação entre autor, texto e leitor, através do “leitor implícito” de W. Iser. O objetivo é promover uma leitura sensível e subjetiva destacando questões como apatia, violência e apagamento, visando a conscientização e as narrativas individuais. Abordamos teoricamente conceitos de subjetividade, teoria da recepção, autoetnografia e estudos de gênero, com Rouxel (2018), Iser (1979-1987), Santos (2016) e Manzoni-de-Almeida (2021). A análise realizar-se-á através de uma leitura subjetiva de meu lugar de mulher e minhas interações com questões de gênero. Espera-se que este estudo contribua para estudos da leitura literária, ampliando as perspectivas da leitura “autoetnográfica” e priorizando o lugar da recepção sem desviar do texto. Acreditamos que a interação texto-leitora é fundamental para dar visibilidade às estratégias de silenciamento da mulher.

**Palavras-chave:** *Irman*, subjetividade, leitura literária, gênero.

**O GOZO TRÁGICO: DESEJO E PAIXÃO EM “O BÚFALO” DE CLARICE LISPECTOR**

Vitória Mari Leandro (Mestranda/UNESP, Campus de São José do Rio Preto).

Há, na fortuna crítica de Clarice Lispector, estudos como o de Benedito Nunes (1995), que apontam a existência de um diálogo entre as narrativas da autora e as tragédias gregas. A partir de uma análise crítico-interpretativa do conto “O búfalo”, presente na coletânea Laços de Família (1960), sob a égide das teorias de Joseph Campbell (1988) sobre o mito e de Sigmund Freud (1920) sobre as pulsões, este trabalho investiga o percurso trágico de (re)descoberta do desejo e da paixão da heroína, que, oscilando entre Eros e Thanatos, experimenta, na ação dramática, um pelo ódio, a personagem protagonista finda por sacrificar a sua dimensão humana, a fim de que a mulher-búfala que nela habita, possa emergir dionisicamente.

**Palavras-chave:** Gozo, tragédia, psicanálise, mito, paixão.

**TRABALHO E AUTONOMIA FINANCEIRA NOS ROMANCES DE CRISTAL E EURÍDICE GUSMÃO**

Vitória Taísa Bertoldo de Oliveira (mestranda/PPGLI/UEPB)  
Aldinida Medeiros (Doutora/UEPB)

A comunicação que propomos é uma leitura dos romances O muro de cristal (1958) de Carmen de Figueiredo e A vida invisível de Eurídice Gusmão (2018) de Martha Batalha e tem por objetivo analisar, de modo comparativo, a situação de trabalho e a autonomia financeira da mulher, subjugada pela condição inferior imposta pelo sexismo advindo do patriarcado. Nessa perspectiva, teremos enfoque nas personagens Cristina e Eurídice, respectivamente. O aporte teórico baseia-se em Zolin (2009), Tiburi (2020), Hooks (2019), etc. A metodologia será qualitativa, aplicando a teoria às obras.

**Palavras-chave:** Identidade, Trabalho, Personagens Femininas, Carmen de Figueiredo, Eurídice Gusmão.

**BERNARDO ÉLIS E AS “TENDÊNCIAS REGIONALISTAS NO MODERNISMO”**

Viviane Cristina Oliveira (Doutora/PPGLEtras/UFT)

Em entrevista concedida em 1981, o escritor goiano Bernardo Élis indicou seus esforços em torno da reflexão sobre o regionalismo na literatura brasileira ao afirmar que “sempre me intitulei ‘regionalista’, mas gosto de defini-lo mais ou menos”. O exercício de pensar uma definição pode ser percebido não somente em suas entrevistas, como também em ensaios, entre os quais se destaca o intitulado “Tendências regionalistas no Modernismo”. É uma breve exposição em torno do regionalismo lido por Bernardo Élis o que pretendo realizar neste trabalho, de maneira a assinalar as contradições e a fecundidade da questão regional em nossas letras.

**Palavras-chave:** Regionalismo, Bernardo Élis.

**O INSÓLITO NO CONTO “A ARMADILHA” DE MURILO RUBIÃO**

Viviani Dias Barradas de Souza (doutoranda/ PPGL/ UNIOESTE-PR)

O presente trabalho procura realizar reflexões da literatura fantástica, mais especificamente no conto “A Armadilha” de Murilo Rubião. O objetivo do estudo é analisar as angústias vividas pelo personagem Alexandre Saldanha Ribeiro ao ser conduzido ao insólito. O método utilizado será pesquisa bibliográfica, com base em teorias e estudos de diversos autores que abordam a literatura fantástica e os conflitos da sociedade moderna. Através da análise do conto, buscase compreender as relações entre o ser humano e o mundo, bem como a fuga para o mundo imaginário presente na literatura fantástica.

**Palavras-chave:** Conto “a Armadilha”; Literatura fantástica; o insólito.

**O ROMANTISMO NA POESIA DE ESAÚ MARQUES.**

Wendel de Souza Borges (doutor/UFCAT)

O objetivo desta comunicação é a de estabelecer um estudo comparativa entre a lírica romântica brasileira, de meados do século XIX e a poesia do escritor contemporâneo, Esaú Marques, de modo a verificar a persistência daquela nessa. Para isto, foi realizada uma abordagem comparativa-analítica de poemas de Alvares de Azevedo, Fagundes Varela com a obra “Páginas”, de Esaú Marques. O estudo foi alicerçado em Julia Kristeva (1969); Raymond Williams (1979); Roberto Pontes (1999) e Mikhail Bakhtin (2013).

**Palavras-chave:** Literatura Comparada, Romantismo, Poesia, Esaú Marques.

**BRUNO DE MENEZES: O MAQUINISTA DO MODERNISMO AMAZÔNICO**

Willian Ferreira de Sousa (Mestrando do PPGL/UNIFAP)

O presente trabalho objetiva fazer algumas reflexões acerca de Bruno de Menezes (1893-1963), escritor negro, pobre e nascido na periferia de Belém (PA), que estabeleceu as bases do Modernismo na Amazônia. Para essa discussão, alguns autores foram evocados: Leão e Campos (2021); Bosi (1994); Cândido (1989); Jobim (2021); Eagleton (1976); Castilo (2020); Inojosa (1994), entre outros. Enfim, este trabalho tem como principal base de análise a metodologia qualitativa e envolve pesquisas bibliográficas, cujas informações apontam a importância do autor do romance Candunga para o cenário literário amazônico e brasileiro.

**Palavras-chave:** Modernismo, Literatura amazônica, Bruno de Menezes.

## OS ESBOÇOS FURIOSOS DE PERSONAGENS NOS DIÁRIOS DE SYLVIA PLATH

Yann Dias da Silva Maia (doutorando/PPGL/UFS)

O presente trabalho propõe uma investigação acerca dos diários (1950- 1962) de Sylvia Plath, como uma ferramenta de criação e experimentação estético-literária. Para isso, analisaremos os recursos estilísticos utilizados pela autora, como metáforas, tempos verbais e voz narrativa, para a construção de personagens em sua obra prosaica. Mais especificamente, utilizaremos como corpus, além de seus diários, seu único romance *A redoma de vidro* (1963), a fim de demonstrar como os recursos literários aparecem antes como formas de esboços furiosos (MALCOM, 2012) em seus diários, para depois assumirem suas formas finais na publicação ficcional.

**Palavras-chave:** Sylvia Plath; Diários; *A redoma de Vidro*; Criação Literária.

## REPRESENTAÇÕES DE HOMOAFETIVIDADE NÃO-CORRESPONDIDA NO SÉCULO XX

Yasmine Sthéfane Louro da Silva (doutoranda/PPGEL/UFPI)

A presente pesquisa tem como objetivo analisar as representações de relações homoafetivas em *O Jovem Törless* (1906), de Robert Musil, *Demian* (1919), de Herman Hesse e *Retorno a Brideshead* (1945), de Evelyn Waugh, como o estabelecimento de um relacionamento de confiança e confidência entre homens, sem necessariamente culminar em relações sexuais. Aponta-se que as obras apresentam representações de homoafetividade característica de um período conservador e retrógrado, mas que cada uma delas possui um nível de intensidade para com o erotismo inserido no texto.

**Palavras-chave:** Homoafetividade. Herman Hesse. Robert Musil. Evelyn Waugh. Semiótica.

Realização:



Apoio:

